Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Agosto 1980
Sexta-feira

ANO 60.º
N.º 20 337
12$50

22

Antecipando-se ao início da campanha para as legislativas

Eanes anuncia recandidatura na primeira semana de Setembro

A recandidatura do general Ramalho Eanes está decidida e será anunciada o mais tardar na primeira semana de Setembro, disseram ao ««DL» fontes próximas de Belém. A presença de Eanes nas «presidenciais» far-se-á independentemente de quaisquer apoios partidários, embora se tenha como adquirido o suporte do Partido Socialista que no próximo fim-de-semana debaterá o assunto. Não é líquido que o PS, após esta reunião, divulgue de imediato o seu apoio formal a Eanes, podendo como primeiro passo tornar apenas público o perfil do candidato que apoiará. De qualquer modo, Eanes faz questão em deixar bem claro que, como em 1976, a sua candidatura será independente do programa de quaisquer forças partidárias. Como garantia desta determinação apresentará a sua actuação ao longo destes quatro anos. Não se conhece ainda a composição da comissão de apoio à candidatura de Eanes mas aponta-se o nome do prof. Henrique de Barros como o de um dos seus membros ou mesmo o seu mandatário.

Pág. 5

Deslocando tropas para a fronteira

Bissau não aceita pesquisas petrolíferas nas zonas de conflito com Conakry

Pág. 20

«A noventa escudos, para conserva? Não.»

Sardinha de Matosinhos

Antes para o mar que para conserva ao preço proposto

Agrava-se o conflito laboral no maior porto nacional de pesca da sardinha: ontem, os pescadores preferiram devolver ao mar milhares de cabazes de pescado, recusando-se a vender aquele peixe aos conserveiros ao preço que lhes foi proposto.

Hoje, de acordo com um pré-aviso de greve entretanto entregue, as traineiras não saem para o mar, e a perspectiva para as próximas semanas é a de ficarem em terra na principal saída semanal, de domingo para segunda-feira.

Pág. 7

A "dívida" de Sá Carneiro na Assembleia

Reformadores não apoiam convocação do plenário

Os reformadores não irão além da abstenção quando, na próxima segunda-feira, a Comissão Permanente da Assembleia da República reunir em S. Bento para apreciar o pedido de inquérito parlamentar ao Primeiro-Ministro, Sá Carneiro, a propósito das acusações de dívida à Banca que sobre ele pesam. O mais provável será mesmo que aquele grupo político até à pouco situado na área da AD, vote contra a convocação do plenário.

Esta posição irá ser assumida por Pelágio Madureira e não por Adão e Silva, como se supunha, já que este não terá possibilidade de estar em Lisboa antes do dia 27. Como se sabe Adão e Silva encontra-se de férias, no Mediterrâneo.

Uma vez que a abstenção do representante dos reformadores daria um empate de votos – 15 da oposição e 15 da AD – o mais natural é que o seu voto alinhe com o dos sociais-democratas, centristas e monárquicos por forma a evitar mais dificuldades a Sá Carneiro.

Pág. 4

Na Andaluzia

Uma aldeia em greve da fome para ganhar direito a comer

Centenas de habitantes da aldeia espanhola de Marinaleda (a cem quilómetros de Sevilha) continuam em greve da fome, agora com a solidariedade activa de outras localidades andaluzas. Exigem que o Governo proporcione os fundos necessários para dar trabalho aos desempregados, em obras municipais.

Pág. 12

Depois de Carlos Cruz

Mário Zambujal demite-se da RTP?

Na sequência da demissão de Carlos Cruz de director de Programas da RTP (ver página 2), terão apresentado também o pedido de demissão dos cargos que vinham desempenhando naquela estação emissora o maestro Costa Pinto, assessor para a Música: Oliveira Pinto, do pelouro de Cinema; e Mário Zambujal, ligado ao Desporto (nomeadamente «Grande Encontro»).

A demissão de Carlos Cruz deve-se a intromissões no mapa-tipo (por aquele profissional de TV elaborado) determinadas por indivíduo afecto a Proença de Carvalho, recentemente empossado como presidente da CA da RTP.

Atenção Leitor:

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO

(Data do carimbo dos CTT)

TERMINA O PRAZO DE ENTREGA DAS COLECÇÕES DO

Concurso "DL"

LEIA A PÁG. 2

Envie já as suas colecções

NAS SUAS FÉRIAS PODE COMPRAR O DL

ALGARVE

• **SAGRES** – Cervejaria Pinheiro Bar
• **LAGOS** – Quiosque José L. Glória
Tab. Rosi
Tab. Natal
• **PORTIMÃO** – Casa Inglesa
Portimonense Sport Club
Quiosque Kalunga
• **PRAIA DA ROCHA** – Tab. do Hotel da Rocha
Tab. Branco e Cruz
Quiosque 3 Bolas
• **ALBUFEIRA** – António dos Santos Labisa
Quiosque Jardim 3 Bolas
• **ALCANTARILHA** – Café Alcantarilha
• **ARMAÇÃO DE PÊRA** – Tab. Hélder
Quiosque 3 Bolas
• **QUARTEIRA** – Tab. «O Astro»
José Vieira Martins
Quiosque 3 Bolas
• **FARO** – Quiosque Farense
Quiosque Popular
Quiosque S. Luís
Quiosque Chave do Estádio
João M. Coelho Viegas
Quiosque 5 Outubro
• **OLHÃO** – Quiosque Avenida
Tab. Moderna
Quiosque Valério
Quiosque Duque
• **FUZETA** – Tab. Andrade
• **TAVIRA** – Quiosque Calhambeque
José Maria dos Santos
• **CABANAS** – Tab. Central
• **MANTA ROTA** – «A Proa»
• **MONTE GORDO** – Beiral das Andorinhas
Caseiro de Monte Gordo
Barbearia José A. Rodrigues
• **V. R. S. ANTÓNIO** – Café Cabo Verde
Herd.º Henrique Dias Guerreiro

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 12$50 por exemplar
Pagamento antecipado através de cheque ou vale de correio

Remete para «Diário de Lisboa» – Assinaturas
R. Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA

RDP: "viragem mais à direita" com "fura greves" nas chefias

Uma ordem de serviço, distribuída na RDP, altera a estrutura da Informação na estação emissora. As modificações introduzidas pela administração foram já consideradas ilegais pelos jornalistas da estação, uma vez que violam o contrato colectivo de trabalho.

No jornal das 8 horas, Maria Clara Simões substitui João Paulo Dinis, nomeado coordenador de um novo serviço de «trabalhos especiais», no qual são integrados Helder Fernando, Joaquim Furtado, Brandão Lucas e Carlos Dias.

O redactor parlamentar Emídio Rangel foi transferido para o turno da madrugada – e no jornal das 19 e 30 Garcia Marques de Freitas, **assessor do ministro da Educação para a Imprensa**, substitui Luís de Magalhães, nomeado coordenador de um novo serviço designado por «órgão complementar de apoio».

Armando Pires e Carlos Carvalho são transferidos da Rádio Comercial para o Desporto e Sena Santos, que chefiava a Redacção do Programa 1, passará para funções na cobertura dos actos eleitorais. Sena Santos é substituído por Jorge Cubanco.

Teresa Moutinho, do jornal das 19 e 30, é transferida para o apoio à Onda Curta.

Face a estas modificações, fontes próximas do Conselho de Redacção afirmaram já que esta estruturação significa «uma viragem à direita e a ocupação em lugares de chefia de jornalistas que furaram a última greve na Rádio». São ainda os jornalistas de opinião que a ordem de serviço viola também a Lei das Comissões de Trabalhadores, e, em plenário já efectuado, decidiram apoiar todas as acções do seu sindicato, visando a revogação da dita ordem.

Entre as formas concretas de actuação, será solicitada a presença da Inspecção Geral de Trabalho, pelos muitos jornalistas atingidos que não cumprirão os novos horários. Para além disso, os profissionais de Informação da RDP de Lisboa vão também pedir audiência aos órgãos do Poder.

O Sindicato dos Jornalistas, por sua vez, está a estudar o assunto, tendo-se, aliás, já avistado com a Comissão Administrativa da RDP.

Jornalista holandês "feito" imediato por pouco dinheiro

Um jornalista holandês afirmou ter pago o equivalente a 12.500 escudos no consulado panamiano, de Roterdão, por documentos que o transformavam legalmente no imediato de um navio cargueiro de quatro mil toneladas.

Willem Neyboon, jornalista da agência noticiosa holandesa ANP, disse ter procedido à «compra» quando investigava um recente acidente que envolvia um petroleiro de pavilhão liberiano no porto de Roterdão.

Meyboom disse que o único documento que apresentara fora um anuário sobre navegação que declarava que ele tinha um mês de experiência como marinheiro num navio costeiro.

O jornalista disse ter obtido o documento em trinta minutos, sem que os seus papéis tivessem sido inspeccionados. A única questão fora o preço do documento, pelo qual esperava pagar apenas o equivalente a 2500 escudos...

Meyboom acrescentou que o cônsul panamiano lhe explicara que, se tivesse apresentado uma carta de oficial da Marinha Mercante holandesa, pagaria apenas dois contos e quinhentos, e que o preço superior se devia ao facto de, afinal, ele «nunca ter visto o interior de uma escola naval...»

África é o continente "pior noticiado"

A África é o continente mais prejudicado pelo fraco desenvolvimento da Comunicação Social nos Países Não-Alinhados – concluiu o Comité Coordenador do «pool» das agências noticiosas dos «Não-Alinhados».

Mais uma vez foi apontada a necessidade de uma maior cooperação entre as agências de Imprensa dos países membros e a urgência na criação de uma nova ordem mundial de Informação.

No domínio da cooperação foi assinado um acordo entre a agência da Nicarágua, «Agência Nueva Nicaragua» (ANN) e a agência cubana «Prensa Latina».

O aumento da cooperação multilateral entre as agências dos Países Não-Alinhados foi especilamente salientada pelos representantes da Jugoslávia e da Índia.

O delegado cubano teve uma pertinente exposição, afirmando a dada altura que «é de rejeitar a tese de que a tecnologia moderna constituiria a infra-estrutura necessária à criação de uma nova ordem mundial de Informação.»

A sessão de encerramento da quinta reunião deste Comité teve a presença do presidente do Conselho de Estado da Nicarágua, Bayardo Arze, tendo ficado em acta as recomendações do Comité para a próxima Conferência Geral da UNESCO, a efectuar em Setembro em Belgrado.

Carlos Cruz demite-se da RTP

Embora a Comissão Administrativa da RTP não confirme (ou não queira confirmar), Carlos Cruz parece ter-se demitido do cargo de director-coordenador de Programas da RTP, demissão essa motivada pela intromissão de Rui Ressureição (um dos homens da CA e inteiramente afecto a Proença de Carvalho) no mapa-tipo elaborado por aquele profissional de televisão.

Rui Ressureição, e de acordo com informação veiculada pelo matutino «Portugal Hoje», terá afastado da programação rubricas dedicadas ao teatro e outras actividades de carácter cultural, dando preferência aos programas musicais.

Sublinhe-se que Ressureição se encontra ligado a uma editora discográfica.

Carlos Cruz, depois de ter pedido a demissão, meteu férias, aguardando-se agora um novo mapa-tipo possivelmente só constituido por «sons que passam» e outros ruídos do género.

PUB.

CAMPO DE OURIQUE
AV. DE ROMA
R. AUGUSTA
CASCAIS

PINHEIROS

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ESTAMOS ABERTOS

DIA 30

DURANTE TODO O DIA.

concurso DL

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO

(Data do carimbo dos CTT)

TERMINA O PRAZO DE ENTREGA DAS COLECÇÕES

Envie hoje mesmo a sua colecção

Terminada que foi a repetição dos cupões, feita com o objectivo de habilitar ao sorteio os nossos leitores, a quem faltava algum cupão, basta agora enviar as colecções de cupões e o boletim de identificação para o «Diário de Lisboa». Leia, por favor, as indicações seguintes, e envie hoje mesmo a sua colecção!

● PARA SE HABILITAR AO SORTEIO o leitor deverá juntar 30 cupões numerados de 1 a 30 (de qualquer das duas séries) recortados pelo tracejado e tendo anexo um boletim de identificação.

● O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e tewefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;

● O TALÃO RECIBO deverá ser igualmente preenchido e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, terá de juntar um selo de correio de 6$50. Se não o fizer, o leitor não deixa por isso de se habilitar ao sorteio: acontece apenas que não terá em seu poder a informação do número que lhe coube para o sorteio;

● QUANTO AO ENVIO o leitor pode enviar quantas colecções quiser, mas sempre só uma em cada envelope, e cada uma acompanhada de um boletim de identificação devidamente preenchido e de um selo de 6$50 no caso de desejar a devolução do talão recibo;

● O PRAZO DE ENVIO termina em 26 de Agosto de 1980 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO
RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA

● O ENVIO PELO CORREIO é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções.

● O APURAMENTO DAS COLECÇÕES será feito entre 8 e 19 de Setembro, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

★

Preencha totalmente (isto é, «as duas metades») o Boletim de identificação e indique nele o nome completo *tal como figura no seu bilhete de identidade*.

★

Não se esqueça de indicar o nome e endereço do vendedor ou do estabelecimento onde adquiriu o «Diário de Lisboa».

Se lhe falta algum cupão, pode ainda adquirir o respectivo exemplar na Rua Luz Soriano, 15

ponto a ponto

«Não é a amizade pessoal, mas a atracção do centro, o que levou ao encontro de Adolfo Suárez e Francisco Sá Carneiro» – afirma o jornal madrileno «ABC» na sua edição de ontem, referindo-se à recente deslocação do presidente do Governo espanhol ao nosso país. Segundo o jornal, «Portugal e Espanha não são irmãos por motivos de vizinhança, mas por haverem sofrido dificuldades comparáveis», «os historiadores que preferem estudar áreas geográficas em lugar de nações asseguram-nos que Portugal e Espanha, no fundo, têm vivido a mesma história na época contemporânea», e «é nesta perspectiva que o centro político da Península – a Aliança Democrática e a União do Centro Democrático – tem semelhante fisionomia e problemas não diferentes».

Álvaro Cunhal vai este domingo a Mirandela. Objectivo da deslocação: discursar na sessão de encerramento das Festas Transmontanas que o PC promove no fim-de-semana naquela vila. Deste fim-de-semana a oito dias, entretanto, o líder comunista estará na Marinha Grande, em deslocação de idêntico teor: aqui, para falar em público quando da sessão-comício de encerramento da «Festa do Futuro», outra iniciativa do PC.

O Primeiro-Ministro, Sá Carneiro e o ministro dos Estrangeiros, Freitas do Amaral receberam ontem a visita dos pescadores do «Rio Vouga» que recentemente estiveram detidos no Sara Ocidental e em Argel, como prisioneiros da Frente Polisario.

Seis cardeais e trinta e seis arcebispos e bispos de vinte e nove países vão estar em Fátima na segunda quinzena de Setembro, por ocasião de dois congressos que ali terão lugar. Um, o Congresso Internacional de Sacerdotes, decorreu de 15 a 21 e traz à vila do Santuário, entre outras personalidades do mundo católico, o cardeal Sílvio Oddi, prefeito da Sagrada Congregação para o Clero, e os cardeais arcebispos de Toledo e do Rio de Janeiro. Outro é o Congresso Nacional dos Religiosos, de 16 a 20, e será participado predominantemente por religiosos e religiosas de Portugal.

Dever ou não dever

António Vitorino

1. Alguns recentes acontecimentos envolvendo a figura do Primeiro-Ministro Sá Carneiro suscitam uma reflexão óbvia: mau grado as sucessivas afirmações da natureza europeista do nosso país, nem no plano político global, nem no domínio da sociedade civil, a comunidade em que nos inseridos reage aos acontecimentos políticos segundo os valores ou pelas formas típicas da generalidade dos países europeus.

Com efeito, Portugal é, neste momento, o único País católico, com intensa vivência religiosa quotidiana, cujo Primeiro-Ministro, líder incontestado de uma coligação partidária liberal/democrata-cristã, amplamente promovida pela Igreja em 1979, cujo Primeiro-Ministro dizíamos se encontra numa situação matrimonial irregular à luz desses mesmíssimos princípios cristãos.

É óbvio que ao articulista a vida privada do dr. Sá Carneiro não interessa! Nem mesmo por se tratar do Primeiro-Ministro, ainda que ao chefe de qualquer executivo se deva exigir, nos seus múltiplos aspectos, uma conduta transparente e completamente assumida, conforme aos valores ético-políticos que afirma defender.

O que neste caso tão propagandeado merece nota especial, que pensamos não dever deixar passar em claro, não é propriamente o facto de se tratar de matéria delicada porque do foto privado de cada um, mas sim a circunstância de esta situação constituir um elemento verdadeiramente paradigmático daquilo que a AD considera dever ser a sua prática política e aquilo que na realidade ela é.

O que neste caso merece realce e censura é tão só (e já é muito...) a lamentável expressão de hipocrisia política que envolve toda esta questão.

Foi grande o alarido feito por este Governo em torno dos problemas da família: criou-se, no elenco governamental, a Secretaria de Estado da Família (entregue a uma senhora do CDS orgulhosamente detentora de um estilo Movimento Nacional Feminino «new look»); foram promovidas solenes jornadas sobre a família (com o secretário de Estado Ribeiro e Castro a perorar...) que culminaram na proclamação altíssona e grandiloquente da família como «parceiro social»; praticou-se a cobro da problemática da família e com descarados intuitos eleitoralistas uma caridadezinha com sabor a chá canasta em relação ao supérfulo, esquecendo o que, no domínio do social, é fundamental para as famílias portuguesas, nomeadamente das classes mais desfavorecidas; finalmente criou-se uma Comissão Interministerial para intervenção política sobre todas as matérias referentes à família, acto que mereceu a presença do vice-primeiro-ministro Freitas do Amaral e a cobertura solícita e desvelada do Telejornal da AD.

Em todos estes actos e ocasiões foi louvada a concepção cristã da família. Em todos eles se repetia que só os valores cristãos poderiam fundamentar a vida em família, em todos eles se insinuou que a oposição, a esquerda em geral, era portadora de tenebrosos projectos de subversão da instituição familiar, porque a sua acção se pautaria por valores contrários à própria natureza humana.

Em suma, sempre se pretendeu explicitar que só a AD era portadora de uma concepção de família ou, pelo menos, só a concepção de fanília de que a AD é portadora se pode considerar válida e conforme aos princípios da moral cristã.

Tudo levaria pois a crer que a AD, reclamando-se de uma inspiração humanista e cristã, estaria assim a criar as condições objectivas que assegurassem plenamente e no concreto a vigência absoluta do entendimento que proclamaram fazer da família e da sua função social.

Contudo, também neste domínio a sua prática concreta é bem distinta do modelo que proclamam em grandes tiradas de sabor mais ou menos eleitoralista. E é que aqui que reside essencialmente a hipocrisia que nos merece acesa reprovação.

É que desde o 25 de Abril, com a conquista das liberdades fundamentais e a edificação do Estado democrático, supunhamos estar definitivamente encerrado o período em que os cidadãos estavam sujeitos a diferenças bitolas de apreciação das suas condutas consoante as suas condições sociais ou as suas opções políticas ou morais.

Não é legítimo que na década de 80, num país que se pretende afirmar como democrático e europeu, um Governo faça a apologia de determinados valores morais por que pretende se reja o conjunto dos cidadãos e concomitantemente subtraia os seus principais dirigentes a esses mesmos valores.

Mas para além da hipocrisia política que esta situação exprime, que reprovamos não porque nos mova qualquer atitude pessoal contra o dr. Sá Carneiro mas porque entendemos que se traduz numa verdadeira manipulação da opinião pública que põe

Continua na pág. 4

O CANDIDATO ANTI-EANES

A candidatura do general Soares Carneiro parece ter encontrado, sob a orientação do director operacional Vítor Cunha Rego, os seus verdadeiros objectivos e tom: é uma candidatura anti-Eanes. Algumas vozes, e nem todas politicamente responsáveis, tinham reclamado a agressividade anti-Eanes. Estão esses pedidos satisfeitos.

O general Soares Carneiro não foi ainda tão longe como certos dirigentes da AD, mas aceitou – para além das expectativas – um duplo papel ingrato: o de «candidato partidário» e o de candidato divisor das Forças Armadas. Só nesta perspectaiva os ataques ao general Ramalho Eanes poderão ser entendidos. E só por aquela abdicação – a de ter aceitado ser o «candidato partidário» de dois partidos – a sua candidatura não se apresenta com um carácter nacional.

O general Soares Carneiro não é um «candidato nacional» que se apresenta ao eleitorado, como tal e com plena autonomia; é um «candidato partidário» que a AD designou e que a AD utiliza como instrumento da sua própria política.

E que, instrumento da vontade de poder dos dirigentes da AD, se presta a «convites» que o comprometem como a «reunião de trabalho com o Executivo para se inteirar da actividade já desenvolvida e dos projectos em execução», do dia 8 de Agosto. Reunião que o Presidente Ramalho Eanes não comentou sequer para além da pertinente classificação de «inverosímil». Reunião que Mário Soares considerou «de uma gravidade extraordinária e de uma insensatez absoluta por parte do Governo que, deste modo, demonstra não ter qualquer sentido da dignidade do Estado». Reunião que pretendeu ser – talvez sem a consciente conivência de Soares Carneiro – uma violação de todas as regras de relação institucional e uma provocação «ao Presidente da República.»

A decisão, em palavras inabalável, do candidato coronel Pires Veloso e o confiante triunfalismo do general Galvão de Melo, não ensombram os dias do candidato Soares Carneiro que, menos conhecido do que qualquer deles, vai aproveitando as cerimónias em que se apresenta a núcleos de eleitores, para lançar ataques contra Eanes. Desses ataques resulta, para Soares Carneiro, uma banalização do próprio discurso político, e, por ricochete, uma valorização do silêncio de Eanes, entendido como reflexo da sua compreensão pessoal das responsabilidades em que está investido: Presidente da República, Presidente do Conselho da Revolução, CEMGFA.

Não é só – para grande parte dos portugueses – o «homem sério» (porque não ri, claro, mas não só) que inspira confiança, mas o «homem prudente» (que se não apressa) e o «homem forte» que mantém altiva e controlada serenidade perante ataques, intrigas, provocações.

E os ataques do candidato Soares Carneiro ao presumível candidato Ramalho Eanes, acabaram por atingir o Presidente da República e por envolver o CEMGFA. São ataques que caracterizam uma «oposição institucional» a dois níveis: o da Instituição Militar e o do Estado Democrático.

Ataques que convertem o Governo AD – porque não se distanciou, como lhe cumpria, da pré-campanha eleitoral – em «patrulha de oposição» ao Estado democrático, na institucionalização do qual, incontestavelmente, o Presidente da República se tem empenhado.

Com «ambiguidades»? Não o negamos. Mas com «ambiguidades» que suportam bem a comparação com outras «ambiguidades», e, designadamente, com as «ambiguidades» do general Soares Carneiro em relação ao «25 de Abril» e ao seu comprometimento político com o anterior regime.

Compreende-se, aliás, que pressionado para adoptar em relação a Eanes uma estratégia agressiva, o general Soares Carneiro, não tenha desencantado do seu magro discurso mais do que remoques directos. Sem imaginação tem repetido a linguagem dos mentores da AD e dos jornalistas seus inspirados. Sem imaginação política ou discursiva, e traindo um certo nervosismo. O conceito de «candidatura oculta» é um exemplo típico da falta de imaginação e de precipitação nervosa.

O general Ramalho Eanes não pode ser censurado por cumprir um mandato presidencial nos termos, com as prerrogativas e com as consequências que a lei prevê. Ao aceitar ser candidato da AD, era ao general Soares Carneiro que cabia avaliar a eventual recandidatura de Eanes e o tempo e modo da sua apresentação. É ridículo argumentar: «o general Eanes pretende aproveitar as condições do seu cargo e aquilo que, em recursos, em imagem, ou até mesmo na imperiosa aceitação que daí resulta, para beneficiar de uma candidatura oculta...». E, afinal, essa vantagem é uma desvantagem. Acusou-se Eanes de **«beneficiar** de uma candidatura oculta», mas afirma-se que «não teria nessa altura, com certeza, a aceitação da maioria dos portugueses.»

O magro discurso político do general Soares Carneiro, é, também, literária e logicamente descuidado. Os seus conselheiros em função e os altos inspiradores da sua candidatura sacrificam na imperiosa aceitação que daí resulta, para beneficiar de uma candidatura oculta...». E, afinal, essa vantagem é uma desvantagem. Acusou-se Eanes de **«beneficiar** de uma candidatura o-se que «não teria nessa altura, com certeza, a aceitação da maioria dos portugueses.»

O magro discurso político do general Soares Carneiro, é, também, literária e logicamente descuidado. Os seus conselheiros em função e os altos inspiradores da sua candidatura sacrificam à agressividade anti-Eanes, a essa dimensão polémica o subalternizam. Na realidade, e providencialmente, há quém prepare já o quadro político e institucional das relações, pessoais e partidárias, com Eanes reeleito. Depende de Eanes – e só de Eanes, uma vez que o Partido Socialista rejeita Soares Carneiro – o futuro político do general Soares Carneiro.

Tenha ele ocasião de meditar no verdadeiro significado dos estudos e projectos constitucionais dos colaboradores do Primeiro-Ministro, e compreenderá mais rapidamente, e mais profundamente, as limitações do papel que foi chamado a representar.

Soares Carneiro pressentiu que não pode ser o Presidente da República por via constitucional, nem o reformador, por via constitucional, das instituições da República de Abril, sem o apoio, ou, pelo menos, o consentimento, do Partido Socialista. Mas tendo aceitado ser o «candidato partidário» de uma aliança política «de direita», perdeu a qualidade de candidato apartidário, independente, autónomo. É o militante AD. É o «homem de partido». É o instrumento partidário. Só assim se explica a sua presença em S. Bento, assistindo (ou presidindo já) a uma reunião do Governo AD.

Não venham retorquir-nos: «não presidiu, assistiu simplesmente». Não venham alegar: «assistiu para se informar».

No primeiro caso, teria aceitado **assistir** a uma reunião **presidida** pelo chefe político da AD: Sá Carneiro. Na segunda possibilidade, teria aceitado uma situação privilegiada em relação a outros candidatos.

Uma leviandade? Uma precipitação? Ou, simplesmente, a consequência de uma manifesta inexperiência política? Recorde-se: no anterior regime, Soares Carneiro, jovem oficial, foi **um burocrata político,** não propriamente **um político.** Não lhe retiramos responsabilidades, situamo-las. É tudo.

Eleições na Mealhada só em Novembro

As eleições, em repetição, para os órgãos autárquicos da Mealhada, deverão ter lugar no mês de Novembro, de acordo com os prazos previstos na Lei Eleitoral. A data exacta será marcada pela Assembleia Municipal em reunião que se efectuará no mês de Setembro, segundo informou o presidente daquele órgão.

A Assembleia Municipal dispõe de trinta dias, após ter sido notificada da competência atribuída pela Comissão Nacional de Eleições, para deliberar sobre o assunto.

A data das novas eleições será obrigatoriamente nos sessenta a setenta dias posteriores.

Entretanto o PS emitiu já um comunicado criticando o facto de a repetição das eleições municipais da Mealhada ser apenas em Novembro.

Os socialistas dizem que «para a AD, tã pressurosa a tentar invalidar a vitória socialista, agora parece que a questão não urge» e que «perante a crueza da derrota, os senhores da AD só tiveram pressa em apagá-la, por razões de propaganda» e «agora a sua pressa morreu».

Comissão Constitucional

Armindo Ribeiro Mendes e Rui Alarcão vão entrar para a Comissão Constitucional. A notícia vem do conselho da Revolução.

Os novos membros da Comissão Constitucional, que deverão tomar posse no próximo mês de Setembro, substituem naquele órgão Jorge Miranda e Luis Nunes de Almeida, forçados a deixar a comissão por terem entrado nas listas da FRS concorrentes às eleições legislativas de 5 de Outubro.

À semelhança dos seus antecessores, Rui Alarcão e Ribeiro Mendes são professores universitários: o primeiro na Faculdade de Direito de Coimbra, e o segundo em Lisboa.

A "dívida" de Sá Carneiro e a AR

Reformadores não votam a favor do inquérito

Deverá ser contra ou menos provavelmente, de abstenção, nunca a favor a posição do representante dos Reformadores na Comissão Permanente e na reunião que este órgão da AR vai ter segunda-feira em S. Bento partir das 15 e 30, para decidir se o Parlamento deve ser convocado para tratar dos requerimentos do PS e do PC apontando para um inquérito a Sá Carneiro. Em causa, como se sabe, a questão da dívida do Primeiro-Ministro à Banca, questão levantada sobre acusações publicadas pelo jornal «o diário».

Pelágio Madureira estará na reunião em representação dos reformadores e em vez de Adão e Silva, que se encontra de férias em cruzeiro e não tem possibilidades de estar em Lisboa antes do dia 27. Se Pelágio Madureira votar contra, a AR ão será convocada. O representante dos Reformadores poderá abster-se talvez somente se o seu voto não for absolutamente necessário para «desempatar». A Comissão Permanente compõe-se de trinta e um deputados, sendo quinze do bloco da AD e quinze da oposição. Como parece pouco provável que dum lado ou doutro haja posições inesperadas, o reformador terá de «desempatar», votando então contra.

Foi o próprio Pelágio Madureira que o disse esta manhã ao «DL»: o seu voto vai ser contra ou de abstenção conforme apreciação que lhe merecerem os argumentos expostos de cada parte e em função da situação que entretanto se criar. Pelágio Madureira disse ao «DL» que a sua perspectiva em relação ao problema não é diversa da de Medeiros Ferreira, que ainda recentemente tornou pública a sua reserva à realização do inquérito: somente no caso de o próprio visado, Sá Carneiro, concordar. Ora, como se sabe – e ficou bem explícito na comunicação governamental lida pelo próprio Primeiro-Ministro há oito dias perante os microfones da rádios e da televisão – Sá Carneiro não se encontra disposto a aceitar o inquérito que a AR poderia mover-lhe.

Entre os reformadores parece impor-se a noção ética de que uma instituição como a AR não pode implicar-se na vida privada de figuras de outras instituições, neste caso, o Governo. Esta posição ética deverá resistir à argumentação da oposição segundo a qual uma figura pública tem responsabilidades públicas que não podem ser postas em causa por factores de ordem particular.

Nem que somente a título de curiosidade, registe-se que Pelágio Madureira – cujo voto vai ser decisivo na solução para este problema – foi ainda recentemente o segundo reformador a deixar saber publicamente que apoiaria a recandidatura de Eanes. O primeiro, como se sabe, foi Medeiros Ferreira.

BESCL: Inquérito para averiguações

Entretanto, o conselho de gestão do BESCL emitiu ontem um comunicado anunciando que vai proceder a inquérito para averiguação da existência ou não de matéria susceptível de tratamento disciplinar num texto que lhe foi enviado por parte das comissões de trabalhadores e de delegados do Norte e do Centro e do Secretariado de Secção de Empresa da própria instituição.

Este texto pedia ao conselho de gestão esclarecimentos à opinião pública portuguesa respeitantes ao caso da «dívida» de Sá Carneiro.

Na sua resposta ao comunicado dos trabalhadores os responsáveis administrativos do BESCL aludem a «violação de sigilo bancário» e «pratica de actos difamatórios».

Dever e não dever

Continuação da pág. 3

em evidência a incoerência de atitudes dos dirigentes da AD, a situação matrimonial do Primeiro-Ministro só pode merecer a nossa atenção na medida em que ela se possa reflectir na imagem interna e externa do Estado português.

Com efeito, não é lícito a nenhum governante sobrepor os seus interesses pessoais aos interesses do Estado que tem por missão governar. O desrespeito das regras de protocolo nas relações entre Estados (regras essas inspiradas pelos mesmos valores da moral cristã) só teria plena justificação desde que não criasse situações de tensão perfeitamente desnecessárias que colocam em cheque a imagem externa do Estado português. E são inúmeros os exemplos do que afirmamos, quer se trate de deslocações ao estrangeiro quer de visitas de altos dignitários estrangeiros a Portugal. Isto para já não falar de aspectos de difícil relacionamento com a hierarquia da Igreja católica, de que alguns dos membros são autênticos paladinos políticos da AD como a campanha de 1979 o provou.

Estas situações só merecem referência na medida em que constituem expressivos exemplos da falta de coerência ético-política da AD.

Pensamos que segundo as regras de convivência num Estado democrático, onde nenhuma orientação religiosa tem acolhimento oficial privilegiado, todas as concepções éticas dos cidadãos são legítimas, e a cada um é imposto o respeito pelas demais nas mesmas condições em que pode exigir do conjunto da sociedade o estrito respeito pelas suas próprias concepções morais.

Num Estado democrático e pluralista a rejeição da religião do Estado ou da moral de Estado impede a imposição com carácter absoluto ou totalitário por via administrativa ou legal de uma qualquer concepção moral, nomeadamente no campo da família.

O enquadramento legal da problemática da família, nos termos constitucionais, deve ser suficientemente maleável para que nele se possam inserir diversas modalidades de vivência familiar inspiradas em valores religiosos ou morais de diferente origem e diverso conteúdo. A defesa, por parte de um Governo, de uma determinada concepção ética é neste contexto perfeitamente legítima desde que respeite os ditames constitucionais e não extinga o pluralismo de expressões da vida familiar e as diversas concepções morais que comportam.

O juízo ético-político que pode e cumpre ser feito nesta sede diz pois menos respeito à validade intrínseca de cada concepção moral mas sobretudo à natureza aberrante de se optar por uma prática que contradiz flagrantemente os princípios que se proclamam e que se pretende (com certo autoritarismo reprovável) afirmar como dominantes.

2. Se suscitamos esta questão em relação à AD e nomeadamente em relação ao Primeiro-Ministro não o fazemos contudo na ignorância de que todas as figuras públicas são por definição polémicas, porque extremamente expostas ao juízo da opinião pública na multiplicidade das suas funções e intimamente ligadas a situações de polarização política muito intensas.

Mas é porque a política tem uma dimensão ética própria que estas questões não podem ser silenciadas. Porque é por frequentemente se obnubilar a dimensão ética da política que as instituições sofrem significativo desgaste, que a política aparece cada vez mais como mero jogo de malabarismos e que a democracia pode correr o mais grave dos riscos que se lhe deparam: o da indiferença do conjunto dos cidadãos.

A experiência política recente tem vindo a demonstrar que de todas as figuras políticas do período posterior ao 25 de Abril o actual Primeiro-Ministro tem batido vários recordes quanto à natureza polémica da sua actuação.

A verdadeira explicação do estilo político peculiar do dr. Sá Carneiro não é provavelmente da estrita esfera política e muito possivelmente estará intimamente ligada a toda uma complexa problemática vivencial com uma dimensão pessoal própria bem como com a própria especificidade do PSD (que hoje se pode considerar construíndo à sua própria imagem e semelhança).

A sua actuação política, modelo de coragem e determinação (senão mesmo de obstinação habilidosa) faz-nos sempre vir à memória a célebre figura do jogador de Dostoiewski. Dir-se-ia, com efeito, que a política, para o dr. Sá Carneiro, parece ser acima de tudo uma sucessão de hábeis jogadas, em que a regra de oure do jogo seja a de que quanto mais se perde mais se deve subir a parada.

Esta propensão lúdica que transpira por todos os poros da actuação política do dr. Sá Carneiro, se é verdade que constitui um importante instrumento de desorientação dos seus adversários políticos (e por vezes sobretudo dos seus próprios aliados...) não permite também qualquer tipo de estabilidade política ou de evolução coerente de uma linha de conduta política e constitui por isso mesmo factor de instabilidade da linha de rumo e de cerseamento da sua própria base e apoio. **A lógica, muito perigosa em termos de sobrevivência do regime democrático, da omnipotência e da omnicompreensão do chefe, que pressupõe como valor político fundamental a fidelidade, ressalta neste quadro à evidência.**

Ora sobre a figura do Primeiro-Ministro têm recentemente recaido acusações particularmente graves relacionadas com uma hipotética dívida pessoal contraida junto da banca antes do 25 de Abril e ainda não saldada (ou, noutra versão, fraudulentamente saldada).

O caso, nos seus contornos fundamentais, parece-nos grave, independentemente do lado a que assista a razão.

E isto porque o chamado «caso da dívida» tem uma dupla relevância: por um lado põe à prova um dos principais princípios de um Estado democrático, o da igualdade dos cidadãos perante a lei, ao exigir um esclarecimento completo de uma tal situação independentemente do facto de o visado ser actualmente Primeiro-Ministro; e apesar de alguns meios de comunicação social estatizados (como a RTP 1) terem estranhamente tentado silenciar a questão omitindo sistematicamente qualquer referência ao assunto, este caso pode constituir um elemento paradigmático da liberdade de expressão e de informação bem como da independência e autoridade dos tribunais portugueses.

Por outro lado este caso **constitui um elemento responsabilizador dos órgãos de informação,** na medida em que não é possível admitir que um jornal, para fins propagandistas de natureza político-partidária, cometa qualquer abuso de liberdade de Imprensa lançando sobre o Primeiro-Ministro acusações falsas ou difamatórias. Confrontam-se pois, neste caso, duas «verdades»: a do dr. Sá Carneiro e a de «O Diário». **Não podendo ambas obviamente proceder é bem possível que o desfecho deste caso se dalde pelo mais completo descrédito político e moral de uma das partes.**.

A questão, como é do conhecimento público, corre a sua tramitação normal nos tribunais e sobre ela decerto será proferida sentença judicial. Mas para além disso os PS, secundado pelo PCP, apresentou um requerimento na Assembleia da República tendente a suscitar esta questão no âmbito parlamentar com vista à obtenção de uma valoração ético-política (que não jurídica) sobre o assunto.

Este parece-nos ser um comportamento perfeitamente normal em democracia, na medida em que indirectamente é a imagem das instituições deomocráticas que é posta em causa pela gravidade das acusações que impedem sobre o chefe do Governo.

Não se trata pois de neutralizar a necessária decisão judicial, mas sim de chamar a atenção para a forte componente política de que toda esta questão se reveste e para a necessidade de todos os cidadãos julgarem adequadamente, por si próprios, os argumentos de cada uma das partes em confronto.

Perante esta iniciativa legítima, a AD, o governo, o dr. Sá Carneiro reagiram com espalhafato mas sem grandes afirmações de substância.

Foi uma resposta frouxa a que o governo deu, mais para o seu interior (permitindo que o dr. Sá Carneiro atrelasse a si e ao seu futuro no quadro desta questão os mais altos dirigentes do CDS, partido onde se tinham manifestado algumas reticências quanto à «cobertura» a dar a Sá Carneiro neste assunto) do que propriamente para rebater os argumentos da oposição.

Por seu turno, a AD, através da sua Comissão Coordenadora, reagiu com estrondo e sem brilho, acusando os dirigentes do PS e do PCP de estarem eles sim envolvidos em tenebrosos escândalos que não teriam comparação com a situação do dr. Sá Carneiro. Esta afirmação do órgão máximo da AD adigura-se-nos irresponsável, desajustada e manifestamente pouco convincente, mas naturalmente que constituiu a AD na obrigação de revelar todos esses tais «factos tenebrosos» da conduta política e moral dos dirigentes do PS e do PCP. A não ser que não passe tudo de mais uma agonizante manipulação da opinião pública com intuitos verdadeiramente desesperados de quem sente a terra fugir-lhe debaixo dos pés e já não sabe bem onde agarrar-se...

Dever ou não dever, eis a questão...

Lisboa, 20 de Agosto de 1980

António Vitorino

Kaúlza aos jornalistas

AD perderá em 5 de Outubro a maioria parlamentar

Kaulza de Arriaga, presidente do MIRN/PDP, qualificou ontem de «erro político terrível» o facto de a AD ter recusado a proposta da formação de uma frente não-marxista e anti-extremista.

«Se amanhã o marxismo voltar ao poder a responsabilidade não é nossa e cabe inteiramente à AD» – declarou em conferência de Imprensa.

O insucesso de tal projecto deve-se, segundo o MIRN/PDP, à «cúpula do CDS e ao silêncio possivelmente calculado dos líderes do PSD».

Quanto ao êxito alcançado pela AD nas últimas eleições, o presidente do MIRN/PDP considerou-o «marginal», mostrando-se convicto que «a AD, por si só, perderá, com acentuada probabilidade, a maioria parlamentar, em 5 de Outubro».

«Evitar a catástrofe do regresso ao poder do marxismo» e conseguir a eleição de deputados da direita no Parlamento são os objectivos fundamentais da campanha eleitoral que o MIRN/PDP fará, integrado na coligação com o Partido da Democracia Cristã e a Frente Nacional.

Adriano Moreira presidirá ao CDS

Kaulza de Arriaga afirmou não se ter decidido ainda quanto à sua possível candidatura à Presidência, afirmando que se apresentará «se a maioria marxista ganhar as próximas legislativas».

Três personalidades políticas mereceram ao longo da conferência de Imprensa considerações de presidente daquele partido da direita: Ramalho Eanes, Soares Carneiro e Adriano Moreira.

Quanto ao actual Presidente da República, Kaulza de Arriaga mostrou-se favorável à sua não recandidatura, afirmando que o general Eanes «devia regressar ao Exército ao posto de tenente-coronel», discordando, contudo, das «fórmulas de ataques que lhe têm sido dirigidos», uma vez que são ataques ao Presidente da República de Portugal.

Sobre Soares Carneiro, o dirigente do MIRN/PDP considerou-o um «homem sério», mas não escondeu a sua «perplexidade e expectativa» por algumas das suas afirmações.

«O professor Adriano Moreira foi o mais acérrimo defensor do ultramar português. É uma pessoa muito inteligente e, estando agora no CDS, dentro de pouco tempo será o presidente do CDS» – declarou.

No plano internacional, o general Kaulza de Arriaga afirmou-se «cem por cento multirracial» e adepto dos regimes democráticos presidencialistas.

O MIRN foi fundado, como movimento político, em 23 de Dezembro de 1976, adoptando a designação de Partido da Direita Portuguesa a partir de 3 de Agosto de 1979. Concorre às eleições legislativas em coligação com o PDC e a FN.

Enquanto coronel Bivar foi para férias

EME estuda há três semanas discurso de Portalegre

O Estado-Maior do Exército estuda a questão relacionada com o discurso em que o coronel Nuno Bivar, há três semanas em Portalegre, criticou a descolonização – disse ontem um informador do EME.

A mesma fonte referiu que Nuno Bivar se encontra de férias, não se confirmando uma outra informação de origem militar, segundo a qual este oficial foi suspenso das funções de comandante do Centro de Instrução da Polícia do Exército (CIPE) e está na situação de apresentado na direcção da arma de Cavalaria, com um processo disciplinar pendente.

A alocução do coronel foi feita na qualidade de comandante do CIPE, em Portalegre, por ocasião do primeiro aniversário da mais jovem unidade do Exército português.

Eleições expulsam diplomatas soviéticos

Ponta do iceberg derrete-se em campanha de propaganda

Sob o pretexto da confidencialidade, argumentando com a Convenção de Viena, Freitas do Amaral, excusa-se a prestar mais esclarecimentos acerca da expulsão de quatro diplomatas soviéticos da Embaixada da URSS em Lisboa. Em declarações prestadas à agência noticiosa portuguesa, Freitas do Amaral fala de «intervenções abusivas no funcionamento de serviços públicos essenciais com desrespeito por liberdades individuais garantidas em qualquer democracia livre». E acusa os quatro diplomatas sempre sem especificar, de «terem praticado actos inaceitáveis de interferência na política interna portuguesa, em determinadas zonas particularmente sensíveis do territporio» nacional.

Para cúmulo, o actual responsável pelos Negócios Estrangeiros portugueses, classifica a União Soviética com quem Portugal mantém relações diplomáticas de «inimigo externo». Textualmente: «O Governo não consente que o inimigo externo possa actuar como inimigo interno».

Todos os actos que envolveram esta operação, ou início de operação mais vasta, são, pelo menos, anómalos. Ontem noticiámos e hoje confirmamos que a Embaixada da URSS não foi notificada oficialmente, como manda o protocolo, da expulsão de quatro funcionários seus. Houve uma conversa no MNE com o embaixador mas a notificação da explusão ainda ontem ao fim da manhã não chegara à Embaixada soviética.

Processo, também ele anómalo, seria utilizado em relação ao Presidente da República, que só soube da expulsão, meia hora antes da divulgação pública e quando se tornara já um facto consumado.

Como se tal não bastasse, não foram dados sequer a conhecer ao Presidente da República os factos que conduziram a tal expulsão.

A Imprensa de direita utilizou, como nunca, fontes oficiais sem nome, no lançamento deste «watergate vermelho», segundo expressão de Sá Carneiro e que, citando um semanário de hoje, teria tido origem na cabeça do inefável Pulido Valente.

Embaixada comenta

Sem ser posta de parte a eventualidade de o Governo da União Soviética enviar uma nota de protesto ao Governo da AD, já a Embaixada da URSS em Lisboa, na tarde de ontem, após declarações de Kalinine ao «Diário de Lisboa», classificava a expulsão dos seus quatro diplomatas como «uma tentativa de difamação desprovida de qualquer fundamento», com o objectivo de «minar as relações soviético-portugueses». Esta decisão de Sá Carneiro e Freitas do Amaral, visaria, segundo a nota da Embaixada, «reduzir as relações políticas, comerciais e culturais, mutuamente vantajosas existentes entre os dois países» favorecendo deste modo «os interesses dos adversários do desanuviamento e dos círculos que se pronunciam contra os princípios dos acordos de Helsínquia».

Tratar-se-ia, por outro lado, ainda segundo a nota, de «um passo profundamente negativo» em vésperas da Conferência da Segurança Europeia, a realizar em Madrid, tema que não deixou de estar presente no recente encontro de Sá Carneiro, com Adolfo Suarez, como explica Leonardo Caceres, da IPS, em serviço publicado ontem no nosso jornal.

A nota da Embaixada reitera, contudo, o seu empenhamento «em continuar a desenvolver as relações soviético-portuguesas em todos os domínios, o que corresponde plenamente aos interesses dos povos de ambos os países e aos interesses da consolidação do desanuviamento e da paz.

Este empenho vai continuar a existir, «apesar das dificuldades artificialmente criadas».

A posição tomada pelo PCP aponta para a denúncia de mais uma manobra de decisão do Executivo de Sá Carneiro e considera o acto de expulsão «uma atitude de calculada hostilidade contra um país amigo».

Acusa a nota da SIP do PCP: a medida governamental «surge manifestamente integrada numa política de deliberada deterioração das relações com a URSS, que é ditada pelo humilhante alinhamento do Governo Sá Carneiro com a campanha do imperialismo contra o desanuviamento, a cooperação internacional e a paz no mundo». Estamos, segundo os comunistas, perante uma «operação propagandística» e uma «manobra de diversão» com «o claro objectivo de fazer esquecer os escândalos em que o Governo e o seu chefe estão atolados».

Porém, considera o PCP, «nenhuma manobra de diversão poderá impedir que, por iniciativa dos partidos que representam a maioria do eleitorado, a Comissão Permanente da Assembleia da República se reúna no próximo dia 25 com vista à convocação de uma sessão extraordinária daquele órgão de soberania para debater as gravíssimas acusações que impendem sobre o Primeiro-Ministro e o Governo da AD».

Também o MDP/CDE emitiu um comunicado em que revela que «este tratamento discriminatório dos quatro diplomatas soviéticos relativamente a alguns diplomatas de países ocidentais que intervêm em assuntos internos portugueses pressionando o próprio Governo, é uma habilidade para forjar um contrapeso ao escândalo nacional que já constitui a situação do Primeiro-Ministro perante o Banco Espírito Santo».

O MDP «protesta veementemente contra esta atitude de estreito sectarismo partidário e mesquinhos objectivos eleitorais da AD, que poderá saldar-se por um agravamento das relações com a URSS e outros países socialistas, não tendo em conta os interesses nacionais, e a importância do comércio com aqueles países, afinal em prejuízo de empresários e sectores que o Governo AD diz defender».

Embaixada dos EUA: o dobro de efectivos

Em Maio passado saía a público o número oficial dos funcionários da Embaixada Soviética em Lisboa que eram 23 e da Embaixada americana, que eram 46.

O comunicado da UDP a propósito da atitude do Governo toma uma posição em que defende a «expulsão de Portugal de todos os agentes do KGB e da CIA» e exige «o fim de todas as ingerências imperialistas».

Para a UDP, a AD está a «servir o imperialismo americano contra o imperialismo russo» e nota que o Governo ao tomar esta decisão «espectacular» tenta «desviar a atenção dos trabalhadores da sua política reaccionária e antipatriótica». Acusa o Governo de ter expulsado os diplomatas soviéticos em cumprimento de «uma ordem da CIA que cobre Portugal com um enxame de espiões que diariamente atentam contra a soberania».

O «Iceberg» de Ângelo Correia

Operação de propaganda e manobra de diversão é como se poderá considerar esta atitude governamental, dando-se mesmo o caso de dois dos expulsos estarem prestes a regressar à URSS, findo o seu tempo de serviço em Lisboa. O numero dois da Embaixada, e agora expulso, A. Matveev, tinha a sua partida marcada para dois de Setembro... Mas, como sempre nestas ocasiões, Ângelo Correia, na qualidade de porta-voz do PSD, abre as portas para a compreensão da amplitude desta «operação-propaganda» afirmando julgar «estar-se apenas na ponta de um iceberg».

Fala Ângelo Correia: «Quando o Primeiro-Ministro falou no «Watergate vermelho» estávamos longe de supor que algumas potências tivessem ido tão longe como foram, ao interferir na vida interna portuguesa». Convencido: «Creio estar-se apenas na ponta de um iceberg cujos resultados poderão ainda ser conhecidos com maior extensão e profundidade até ao final do corrente ano».

Primeira semana de Setembro é o prazo limite

Candidatura de Eanes anunciada antes da campanha para as legislativas

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, deverá apresentar na primeira semana de Setembro, portanto antes do início da campanha eleitoral das legislativas, o anúncio da sua recandidatura. Esta decisão é muito anterior à convocação da Comissão Directiva do PS que vai reunir com o secretariado no próximo domingo, para decidirem do apoio à candidatura de Ramalho Eanes. A decisão que vira a ser tomada – e tudo aponta para a apoio ao actual Presidente da República – não citará em concreto o nome de Eanes, mas avançará posições que são perfeitamente cobertas pelo comportamento último do Presidente da República, designadamente, sobre a importância dos partidos políticos numa democracia pluralista sobre o problema da revisão constitucional.

Eanes surgirá assim numa posição de candidato independente, nacional e suprapartidário, não recusando contudo apoios de forças ou personalidades que aceitem as grandes linhas da sua recandidatura.

Esta decisão de Eanes se recandidatar não surge apenas agora. Já na primeira visita a Aveiro lançara as pontas da possibilidade de tal acontecer. A sua probabilidade tinha sido reafirmada durante a última visita que, como Presidente da República, fez ao distrito da Guarda.

Se inicialmente o PS se dividia em relação a este apoio, já que uma corrente, que se manifestou publicamente durante o comício do 25 de Abril no Largo do Carmo, preferia um civil, para o caso Mário Soares, havendo contudo, na ala dos históricos, quem apontasse o nome de Henrique de Barros, nos últimos tempos, a questão, e após declarações concludentes quer de Salgado Zenha quer de António Macedo, tornou-se medianamente pacífica, no seio do PS.

Por outro lado, também a agitação no seio do PS provocada pela formação das listas tende a esvair-se.

Mário Soares, ele próprio, depois de algumas fricções com elementos do secretariado do PS, assumiu a liderança dos contactos com o general Eanes para uma eventual apoio à sua recandidatura, acolitado por Eduardo Pereira, um dos defesnores inicias da corrida de Soares a Belém e por Vitor Constâncio que além de um papel fundamental que desempenhou na criação da FRS da cuja Comissão Coordenadora faz parte, foi, desde a primeira hora, um dos apoiantes da candidatura de Ramalho Eanes.

Mario Soares com luz verde para os contactos com Eanes, deverá no domingo dar a conhecer todas as «démarches» efectuadas e anunciar o apoio do PS a um candidato com o perfil do actual Presidente da República.

Apontado como inimigo público número um do bloco da AD, onde a tese do «tudo ou nada» de Sá Carneiro, inicialmente indiferente a Freitas do Amaral e contestada por Lucas Pires, parece ter ganho consistência (as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros ao «Tempo» são disso uma evidência), Eanes tente precaver-se contra as colagens que a AD necessariamente vai inventar como cavalo de batalha de próximas campanhas eleitorais.

Eanes aparecerá durante as legislativas distante das forças políticas que eventualmente o venha a apoiar, como é o caso do PS e pode ser da FRS, mau grado a posição incómoda de Lopes Cardoso, em contraste com a subserviência de programa e actuação de Soares Carneiro em relação à AD.

E que o eleitorado da AD não é insensivel à candidatura de Eanes di-lo perfeitamente o êxito obtido pelo actual PR nas suas visitas aos Açores, e, mais recentemente, à Guarda.

Ao telefone com

João Palma Ferreira

"Autonomia da BN é importante para a descentralização cultural"

O decreto que o Presidente da República mandou promulgar e que a folha oficial inseriu conferindo autonomia financeira e administrativa à Biblioteca Nacional, não só permitirá a reformulação do pessoal da instituição como criará indiscutíveis condições para a descentralização cultural do País. A sua aplicação proporcionará a melhoria do equipamento e uma reestruturação dos catálogos da BN, como aliás já foi referido.O «Ao telefone com» de hoje»,é com o dr. João Palma-Ferreira, presidente da Comissão de Gestão da Biblioteca Nacional há pouco mais de dois meses, que toca nas principais questões e nos grandes objectivos que decorrem da transformação operada para a BN a partir do referido diploma.

–Que significam para si estes dias que leva à frente da Biblioteca Nacional?

JPF – Em primeiro lugar, permitiu-me tomar conhecimento por dentro de uma instituição que só conhecia como leitor. Estes dois meses e meio à frente da gestão da Biblioteca Nacional permitiram-me também (e em particular) não deixar pendentes assuntos (pendentes) que se arrastavam há anos. Antes de tudo, como um dever moral, o da reintegração dos drs. Jaime Cortesão e António Sérgio e dos escritores Raul Proença, Aquilino Ribeiro e Alexandre Vieira, reintegração essa a título póstumo. Como segundo (dever) pendente e também concretizado, a homenagem à memória do dr. Jaime Cortesão e descerramento aqui (na Biblioteca Nacional) do seu retrato.

–E no campo das acções que dão corpo ou justificam o decreto promulgado pelo PR, que é que foi feito nesses dois meses e meio?

JPF – No campo pragmático, fundamentalmente apontamos a nossa acção para a modernização de todo o equipamento, conseguindo para o efeito uma excelente dotação financeira do Ministério das Obras Públicas. Aprontamos ainda o decreto-lei que tinha sido começado pela anterior Comissão de Gestão, a que presidiu a dr.ª Manuela Cruzeiro, e a tempo de ser aprovado pelo Governo e promulgado pelo Presidente da República. Foram também feitos o regulamento de leitura, que está para publicação no «Diário da República» e o cartão de leitor, que já é prática diária. Finalmente, vamos avançar (logo que o decreto seja publicado) para a refundição total da catalogação e a abertura de um vasto sector da investigação na Biblioteca Nacional aos investigadores nacionais. A BN cuidará também de reiniciar a sua actividade editorial.

– Acha que esta transformação da BN beneficiará a descentralização cultural portuguesa?

JPF – A autonomia administrativa e financeira de que passa a gozar a Biblioteca Nacional é importante para a descentralização cultural, pois a BN é ima associação muito antiga e, como resultado do decreto-lei agora publicado, passa a ser mais operativa. Sob o ponto de vista cultural, o decreto permite, com efeito, uma maior rapidez de execução, abandonando o ritmo monótono que em condições normais tende para a burocratização.

SALDOS

CAMPO DE OURIQUE
AV. DE ROMA
R. AUGUSTA
CASCAIS

PINHEIROS

INFORMAM:

CHEGARAM NOVOS PADRÕES TECIDO METRO STOP. VESTIDOS STOP. CALÇAS BLUSAS FATOS DE BANHO STOP. FATOS CAMISAS STOP. VINDOS DIRECTAMENTE DAS FÁBRICAS STOP. PREÇOS ESPECIAIS STOP.

PINHEIROS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Depois de marcadas as eleições

Abuso de funções públicas dá prisão até dois anos e multa até 100 contos

A Comissão Nacional de Eleições decidiu que a disposição da Lei Eleitoral sobre «abuso de funções públicas ou equiparadas» se aplica a todo o período a partir da publicação do decreto que marca a data de eleições. A disposição, tomada na quarta-feira, estabelece que «o cidadão investido de poder público, o funcionário ou agente do Estado (...) que, abusando das suas funções ou no exercício das mesmas, se servir delas para constranger ou induzir os eleitores a votar em determinada ou determinadas listas, ou a abster-se de votar nelas, será punido com prisão de seis meses a dois anos e multa de dez mil a cem mil escudos».

Fontes partidárias consideraram que o pedido de interpretação deste artigo se deve às situações contestadas de José Vitorino e Emídio Leitão Paulo, governadores civis de Faro e da Guarda e candidatos pela AD.

As suas candidaturas foram no entanto aceites pelos Tribunais, tendo os candidatos sido exonerados dos cargos públicos que exerciam.

Distribuição de deputados sem alterações

O número de deputados por cada círculo será igual ao da anterior legislatura, rectificou ontem a Comissão Nacional de Eleições.

Na reunião de quarta-feira a CNE detectou um erro na soma dos cidadãos eleitores no círculo de Lisboa (um aumento de cerca de 40 mil recenseados), o que obrigava o círculo da capital a ter mais um representante no Parlamento, em deterimento do círculo de Coimbra.

Feita a rectificação, que será publicada em «Diário da República», o mapa de distribuição dos 250 deputados é como segue: Lisboa, 56; Porto, 38; Setúbal, 17; Braga, 15; Aveiro, 13; Santarém, 12; Coimbra, 12; Leiria, 11; Viseu, 10; Faro, 9; Castelo Branco, 6; Viana do Castelo, 6; Vila Real, 6; Açores, 5; Guarda, 5; Beja 5; Evora, 5; Bragança, 4; Portalegre, 4; Europa, 2 e fora da Europa 2.

Presidente do PT demitiu-se

O presidente do Partido Trabalhista Rafael Seruya, pediu a demissão deste cargo – soube ontem a Anop.

A atitude foi tomada terça-feira, na sequência da divergências acerca das listas do PT.

Rafael Seruya exercia as funções desde Julho.

FUP rejeitada em nove círculos

A FUP, cujas listas foram rejeitadas nos círculos de Lisboa, Braga, Aveiro, Leiria, Beja, Santarém, Castelo Branco, Europa e fora da Europa, entregou ontem no Tribunal da Relação de Coimbra e no Tribunal de Aveiro um requerimento impugnando as eleições legislativas no círculo de Aveiro, segundo um porta-voz daquela organização que adiantou ainda que idêntico procedimento será seguido em todos os círculos onde as listas deste partido sejam rejeitadas.

As listas da FUP foram rejeitadas na sequência de um requerimento do PCTP/MRPP alegando que elas foram entregues fora do prazo – 27 de Julho.

A FUP contesta o argumento invocado pelo MRPP, afirmando que o termo do prazo ocorreu a um domingo e que regularizou o processo no dia útil seguinte.

Nos círculos de Vila Real, Viseu, Faro, Madeira, Portalegre, Coimbra e Bragança, as listas da FUP foram aceites.

O juiz de Aveiro, segundo referiu um porta-voz da FUP à Anop, argumenta que a FUP fez uma sobreposição de datas, legalizando-se no mesmo dia em que foi aberto o prazo para a entrega de listas, para deputados, o que a lei não permite.

Ainda segundo a mesma fonte, o juiz considera não poder um partido surpreender os restantes com a sua legalização no dia em que os outros apresentam as candidaturas.

Por seu turno os juristas da FUP apresentam como base da impugnação do acto eleitoral argumentos semelhantes aos que são atribuídos ao juiz: sobreposição de datas em decisões da Comissão Nacional de Eleições, referindo no texto entregue aos tribunais que «a CNE, no sentido de cumprir a data de 5 de Outubro, para a realização de eleições para a Assembleia da República, deveria ter publicado no «Diário da República», entre os oitenta e os setenta dias anteriores – isto é, 17 e 27 de Julho – a data marcada para a realização de eleições o mapa da distribuição de deputados». A FUP acrescenta que a CNE não o fez dentro do prazo, só tendo publicado o mapa em 28 de Julho, surpreendendo os partidos.

FRS apresentou candidatos pela Guarda

A FRS apresentou ontem os seus candidatos pelo círculo da Guarda e durante uma conferência de Imprensa dada naquela cidade fez críticas violentas ao Governo, que acusou de não favorecer os interesses daquele distrito apresentando como exemplo a saída da Renault da cidade, atriuindo a responsabilidade pelos prejuízos causados á região ao actual ministro da Indústria, Álvaro Barreto, «enquanto os deputados eleitos pela AD naquele distrito nada fizeram por aquele círculo».

Os socialistas afirmaram ainda que um dos seus objectivos no distrito da Guarda è roubar um deputado à AD.

AD inicia campanha no dia 7 na Guarda

A AD inicia a sua campanha eleitoral no dia 7 de Setembro, com comícios na Guarda, Bragança, Régua, e Lamego. O encerramento será n dia 3 de Outubro, em Lisboa.

«Um governo para quatro anos» será «slogan» (ou ameaça) a usar pela coligação governamental.

A estratégia da campanha centra-se na escolha de Governo, naquilo a que os seus «líderes» chama «a etapa decisiva da fundação de um regime plenamente democrático» e no voto de confiança pessoal em Sá Carneiro e Freitas do Amaral. No entanto, devido às suas responsabilidades governativas, os dois líderes apenas participaraõ separadamente nun comício em cada capital de distrito, com excepção de Lisboa Porto e Setúbal em que participam os três dirigentes máximos da coligação.

Boavida Portugal cabeça de lista do MIRN

Boavida Portugal, que alguns anos antes do 25 de Abril foi colocado como director do «Mundo Desportivo» com surpresa e espanto dos meios desportivos, a que o mesmo era totalmente estranho, é o cabeça de lista do PDC-MIRN pelo distrito de Castelo Branco. Os restantes são os comerciantes Geada Pinto e Freire Catalão, e os escriturários Nogueira das Neves, Dinis Pires e José da Costa.

Vítor Alves sobre Soares Carneiro:

"Não aceitará escolha do povo se ela não corresponder à sua hipoteca"

O tenente-coronel Vítor Alves, em declarações ontem recolhidas pela ANOP, considerou que a entrevista concecida por Soares Carneiro ao jornal do Porto «O Primeiro de Janeiro» «agrava a sua imagem antidemocrática».

O porta-voz do CR acrescentou que o general Soares Carneiro «ameaça os portugueses de concorrer, mesmo que a AD perca, para dissolver o Parlamento».

Na entrevista a «O Primeiro de Janeiro», Soares Carneiro havia dito que, se uma maioria parlamentar PS/PCP viesse a existir, restaria ao Presidente da República dissolver a Assembleia ou demitir-se «se o veredicto popular a tanto o obrigasse».

Vítor Alves criticou estas declarações, afirmando que Soares Carneiro «não aceitará a escolha do povo português em Outubro se ela não corresponder à sua hipoteca».

«Tudo seria diferente e até democrático», adiantou, «se Soares Carneiro afirmasse que se a AD perdesse as eleições de Outubro não se candidataria.»

Vítor Alves afirmou ainda à ANOP que a posição de Soares Carneiro «é elucidativa do respeito que tem pela democracia, é elucidativa do seu conceito de democracia».

NA HORA CERTA
A FILIAL CERTA
NO SITIO CERTO

Em "tempo de Europa", instalámos uma filial em Londres, no coração da "City".
Através desta nossa "euro-filial", estamos presentes no centro fulcral do mundo financeiro, com o objectivo de participar activamente nas operações monetárias e financeiras internacionais.
A nossa filial de Londres permite-nos contribuir, ainda com maior eficácia, para o progresso da economia nacional.
É uma forma de apoiarmos o comércio externo, designadamente a importação de matérias primas e de produtos alimentares, e a exportação de produtos nacionais.
É, ainda, uma forma de incentivarmos o investimento em Portugal.

FILIAL EM LONDRES
Cunard House • 88 Leadenhall Street
LONDON EC3A 3DS
Telefone-01-2835381 • Telex-883064 e 886950
General Manager-Mr. R. B. Botcherby

BANCO ESPIRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

Pesqueiros recusam docapesca

Pela segunda vez desde que saiu o despacho transferindo da Ribeira Nova para a Docapesca as operações de descarga de peixe, barcos pesqueiros recusaram-se a deixar a sua carga em Lisboa indo vendê-la noutros portos do País.

Aconteceu ontem, com dois arrastões, transportando cada um trinta toneladas de peixe fresco, que preferiram ir para Leixões e Setúbal a descarregarem na Docapesca.

Os dois barcos, o «Mestre Samuel» e o «Menina Vila do Conde», ambos provenientes da costa africana, dirigiram-se, primeiro, à doca da Ribeira Nova onde foram informados que de acordo com um despacho dos secretários de Estado das Pescas e da Marinha Mercante já não podiam descarregar ali o peixe, mas sim em Pedrouços ou em qualquer outro posto à sua escolha.

Os mestres dos arrastões decidiram então seguir para outros portos (um para Setúbal e outro para Leixões),

Bebé espancado pelo pai continua internado

João Carlos, o bebé que na terça-feira foi espancado pelo pai, só sairá do Hospital Pediátrico de Coimbra quando tiver assegurado um futuro condigno – garantiu à ANOP o médico assistente.

Sobre a hipótese de lesões cerebrais, o mesmo informador referiu que, «neste momento, tudo indica não vir a haver nada».

António Costa, o pai de João Carlos, que se encontra em liberdade condicional, ainda não visitou o filho. A mãe, Cesaltina Peixoto, doente mental, tem estado a acompanhar o tratamento do filho

Camionetas por descarregar, ontem, na lota de Matosinhos

Situação tensa em Matosinhos

Sardinha deitada ao mar para não ser "desbaratada"

Porto, 22 – Ao princípio da tarde de ontem, os pescadores da sardinha de Matosinhos fizeram-se de novo ao mar, para despejarem uns dez mil cabazes que haviam pescado de madrugada.

Tal decisão havia sido tomada ao fim da manhã, pelo facto do preço do pescado se situar na ordem dos 90 escudos por cabaz oferecido pelos industriais conserveiros, contrariando o preço de 120 escudos, conforme reivindicações dos pescadores na recente greve de 20 dias. A situação voltou assim a ser tensa no maior porto de pesca da sardinha, do País, onde, desde há dois dias, como noticiámos, os pescadores substituíram a paralisação por um dia de greve por semana e pelo boicote do peixe trazido de fora, mantendo ainda a reivindicação dos 120 escudos por cabaz. Nestes termosç a luta actual centra-se em torno da defesa daquele preço (em vez dos 90 escudos actuais) e da limitação do volume do pescado para garantir o preço mínimo. Todavia, ontem as traineiras chegaram com bom carregamento e cerca das 9 horas da manhã quando os mandatários dos conserveiros entraram no leilão, os preços estavam a 90 escudos, quando é certo que noutros locais, nomeadamente na Afurada e em Vila do Conde, os preços pagos por cabaz eram superiores. Segundo informação obtida noutros locais de venda, os industriais conserveiros chegaram a pagar 400 escudos lor cabaz. Tais factos foram ontem comentados pelo presidente do sindicato Gaspar Leitao, como traduzindo «uma trama dos industriais contra os pescadores de Matosinhos».

Por outro lado, os pescadores sustentam que a sardinha para os conserveiros deve ser a de menor qualidade e ontem, conforme afirmavam, pretendia-se entregar sardinha de boa qualidade à industria e, ainda por cima ao preço de 90 escudos por cabaz. A posição dura dos conserveiros parece ser assim uma «resposta» à luta dos pescadores de Matosinhos, cuja determinação ficou clara na recente greve de 20 dias. Os pescadores acusam os conserveiros de mentirem quando dizem que só a sardinha imprópria para consumo se destina à indústria. Além disso, ontem os conserveiros não tiveram pressa em arrematar a sardinha, parecendo com isso, apesar do volume do pescado, querer diexar degradar o preço pela falta de procura. A decisão de deitar de novo. a sardinha ao mar acabou por vingar entre as diversas propostas para resolver a situação.

O plenário de ontem aprovou também a limitação das capturas para 200 cabazes por traineira, com vista a evitar a repetição desta situação e para responder também ao silêncio dos armadores que, paradas as vendas na lota de Matosinhos e contactados pelos pescadores, não deram qualquer resposta. Entretanto, mantém-se de pé a deliberação de boicotar a descarga em Matosinhos do peixe de fora («lota paralela») como se verificou recentemente, apesar de decorrer a greve.

Falta de água tornou pior o dia mais quente do ano

Com os termómetros a subirem a 36,2 graus, Lisboa viveu ontem o dia mais quente do ano.

Conjuntamente com o calor abafado que pesou sobre a cidade a falta de água, provocada por uma avaria na central elevatória da Azambuja, frustrou a necessidade de um banho refrescante a muitos dos que vivem em Lisboa e arredores. Não só o banho foi problema. E houve quem se visse na necessidade de mandar fora géneros alimentícios por não ter possibilidade de os conservar.

Principalmente afectadas foram as zonas altas da cidade e os conselhos limítrofes nomeadamente Oeiras e Sintra, cujo abastecimento de água é geralmente deficiente. Em Queluz e Sintra existem zonas que não recebem água há já quase 36 horas. No geral o fornecimento de água em Sintra foi reduzido em 75%.

Em contactos telefónicos, hoje de manhã, com a EPAL fomos informados de que «a situação se normalizou ontem ao fim da tarde», estando já nos seus valores máximos normais o caudal bombeado». É para Sintra que se estão a virar agora as atenções, esperando-se que no próximo fim-de-semana o abastecimento de água se normalize.

Também os habitantes do Conselho de Oeiras, que ontem ao fim da tarde se encontrava praticamente todo afectado com a falta de água, terão a partir de amanhã a situação normalizada.

GRUNDIG
TODO O MATERIAL DE SOM E IMAGEM ALTA FIDELIDADE

Candy
Máquinas de lavar roupa
Máquinas de lavar louça
Máquinas de secar roupa
Frigoríficos
Arcas congeladoras

FAGOR
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS LAVAR ROUPA

KING
CONVECTORES
RADIADORES
FOGÕES

PROGRESS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
MÁQUINAS DE COZINHA
GRELHADORES

OS PRÉMIOS DO CONCURSO DL SÃO DE MARCAS FAMOSAS DISTRIBUÍDAS POR

NR

NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.

SEDE:
GERAL 17 Bento Jesus Caraça *211 2871
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
17 Bento Jesus Caraça *211 6191 *211 6192 *211 6193
SERVIÇOS COMERCIAIS
17 Bento Jesus Caraça 211 5087
SALÃO EXPOSIÇÃO (LISBOA)
18,1º-E Pç Figueira(L2) 32 52 51
CRUZ QUEBRADA - LISBOA

de ontem para hoje

Telefones: vão acabar as "listas de espera"

A partir de 1982 os portugueses poderão telefonar automaticamente para a Europa de qualquer ponto do território, segundo revelaram ontem os CTT/TLP. Em nota distribuída aquela empresa pública salienta que o total de investimentos em telecomunicações para os próximos cinco anos está orçado em cinquenta e dois mil contos, salientando ainda a sua intenção de instalar até 1985 mais de meio milhão de novos postos telefónicos principais, o que fará desaparecer completamente as listas de espera de novos assinantes. No mesmo período, está igualmente prevista a instalação de 2 mil novos aparelhos de telex. Por outro lado, a instalação de novos postos telefónicos será acompanhada por uma ampliação acelerada das redes regionais e interurbanas, devendo estas últimas atingir em 1984 uma capacidade quatro vezes superior à actual. O plano prevê também medidas destinadas a aumentar a produtividade dos recursos humanos e a permitir um gradual crescimento de taxas de autofinanciamento da empresa, que deverão atingir os cinquenta por cento em 1985.

Angra do Heroismo: cidade há 446 anos por «carta» de D. João III

Angra do Heroísmo celebrou ontem os 446 anos da sua elevação a cidade, ocorrida em 21 de Agosto de 1534, por Carta Régia de D. João III.

Vila desde 1478, Angra, que o sismo de 1 de Janeiro destruiu em cerca de 70 por cento, ficou a dever o desenvolvimento à localização e disposição da sua baía, que lhe permitia ser o refúgio das naus e caravelas da rota das Índias, facto citado na carta régia que a elevou a cidade. Actual denominação de Angra do Heroísmo foi decretada por D. Maria II em 1832, em virtude do seu papel na reposição do poder constitucional em Portugal.

De Angra, que sempre se mantivera fiel a D Pedro IV, saíram as forças expedicionárias que repuseram o poder constitucional nas outras ilhas e, posteriormente, no resto do país. Já anteriormente a cidade de Angra, e a ilha Terceira se haviam distinguido na resistência a dominação espanhola, sendo o último ponto do país a cair nas mãos dos Filipes. A cidade chegou, ainda, a receber e a aclamar o regente D. António Prior do Crato.

Carro despistado em Estremoz: um morto e um ferido (irmão e irmã)

Um morto e um ferido grave é o balanço de um acidente de viação ontem ocorrido próximo de Estremoz. A vítima mortal, José Paulo dos Santos Pinto da Fonseca, de 14 anos, estudante, que teve morte imediata, era filho do condutor do veículo sinistrado, que seguia de Estremoz para a Covilhã e se despistou numa curva à entrada da Ponte da Ribeira da Tera. O ferido grave, a sua irmã Maria Manuel dos Santos Pinto da Fonseca, após receber assistência no hospital de Estremoz foi transferida para o de São José.

Encontro de hemofílicos: «situação alarmante em Portugal»

A Associação Portuguesa de Hemofílicos, segundo anunciou ontem, irá promover o seu II Encontro, em Alcoitão, de 24 a 30 do corrente. No encontro estarão presentes médicos portugueses e estrangeiros ligados à doença. Entretanto, segundo refere um comunicado daquela Associação, o número de hemofílicos é alarmante, sendo grande o número de crianças atingidas pela enfermidade.

Na Guarda: Serra do Carapito arde há três dias

Dado ontem como extinto reacendeu-se esta madrugada o incêndio que há três dias consome a região de Carapito, a poucos quilómetros da Guarda. Os prejuízos causados pelo fogo já se elevam a várias centenas de contos. Pinhais, soutos e pomares são as áreas mais atingidas pelo incêndio, cujas causas se desconhecem e que é combatido pelos bombeiros voluntários da Guarda.

China Popular: Portugal vai exportar pasta de papel

Portugal irá exportar para a República Popular da China nos próximos três anos, sessenta mil toneladas de pasta para papel, no valor de 1.500 contos, revelou ontem a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa. O contrato foi firmado recentemente em Lisboa, pela Portucel quando da visita duma missão da Indústria Ligeira Chinesa, que esteve em Portugal a convite daquela Câmara. Em 1979, as exportações portuguesas para a China totalizaram 57 mil contos.

O ano passado: cem mil sacas de batata açorianas

Os Açores exportaram para o continente durante 1979 cerca de 5.061 toneladas de batata. Segundo dados ontem revelados pela Secretaria Regional do Comércio e Industria, a exportação destinada ao abastecimento do mercado continental, correspondeu a cem mil sacos daquele produto.

Com a mulher e a filha: subir o Tejo num barco a motor

O navegador português Raimundo Covas iniciou ontem, acompanhado da mulher e de uma filha de nove anos, a subida do Tejo até à barragem de Belver (no distrito de Santarém), utilizando um barco a motor («o Patrícia III»), equipado com dois motores, com o recurso, no entanto, ao motor de menor potência, um 4,5 cavalos.

Banco português assaltado em Paris

Dois assaltantes mascarados, armados de pistolas automáticas roubaram ontem, cerca de noventa mil francos (mil contos aproximadamente) da agência do Banco «Pinto e Sotto Mayor», em Saint Geneviéve des Bois, nos arredores de Paris. Segundo os responsáveis daquela instituição de crédito, a maior parte do produto furtado era constituído por dinheiro francês, espanhol e português. Os dois mascarados fugiram num carro roubado na capital francesa.

Dois tiros no cabo Azevedo

O comandante do posto da GNR de Felgueiras (primeiro-cabo José Maria Correia de Azevedo, de 40 anos) foi atingido na madrugada de ontem a tiros de pistola por um jovem (Joaquim Ribeiro Soares, de 28 anos, natural de Amarante), a quem tinha exigido a identificação.

Esta manhã o cabo José Maria já se encontrava livre de perigo no Hospital Militar do Porto. O jovem agressor que, conseguiu fugir após os disparos, ainda se encontra a monte. Entretanto, a GNR deteve na altura um companheiro de Joaquim Ribeiro, precisamente Augusto Pereira, de 25 anos, nascido em Figueró, a quem foi apreendido um revólver.

Tudo por um saco-cama

Quando se encontrava a assaltar um carro de matrícula francesa estacionado na Rua Tomás da Anunciação (em Campo de Ourique), do qual já tinha conseguido retirar um saco-cama, José António, cidadão de profissão desconhecida, com 24 anos, foi surpreendido por um «curioso» que logo alertou um carro-patrulha da PSP. Resultado: os agentes dispararam cinco tiros de «intimidação», obrigando assim José António a estacar a correria. Já dentro do carro policial o jovem ainda tentaria (inutilmente) a fuga.

«Flippers» e muito gado

Na primeira quinzena do mês em curso, forças da Guarda Fiscal, no «desenrolar de acções expressamente dirigidas às máquinas de jogo, no vulgo «flippers»), efectuaram apreensões no valor de aproximado de quinze mil contos. As apreensões de «flippers» tiveram lugar nas áreas de Lisboa (2900 contos), Aveiro (350 contos), Coimbra (5740 contos) e Bragança (2285 contos). Quanto às apreensões de gado ocorreram nas zonas de Setúbal (45 contos), Castelo Branco (1335 contos), Porto (1165 contos) e Chaves (820 contos).

As vítimas da Cidade Universitária

A 2.ª Brigada da 12.ª Secção da Polícia Judiciária (Directoria de Lisboa), deteve um indivíduo de apelido Santos, de 21 anos, suspeito da prática de vários crimes de roubo, com agressão, levados a cabo na zona da Cidade Universitária de Lisboa, a cujas vítimas extorquiu dinheiro, objectos em ouro e vestuário, designadamente «Kispos». A PJ chama, entretanto, a atenção das pessoas que, nos últimos dois anos, tenham sido vítimas de «crimes» semelhantes, naquela área, ou que deles tenham tido conhecimento, para que entrem em contacto com elementos da Brigada e Secção acima mencionada pelo telefone ou pessoalmente.

Tinham de tudo em casa mas roubado

Uma numerosa e variada gama de artigos furtados de automóveis foram há poucos dias detectados na residência dum casal em Lisboa pela Polícia Judiciária que deteve o par: Maria Helena e Daniel.

Abos foram presentes ao Juizo de Instrução Criminal que manteve as suas prisões, com base na suspeita de serem receptadores e, também, se dedicarem ao furto de artigos deixados dentro de viaturas bem como à prática de assaltos a residências.

Não tinham predilecção especial por qualquer tipo de artigos pois tudo lhes servia como se pode vèr no pequeno apontamento recolhido do rol policial: Máquinas fotográficas, de calcular, binóculos, auto-rádios, cosméticos, estojos de manicure, relógios de pulso, tabaco para cachimbo, charutos, malas de viagem, discos, porta-moedas, malas de senhora, jóias, dinheiro de vários países, bem como mapas de estradas da Europa, casacos de pele e antílope. Enfim, de tudo como na botica.

CAPRISTANOS NA BAIXA

Capristanos abriu, uma nova Agência de viagens, na Rua do Ouro, 109, no passado dia 19 de Agosto.

Para melhor corresponder às necessidades de todos quantos trabalham naquela área, estaremos abertos das 9.30 horas às 19.30 horas, sem interrupção.

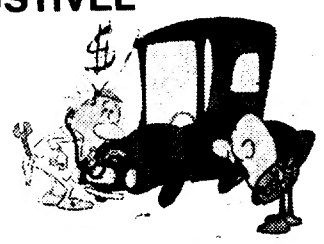
Para as suas viagens de férias ou negócios, peça os nossos programas.

Esperamos o prazer da sua visita

Telefs: 360506/360507/368131/368164 e 371695.

POUPE COMBUSTÍVEL

Controle regularmente o consumo do seu carro. Se notar um aumento exagerado consulte o seu mecânico.



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

PUB.

Câmara Municipal do Seixal

LAR DA TERCEIRA IDADE NO SEIXAL

A Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora faz saber que:

Se encontra aberto concurso público e se recebem propostas em carta fechada para adjudicação da empreitada «Lar da Terceira Idade no Seixal».

1 — A base de licitação é de 36 700 772$00 e o depósito provisório na importância de 917 519$30 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou noutra instituição bancária, tudo conforme programa de concurso e caderno de encargos patentes nos S.E.A.P. da Câmara Municipal do Seixal em todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alvará exigido — I Categoria, Subcategoria 1.ª, 3.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª e de classe no valor correspondente à proposta.

2 — As propostas serão entregues na Câmara Municipal do Seixal até às 17 horas do dia 25/9/80.

3 — A abertura das propostas terá lugar no dia 26/9/80 pelas 21.30 horas, reservando-se a Associação o direito de abrir a licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente nos interesses da Associação.

4 — O júri do Concurso será presidido pela Associação e pela Câmara Municipal do Seixal.

Seixal, 20 de Agosto de 1980

O VEREADOR SERVINDO DE PRESIDENTE

António Pires de Matos

UCP's e Cooperativas preparam encontro sobre as culturas de Outono/Inverno

Por iniciativa dos Secretariados das UCP's e Cooperativas e Sindicatos Agrícolas do Distrito de Beja, Évora, Portalegre, Santarém e Setúbal, vai realizar-se no próximo dia 5 de Setembro, a partir das 10 horas, no Teatro Curvo Semedo, um Encontro Regional das UCP's e Cooperativas para as campanhas das culturas de Outono e Inverno 80/81.

Conforme assinala a respectiva Comissão Organizadora, «este encontro vai realizar-se em vésperas de eleições e num momento em que a destruição da Reforma Agrária pelo Governo da AD atinge proporções alarmantes, com entregas de terra a agrários a um ritmo de 2000 hectares por dia e por distrito.

«O saque às cooperativas» – prossegue a citada comissão – «e aos bens dos trabalhadores, a invasão das herdades por bandos de agrários e mercenários armados enquadrados pela GNR e por funcionários da CAP e do MAP, as ilegalidades de toda a ordem, a corrupção envolvendo funcionários do MAP, o roubo do trigo e da cortiça pelo Estado, a presença da Polícia de Choque no coração da Reforma Agrária, eis o fascizante quadro em que o Governo de Sá Carneiro/Freitas do Amaral está a envolver perigosamente a zona da Reforma Agrária.»

«E a esta luz» – conclui a comissão – «que se vai realizar o encontro e se vai debater não só o plano de actividades das UCP's/Cooperativas agrícolas para a próxima campanha de sementeiras como as medidas e acções imediatas a tomar para suster a ofensiva e levar à demissão do inconstitucional e corrupto Governo da AD.»

Mais reservas em Evora e Portalegre

A vaga de entrega de reservas continuou ontem nos distritos de Evora e Portalegre, por parte de funcionários do MAP, sempre protegidos por forças da GNR.

Na UCP «1 de Setembro», de Reguengos de Monsaraz, foi entregue a Alberto H. da Costa e mulher, uma reserva com cerca de 606 hectares, equivalentes a 84 mil pontos, situada nas Herdades da Falcoeira, Pinhais e Cataperal. Ainda neste concelho, na UCP «15 de Julho», foi entregue a Maria Carlota Câmara Saldanha Pinto Bastos uma reserva com cerca de 317 hectares, na Herdade da Capela.

Na UCP «Pôr-do-Sol», do mesmo concelho, foi entregue à Casa de Bragança uma reserva com cerca de 1800 hectares, situada na Herdade de Roncão D'El-Rei.

Segundo o Secretariado Distrital de Évora das UCP's e Coop's, com a entrega ontem efectuada, aquela unidade colectiva coloca no desemprego cerca de trinta trabalhadores e fica sem área para instalar o seu efectivo pecuário.

Na UCP «Arneirão», do concelho de Mora, foi entregue a Manuel Júlio e João de Brito Rosado Pereira uma reserva com cerca de 68 hectares, situada na Herdade da Malarranha.

Também no concelho de Mora, na UCP «Onde o Sol é de Todos», José Pedro Calixto recebeu uma reserva com cerca de 469 hectares, sita na Herdade de Porto Avis de Cima.

Na UCP «São Gregório», do concelho de Arraiolos, foi entregue a José Manuel Calhau Mira uma reserva com cerca de 107 hectares, na Herdade do Alamo.

Na UCP «Joaquim Salvador do Pomar», concelho de Montemor-o-Novo, foram entregues a Joaquim Cavas Gonçalves diverso gado e maquinaria agrícola.

Em Portalegre, técnicos dos Serviços de Gestão e Estruturação Fundiária da cidade, também acompanhados por elementos da GNR, procederam à entrega de terra a alegados pequenos agricultores, que estava integrada em UCP's dos concelhos de Alter do Chão e Avis.

Na UCP «Liberdade», de Alter do Chão, Francisco Alves Pires e Manuel Correia Barceló, receberam cada um cerca de 65 hectares de terra, situada na Herdade da Comenda.

Na UCP «Liberdade», do concelho de Avis, Henrique Ferreira e Manuel Fernando Teles receberam terras, cujos hectares o Secretariado de Portalegre desconhece, situadas na Herdade do Javardinho

Transtejo

Trabalhadores não irão paralisar

Os trabalhadores da Transtejo não irão paralisar no dia 26. Em conferência de imprensa realizada hoje de manhã os sindicatos representativos dos trabalhadores desta empresa deram a conhecer esta posição ontem tomada em plenário pelos trabalhadores. Posição essa que vem na sequência de uma entrevista com o Conselho de Gerência da Transtejo, realizada no passado dia 20.

A paralisação, primeiro anunciada, tinha como objectivo pressionar o conselho de gerência a prosseguir as negociações respeitantes ao subsídio de alimentação.

Na reunião atrás referida os trabalhadores e o Conselho de gerência acordaram em prosseguir estas negociações em Outubro, altura em que também será revista a tabela na qual este subsídio se insere. Daí a posição ontem tomada, em plenário, de «adiar» a luta para Outubro, caso a gerência não cumpra o estipulado.

Os trabalhadores da Transtejo têm desde 76 um subsídio de almoço de 46 escudos (é o subsídio mais baixo das empresas de transportes). Desde essa data, que sob os mais diversos pretextos este sbsídio não foi actualizado. Em plenário realizado em 14 de Julho, os trabalhadores da empresa aprovaram um caderno reivindicativo, onde se propunha o aumento do subsídio de almoço para 120 escudos. Foi no seguimento deste plenário que as movimentações já referidas se efectuaram.

2 RODAS 2 vezes mais atenção!

Nunca circule aos zigue-zagues defenda a sua vida e a dos outros.

Claras Turismo

VERÃO 80

FÉRIAS NA PRAIA

ALGARVE	desde Esc.	900$00	
TRÓIA	desde Esc.	600$00	
PORTO SANTO	desde Esc.	16 110$00	
PALMA DE MAIORCA	desde Esc.	12 370$00	
CANÁRIAS	desde Esc.	14 200$00	
IBIZA	desde Esc.	15 250$00	
BENIDORME	desde Esc.	15 430$00	Avião
		630$00	Auto-férias
LLORET DE MAR	desde Esc.	780$00	Auto-férias
TORREMOLINOS	desde Esc.	7 400$00	Avião
		780$00	Auto-férias

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS
SE PRETENDE OUTROS DESTINOS — CONSULTE-NOS

Informações/Reservas
CLARAS TURISMO — CENTRO DE TURISMO DA RODOVIÁRIA NACIONAL, EP
Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — 1000 LISBOA
Telefs.: 56 00 15/16/18 - 56 34 51/2/3
Telex: 12315

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador

SISTEMAS IBM E UNIVAC
Início: 3-9-80

DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652-364272R. do Arsenal, 100-1.º
1100 LISBOA

FOTOCOPIAS

DESDE $60
Encadernações,
plastificações
e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

BANCO FONSECAS & BURNAY

agora também em

JOANE
PÓVOA DE STO. ADRIÃO
LOURINHÃ

BANCO FONSECAS & BURNAY
prossegue a sua expansão com a abertura de mais 20 novas Agências em 1980

AO SERVIÇO DO TRABALHO

Exames do Ano Propedêutico vão de 8 a 15

● Estudante mal classificado pode recorrer de uma disciplina

Os exames do Ano Propedêutico da época de Setembro vão decorrer entre 8 e 15 daquele mês. Um despacho do Ministério da Educação ontem publicado na folha oficial determina que no dia 8 do mês que vem se efectuam as provas de Matemática, Grego e Francês I e II, e no dia seguinte (9) as de Ciências Físico-Químicas, Latim e Geografia.

No dia 10 decorrerão as provas de Ciências Naturais, Desenho e História, no dia 11 as de Ciências Sociais e, a 12, as de Língua Portuguesa, Português e Alemão. As provas de Inglês I e II e de Filosofia estão marcadas para dia 15, último dos exames da chamada 2.ª época do Ano Propedêutico.

Os estudantes que se julgam com direito a maior classificação do que aquela que lhes venha a ser atribuída poderão recorrer junto do presidente da Comissão Pedagógica-Científica do Ano Propedêutico, acrescenta o despacho ontem inserido no «Diário da República». O recurso, contudo, deverá referir-se a uma única desciplina.

As provas realizam-se de acordo com o calendário (referente ao mês de Setembro) que apresentamos, de onde ressalta a diferença horária a que terão início na Região Autónoma dos Açores.

Disciplinas	Dias	Hora de Início Açores Horas	Hora de Início Continente e Madeira Horas
Matemática	8	9	10
Grego	8	9	10
Francês I	8	15	16
Francês II	8	15	16
C. Físico-Químicas	9	9	10
Latim	9	9	10
Geografia	9	15	16
Ciências Naturais	10	9	10
Desenho	10	9	10
História	10	15	16
Ciências Sociais	11	9	10
Língua Portuguesa	12	9	10
Português	12	9	10
Alemão	12	15	16
Inglês I	15	9	10
Inglês II	15	9	10
Filosofia	15	15	16

As provas do Ano Propedêutico decorrerão em todas as capitais de distrito, que anunciamos por simples curiosidade: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Angra do Heroismo, Horta, Ponta Delgada e Funchal, nas respectivas Escolas Secundárias, à excepção das três últimas capitais distritais, cujos estabelecimentos serão designados pelo Governo da Região Autónoma.

Instituto da Beira Interior quer aumentar número de cursos

Os responsáveis do Instituto Universitário da Beira Interior vão pautar a sua actuação à frente dos destinos no sentido da consolidação e desenvolvimento dos cursos já existentes, instituição de novos cursos, consolidação e expansão do corpo docente, publicação e provimento do quadro do pessoal administrativo e consolidação e ampliação das estruturas de investigação e lançamento de novos domínios de investigação.

Foram estes alguns dos vectores referidos pelo reitor daquele estabelecimento superior de ensino ao ser empossado no cargo pelo secretário de Estado do Ensino Superior, Formosinho Sanches. O prof. Passos Morgado congratulou-se, na ocasião, com o facto do Instituto não ter sido transformado em estabelecimento de Ensino Superior Curto (impediria, se fosse esse o caso, os alunos de prosseguir os estudos e a consequente valorização profissional), e acentuou que a sua situação se amolda e serve as aspirações das gentes da Beira Interior.

Passos Morgado sublinhou ainda estar consciente dos obstáculos que encontrará no caminho (que só poderão ser superados com o apoio de toda a equipa) com os especialistas conhecedores da problemática do Ensino Superior, defendendo a efectiva descentralização do ensino e a igualdade de oportunidades para todos os jovens.

"Primário" na Madeira

Ensino diferenciado tem classes obrigatórias

FUNCHAL, 22 – Foram ontem criadas nesta Região Autónoma as classes obrigatórias do ensino diferenciado, no Ensino Primário. Visam estas classes, de acordo com o decreto regional inserto no «Diário da República», contemplar os problemas de inadaptação escolar de que são alvo alunos inferiorizados por distúrbios neurológicos, que carecem de métodos pedagógicos adequados.

Com este diploma regional pretende o Governo da Madeira institucionalizar classes complementares do Ensino Primário e nele integradas, mantendo os alunos as vantagens de convívio com os seus companheiros melhor dotados.

A decisão da abertura das referidas classes do Ensino Diferenciado competirá à direcção escolar, sob parecer favorável da Secretaria Regional da Educação e Cultura. A abertura destas classes poderá verificar-se em qualquer momento do ano lectivo, devendo entrar já em funcionamento as que possam arrancar no decurso do próximo ano lectivo, em Outubro

Escolas de nove concelhos vão ser ampliadas

A adaptação e/ou ampliação de nove escolas secundárias em outros tantos concelhos é objecto de um despacho conjunto dos ministros da Educação e Ciência e da Habitação e Obras Públicas ontem publicado na folha oficial. O despacho refere ainda a construção de novas escolas preparatórias e secundárias em Vila Franca de Xira, Oeiras (Conde de Oeiras) e Vieira de Leiria, esta no concelho da Marinha Grande.

Adaptada e ampliada, ainda segundo o diploma, será a Escola Secundária de Benfica, e apenas ampliadas as dos concelhos de Albergaria-a-Velha (distrito de Aveiro) e a Afonso de Albuquerque (na Guarda). Para adaptação, o despacho adianta a ES da Figueira da Foz.

Estes empreendimentos enquadram-se na execução da política de expansão da rede escolar do ensino, própria de todos os Governos, integrando-se no «programa especial de execução» lançado por este.

V Feira Agro-Pecuária inaugura-se amanhã em Mafra

Com o desfile da Bande de Música da Encarnação, que percorrerá as ruas da Vila a partir das 9 horas, inicia-se amanhã em Mafra a V Feira Agro-Pecuária e Industrial, importante empreendimento que se prolonga até ao dia 31 de Agosto.

O programa de amanhã compreende o início do Concurso Hípico pelas 10.00 horas e a inauguração da Feira, incluindo a exposição de livros e artesanato, pelas 11 horas.

O Concurso Hípico, prossegue pela tarde, a partir das 14 horas, e à noite haverá folclore no Jardim do Cerco, com os ranchos de Moncarapacho, S. Miguel de Milharado, Vila Franca do Rosário, Os Saloios, Carvalhal e Cantarinhas de Barro.

No Domingo, os festejos culminam à noite num espectáculo de variedade, no Jardim do Cerco, com a participação de Paulo Alexandre, Emilita, Marinela, e Pedro Silva, espectáculo que será seguido de um baile. Estão anunciados espectáculos para todas as noites até ao encerramento da Feira.

E de assinalar a presença pela primeira vez este ano, de 15 pavilhões representativos de todas as freguesias do concelho de Mafra, e, em especial, da sua produção gastronómica e artesanal.

Sector empresarial do Estado

Governo não dá posse a gestores eleitos pelos trabalhadores

O Governo respondeu apenas a algumas empresas, e ainda assim negativamente, no que se refere à tomada de posse dos gestores eleitos pelos trabalhadores – concluiu um grupo destes, reunido ontem em Lisboa.

A reunião destinou-se a fazer o ponto da situação sobre as diligências efectuadas pelas comissões de trabalhadores e gestores eleitos junto do Governo, no sentido de ser dada posse imediata àqueles trabalhadores.

A negativa enviada já a algumas das empresas do sector empresarial do estado é baseada, segundo o Governo, na necessidade de regulamentação da lei que consagra o direito dos trabalhadores a elegerem um representante para a gestão da entidade em que trabalham.

As comissões de trabalhadores das empresas em causa anunciaram já irem recorrer desta decisão para o Supremo Tribunal Administrativo.

BARREIRO

UMA CASA DE QUALIDADE
AO PREÇO DE CONSTRUÇÃO

UTILIZE O EMPRÉSTIMO BONIFICADO E TENHA A SUA CASA

- VIRADA PARA O TEJO
- JUNTO AO BARCO E COMBOIOS
- ISENTA DE SISA

CONSTRUÇÕES JOANCAR, LDA.

Comercializa:
CONSARTE, LDA.
No local todos os dias, ou
Rua Sousa Martins, 7-3.º Dt.º
1000 LISBOA — Telef. 558108/9

Grande empresa admite para Setúbal

ENGENHEIRO DE TELESERVIÇOS

PEDIMOS

— Licenciatura em Engenharia Electrotécnica em Correntes Fracas/Domínio de Tele-serviços
— Experiência profissional naquele domínio

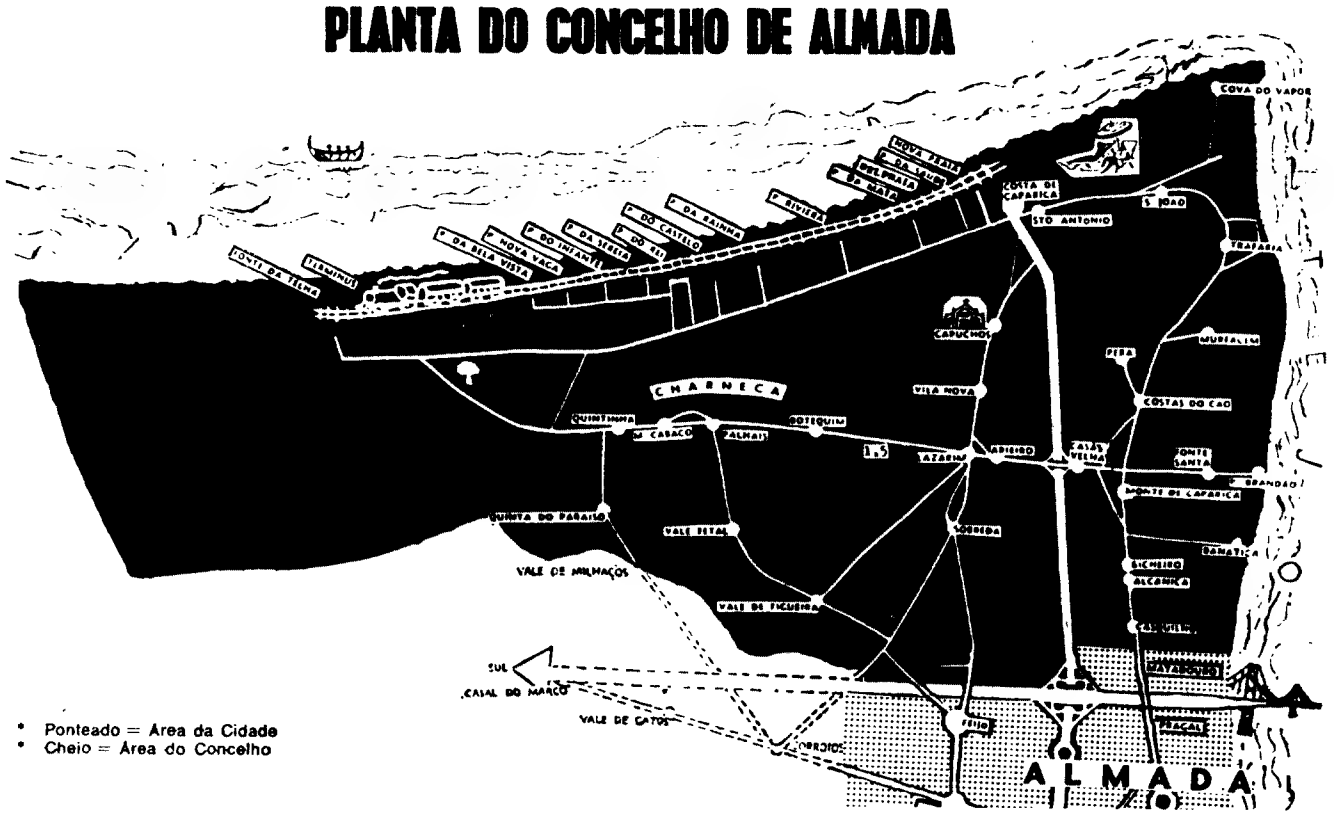
OFERECEMOS

— Remuneração de acordo com a experiência profissional
— Regalias sociais acima da média
— Boas perspectivas de formação profissional

Resposta ao n.º 22802 deste jornal com «curriculum» pormenorizado.

A selecção dos candidatos será feita através de provas nas matérias de: Técnicas Digitais — Circuitos Electrónicos — Microcomputadores.

PLANTA DO CONCELHO DE ALMADA



- Ponteado = Área da Cidade
- Cheio = Área do Concelho

Algarve e Estoril já estão a arder

"Inferno alemão" em marcha da Caparica à Fonte da Telha

Da Costa da Caparica à Fonte da Telha, trinta ou mais quilómetros de areal, um projecto que já foi do antes-25 de Abril, um «Algarve», urbano, preparado para apanhar a turistagem logo à saída da Portela, depois com a Revolução (que parecia) uma muito longa estância de descanso para os operários (do arado, da metalomecânica, das letras e das artes) repousarem, e agora, de novo, o projecto das (ocidentais) Alemanhas, com campos de golfe, picadeiros, «marinas», do Estoril que já não há porque, poluído já pede reforma, ou então na perspectiva «marketing» já exige (já é) o caixote do lixo da plebe que a aristocracia endinheirada d'aquém e d'além Vilar Formoso já não suporta (p'cebem?).

Mas o projecto das Alemanhas ainda se digladia com grandes obstáculos, compartimentados numa edilidade (que é de Almada), em muitos por cento identificada com os milhares (largos milhares) de portugueses da cintura industrial, agrícola, comercial, estudantil, e não só, dos emigrados em «vacances», dos retornados sem empréstimos «à fisga» (El Capone). E assim a barreira, uma barreira de aço, que é, de tendas, milhares de tendas, por muitos divididas, continua a apostar no projecto abrilino, ou seja na tal estância (Inatel) a preços populares, e, enquanto a miragem não vem, aí está segura (e firme) na defesa dos seus direitos, a defender ano a ano, mês a mês, dia a dia, hora a hora, o areal e o mar imensos. Em luta contra as investidas (quotidianas) de alguns cabos «capangas» que tentam afastá-los até para além das arribas, ou quando tal não é possível, até ao campo de futebol (na Fonte da Telha) que foi construído com o esforço de todos, para que ao iodo se aliasse o desporto, o convívio, numa azáfama em avançar logo que haja condições para o voo a pique «da ave de rapina» que, já dominado o Algarve, destruído o Estoril «oleado» o espaço que de Sines vai até à Lagoa de Santo André, da Costa, essa imensa costa em que muitos pescadores muitos pequenos comerciantes sobrevivem, domine (colonialize) o chão da Nova Praia, da Praia da Rainha, do Castelo, do Rei, do Infante, da Sereia, da Nova Vaca, da Bela Vista, da Fonte da Telha, enfim todo o espaço que da Fonte da Telha à Lagoa de Albufeira se estende. «Este ano as autoridades marítimas não me queriam aqui à beira da água, como há longos anos faço, mesmo quando a Fonte da Telha era um ermo, sem água potável nem esgotos. Mas eu resisti e acabei por ficar. E hei-de resistir, ano após ano, porque quando isto desaparecer só me resta o Cais das Colunas, com um qualquer «Tollan» enterrado no lodo», e um farnel a «tiracolo», desabafou para nós Daniel Reis da Silva, operário artesanal, digamos mais concretamente sapateiro por conta própria, agora a residir na Linha de Sintra, mas natural do distrito de Castelo Branco, não da cidade mas de um «ermo empedrado».

Até que retornem os empreiteiros «mafiosos»

Mas falámos com muitos mais. Por exemplo com o empregado (accionista) de um pequeno restaurante simultaneamente mini-supermercado, mas também pescador de arrasto quando calha. Doze meses, sem um dia de «gazeta» na Fonte da Telha, tão agarrado ali que, embora natural de Viseu, já não se pode imaginar longe daquele mar, daquela terra, daquela gente, que, embora variada, é gente de encontros e de conversas, gente que vive ali, mais no Verão do que no Inverno, mas que é quase sempre a mesma, praga ciclicamente aumentada (e renovada), por filhos e netos em cada ano.

Mas dizíamos: o tal projecto alemão, ainda na sombra, mas já com maqueta feita a computador, está à espera, aguardando o «Dia D» para saltar. Só que a Câmara de Almada está atenta e actuante. Com uma presença constante a todo o terreno, revolvendo o areal, afastando os detritos possíveis, procurando colocar fontanários ou sanitas, enfim segurar os utentes (possíveis e reais) daquela que é uma das últimas zonas em que ao «campista» ainda é dado viver como tal, sem taxas nem limitações em lotação. Até quando, será lícito perguntar. Pela nossa parte quase sabemos (adivinhamos) a resposta, até um dia, não aquele dia que a Almada (e por reflexo à Costa) retornem (sem ser em sentido africanista nem salazar/Caetanista) os empreiteiros mafiosos, apologistas dos arranha-céus e dos motéis em mercado (comum), com contratos feitos na estranja e em que de divisas entradas nem vê-las. Que o digam as agências de viagem (e os contratadores) portugueses, sediados desde Monte Gordo a Vila Praia de Âncora.

(Reportagem de **Manuel Geraldo** (Texto) e de **Rui Pacheco** («fotos»)

Secretário de Estado da Administração Local:

Verbas para as autarquias? Imaginação e criatividade é que é preciso...

O secretário de Estado da Administração Regional e Local, José Albino Peneda, afirmou que o seu departamento garante a todos os autarcas «independentemente da cor política» o mesmo tratamento e apoio técnico....

Ao empossar ontem à tarde o novo director-geral da Acção Regional e Local. José Albino Peneda, disse que o Governo é partidário do «reforço do poder local» embora defenda, por outro lado, que a consolidação desse poder, «não passa exclusivamente pela dotação de avultadas verbas para as autarquias».

«Imaginação e criatividade» – acrescentou «são também necessárias a diferentes níveis da administração, no sentido de encontrar os meios expeditos para que forneçam soluções tempestivas e tornem eficazes as formas de apoio prestadas aos municípios».

Referindo-se aos objectivos da Direcção-Geral da Acção Regional e Local – que passa a partir de agora a ser dirigida por Nuno Vitorino – aquele membro do Governo definiu como fundamentais «a atenuação dos desequilíbrios regionais e a desconcentração de funções até aqui reservadas à administração central».

O novo director da Acção Regional e Local, que já desempenhava interinamente estas funções, foi presidente da Comissão Instaladora do Município da Amadora.

SATA quer concorrer com a TAP nos voos para fora dos Açores

A Transportadora Aérea Açoriana poderá em breve voar para o exterior em regime de «pool» com a TAP/Air Portugal, caso as autoridades centrais atendam as medidas preconizadas no estudo de viabilização económica da SATA Sociedade Aérea de Transportes Açorianos), elaborado por um grupo de trabalhadores da empresa. A ser concretizado esse propósito, significará que a SATA concorrerá com a TAP nos voos para fora do arquipélago, embora neste momento só disponha de aviões «Avro» para as ligações interilhas.

Nesse sentido, e para a sua saída para o exterior dos Açores, o estudo propõe que a SATA adquira dois «Boeing 737/200», um ainda este ano e outro em 1981. Singularmente, o estudo não alude aos dois aviões que a SATA tem em reparação nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico de Alverca (OGMA) e cujas custas se recusa a pagar, razão por que os aparelhos não voltaram àquela Região Autónoma. As autoridades açorianas, aliás, estão em dívida para com o Governo Central (Ministério dos Transportes e Comunicações), departamento responsável pela venda de aviões à SATA há três anos e que ainda aguarda a liquidação da conta.

Os trabalhadores da SATA que elaboraram o estudo e passaram por cima dessa dívida e dos aviões reparados em Alverca (aí retidos por não cumprimento dos compromissos assumidos por parte do GR dos Açores em todo o caso), preconizam o transporte aéreo regular da empresa entre Ponta Delgada, Lisboa, Porto, e Funchal, e entre as Lajes e Lisboa, além de um serviço de «Charters» para os Açores e Madeira. O estudo estima que as linhas projectadas da SATA para o exterior não afectarão a TAP/Air Portugal em mais de 2 por cento, quer em passageiros quer em carga, forma melíflua de dizer que a SATA concorrerá com a TAP no circuito aéreo que propõe. Ainda de acordo com o mesmo documento, a SATA, que presentemente tem quatro «Avros» ao seu serviço para as ligações interilhas, manteria estes aparelhos para as suas carreiras entre Ponta Delgada, Santa Maria, Lajes, Horta e Flores.

O estudo abarca o período de 1980 a 83 e propõe também aumentos tarifários nas linhas externas, mantendo as tarifas internas e as de carga, tanto para a região como para o exterior. No tocante aos combustíveis, cujos gastos representam o custo directo mais gravoso para a SATA, é preconizada a isenção de impostos e a aquisição do produto ao preço praticado para as Forças Armadas, evitando-se assim o subsídio directo.

O documento tem cerca de 400 páginas e demorou nove meses a ser elaborado, tendo sido concluído no mês findo. A manter-se o regime de exploração de transporte aéreo regular interilhas, representará tal atitude a deterioração da situação económico-financeira da empresa, conduzindo-a inevitavelmente à inviabilização.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional do Comércio e Indústria

GABINETE TECNICO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA FRIGORÍFICA DE 6000 KG DESTINADA AO MATADOURO INDUSTRIAL DO FAIAL — AÇORES

Encontra-se patente na Secretaria Regional do Comércio e Indústria, sita à rua Dr. Caetano de Andrade n.º 11, em Ponta Delgada, onde poderá ser examinado nas horas de expediente, o Processo relativo ao Concurso Público para o fornecimento de uma viatura frigorífica de 6000 kg, destinada ao Matadouro da Ilha do Faial — Açores.

O prazo para a apresentação das Propostas termina no próximo dia 18 de Setembro, pelas 14 horas, realizando-se a abertura das mesmas pelas 15 horas do próprio dia.

Ponta Delgada e Secretaria Regional do Comércio e Indústria, 18 de Agosto de 1980

O Adjunto para o Comércio e Abastecimentos

JEREMIAS PIMENTEL

CONCERTOS DE VERÃO DE LISBOA

AGOSTO

DIA 23 SE DE LISBOA 21.30 H

RECITAL DE ORGAO POR KEI KOÏTO

BACH	Tocata e Fuga em ré menor
N. DE GRIGNY	«Récit de Tierce en Taille»
BEETHOVEN	Suite para orgão mecânico
F. LIZST	Trauerode
L. VIERNE	Naiades
LHIS DE PABLO	Modulos V
J. ALAIN	2.ª Fantasia
O. MESSIAEN	Os Anjos, Deus entre nós

UMA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA COLABORAÇÃO DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL E DA ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

S. R.

CAMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR

AVISO

Torna-se público que a tradicional FEIRA DE OUTUBRO, realizada na Vila de Ponte de Sor, foi transferida para os dias 10, 11 e 12 do mesmo mês, em virtude da data habitual coincidir com as próximas eleições para a Assembleia da República.

Os pedidos de Terrenos e Propostas devem ser apresentados até 20 de Setembro.

O Presidente da Câmara,

a) José Mariano Abelho Amante

Para minorar o desemprego

Estão em greve da fome mais aldeias da Andaluzia

Os habitantes de uma dezena de aldeias da Andaluzia juntaram-se aos cerca de mil habitantes de Marinaleda a cem quilómetros de Sevilha), que estão em greve da fome desde 12 do corrente.

Os habitantes pedem a remessa de fundos pelo governo para a realização de trabalhos de utilidade pública, no intuito de dar trabalho aos desempregados.

Ontem, alguns «grevistas» tiveram crises de hipertensão e perderam os sentidos, quando a temperatura atingiu os 40 graus na região.

Em sinal de solidariedade, vários habitantes de outras aldeias, das províncias de Sevilha, Córdoba e Málaga iniciaram greves da fome nestes últimos dias.

Em Cabezas de San Juan, entre Sevilha e Cádiz, os trabalhadores agrícolas e o presidente da junta de freguesia manifestaram-se na auto-estrada, exigindo aumentos dos fundos para o emprego. A Polícia prendeu três manifestantes, militantes do Partido Comunista da Andaluzia, e a aldeia decidiu entrar em greve geral.

O secretário-geral do Sindicato dos Operários Agrícolas, que apoia esta greve, é de opinião «que todos os trabalhadores agrícolas da Andaluzia, todos os andaluzes, deveriam seguir a greve a fim de obrigar Madrid a negociar um compromisso sério com o povo andaluz».

Por seu turno, o presidente do sindicato afirmou: «se a greve não for suficiente, iremos trabalhar nas propriedades abandonadas, para que a opinião pública saiba onde se encontram as raizes das nossas dificuldades».

Entretanto, o governo civil de Sevilha distribuiu um milhão e meio de dólares (cerca de 75 milhões de escudos) pelas localidades da província, com o que espera resolver o conflito.

Marinaleda é uma povoação de cerca de dois mil habitantes, que, a exemplo de outras na Andaluzia, viu o problema do desemprego agravado pelo regresso de muitos emigrantes.

Para enfrentar o desemprego na região, o governo criou um fundo de «emprego comunitário» para a realização de obras municipais.

Fundo de Fomento da Exportação

Delegações no estrangeiro vão entrar em greve de zelo

Os trabalhadores das delegações do Fundo de Fomento de Exportação (FFE) no estrangeiro iniciam no próximo dia 1 uma greve de zelo, contra a constante discriminação de que se sentem alvo.

O Sindicato dos Trabalhadores das Delegações do FFE no Estrangeiro afirma que, na origem do movimento reivindicativo está o facto de os funcionários das delegações não terem aumentos salariais desde Janeiro deste ano, embora o pessoal em Lisboa tenha auferido aumentos regulares.

Os vencimentos pagos pelo FFE no estrangeiro variam de país para país.

Em Londres o salário mais baixo é de 380 libras (pouco mais de 40 mil escudos), e o mais elevado – a nível de director – é de mil e duzentas libras (cerca de 140 mil escudos).

«Apesar de todas as diligências feitas junto da Presidência de FFE, até à data a situação mantém-se inalterada, sem que se tenham encetado medidas para solucionar problema a breve prazo». – afirma o Sindicato.

Um porta-voz deste Sindicato disse à Anop que, de momento, não se trata duma reclamação salarial. «Para já não nos interessa a discutir os aumentos a pedir para os quais, ainda nem sequer temos uma proposta concreta a fazer. Queremos só que sejam inciadas conversações para que a questão possa ser revolida» – esclareceu.

O mesmo informador acrescentou que o Sindicato pretende que a «entidade patronal analise o caso à luz das percentagens de inflação existentes nos países onde funciona cada uma das delegações do FFE, percentagens estas que variam muito de país para país».

Caso a situação se mantenha, o Sindicato está disposto a encentar uma greve

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

EDITAL

CARLOS ALBERTO GOMES, Presidente da Câmara Municipal de Coruche, de acordo com a deliberação camarária de 4/7/80, sobre a aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 197/80 de 24 de Junho, faz público que:

— Nas proximidades da Vila de Coruche situam-se os açudes do Monte da Barca e da Agolada, ambos constituídos por barragens de terra, originam albufeiras com cerca de 2,5 km e 1 km de comprimento, respectivamente. À sua principal função de armazenamento de água para rega na agricultura vai associar-se, desde há alguns tempos para cá, uma utilização para fins recreativos por parte da população local.

Para tanto contribuem as potencialidades naturais, quer das próprias albufeiras, como das áreas envolventes. Um tipo de solo arenoso associado a coberto arbóreo, em que predomina o pinheiro manso e o montado de sobro, conferem especiais características à paisagem.

A previsão do incremento da utilização recreativa origina a necessidade de se tomarem medidas que impeçam a degradação destas áreas através de uma conveniente regulamentação e condicionamento do seu uso.

Por outro lado, é indispensável a criação de infra-estruturas de apoio que, tirando partido das potencialidades existentes, possam contribuir para a constituição de centros de atracção alternativos relativamente às zonas de recreio tradicionais.

Estando o município de Coruche especialmente interessado nestes objectivos, torna-se necessário corresponder à sua solicitação no sentido do estabelecimento de medidas legislativas e fornecimento de apoio técnico que possibilitem a sua concretização.

Nestes termos:

O Governo decreta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 201.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º — São definidos e constituídos como sítios classificados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 613/76, de 27 de Julho, os açudes do Monte da Barca e da Agolada, situados no Concelho de Coruche, cujos limites, referenciados nas plantas anexas são os seguintes:

a) Açude do Monte da Barca: seguem os caminhos agrícolas que, de um e outro lado da albufeira, distam cerca de 1 km desta: a norte estes limites são unidos pelo caminho agrícola que passa junto dos arrozais que se estendem a jusante do açude;

b) Açude da Agolada: seguem o caminho agrícola que passa a cerca de 300 m a poente do açude, no sentido norte-sul, desde 350 m a norte do açude até 750 m a sul do mesmo; inflectem no sentido poente-nascente em linha recta e numa extensão de cerca de 2050 m; seguem a linha de água para norte; tomam o caminho que passa junto do monte da Sesmaria Nova; seguem nova linha de água para norte, e inflectem no sentido nascente-poente, em linha recta e numa extenção de cerca de 1550 m.

Art.º 2.º — 1 — O Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico elaborará os projectos de aproveitamento das áreas abrangidas pela classificação a que se refere o presente diploma, os quais incluirão a regulamentação de utilização pública e da gestão, sendo acompanhados durante a sua execução por representantes da Câmara Municipal de Coruche e do Ministério da Agricultura e Pescas.

2 — O prazo para a elaboração destes projectos será de um ano, prorrogável nos termos da Lei.

Art.º 3.º - 1 — Dentro dos limites das áreas classificadas ficam desde já sujeitos a parecer favorável do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico e da Câmara Municipal de Coruche:

a) Construção, reconstrução, ampliação ou demolição de qualquer edificação;

b) Derrube de árvores, isoladamente ou em maciço;

c) Execução de aterros, escavações ou outras modificações à configuração natural do terreno;

d) Abertura de estradas ou qualquer outro caminho;

e) Passagem de linhas eléctricas, telefónicas, condutas de água ou esgoto;

f) Abertura de fossas ou depósitos de lixo;

g) Depósito de materiais;

h) Modificação do sistema de exploração do solo actualmente existente;

i) Introdução de espécies piscícolas;

j) Instalação de locais de campismo ou acampamento com carácter temporário ou permanente;

f) Navegação com barcos a motor.

2 — A autorização a que se refere o número anterior não dispensa quaisquer outros condicionamentos legalmente exigidos.

3 — Não carecem de autorização a que se refere o n.º 1 quaisquer trabalhos que digam respeito ao exercício das actividades agrícolas, de acordo com os sistemas de exploração actualmente existentes.

Art.º 4.º - 1 — As funções de fiscalização competem ao Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, à Câmara Municipal de Coruche e ao Ministério da Agricultura e Pescas.

2 — Os autos de notícia por infracção ao disposto no presente decreto são levantados nos termos dos artigos 160.º e 167.º do Código do Processo Penal, sem prejuízo de outras disposições legais aplicáveis.

Art.º 5.º - 1 — As infracções ao disposto no artigo 3.º, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis, são punidas:

a) Com multa de 5000$00 a 50 000$00, as das alíneas a), b), c), d), e), f), g), h) e i).

b) Com multa de 500$00, as alíneas j) e l).

2 — A aplicação da multa por infracções ao disposto nas alíneas a), c), d), e), f), g), h) e i) do artigo 3.º não exonera o infractor da obrigação de demolir as obras ou trabalhos efectuados, quando não possam ser autorizados.

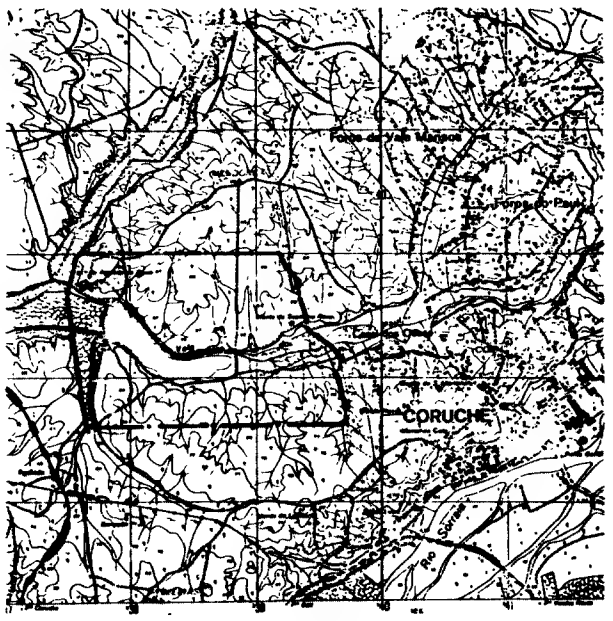
3 — Se o infractor se recusar a demolir as obras ou trabalhos efectuados para que foi intimado, o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico ou a Câmara Municipal de Coruche mandarão proceder à demolição, apresentando a relação das despesas para cobrança ao infractor, recorrendo aos tribunais sempre que necessário.

Art.º 6.º — A gestão normal dos sítios classificados pelo presente diploma, competirá à Câmara Municipal de Coruche.

Art.º 7.º — As dúvidas resultantes da interpretação do presente diploma serão resolvidas por despacho do membro do Governo responsável pelo ordenamento e ambiente.

Coruche, 4 de Julho de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Outro "negócio" do Governo "AD"

Despedimento colectivo na Cimbor para bem de uma multinacional

O Governo da «AD» acaba de autorizar o despedimento da totalidade dos trabalhadores da Cimbor, moderna empresa de manufacturas de borracha, cujo equipamento terá sido vendido pelo preço simbólico de um dólar à multinacional norte-americana General Motors.

Ficam deste modo no desemprego 157 trabalhadores, numa zona – a de Ponte de Sôr – onde o único empreendimento industrial de relevo era, precisamente, a Cimbor. Cerca de quatro dezenas de trabalhadores já tinham sido despedidos, depois de pressionados a aceitaram «indemnizações».

Trata-se, como é óbvio, de mais um «negócio» entre o Governo da «AD» e os grandes grupos económicos americanos, que os sindicatos consideram lesivo da economia nacional, e escandaloso. Por outro lado, o processo de despedimento colectivo estaria recheado de ilegalidades, contra as quais os sindicatos vão reagir, interpondo recurso de anulação junto do Supremo Tribunal Administrativo.

A Cimbor, inicialmente pertencente ao sector privado, passou nos últimos anos a ser gerida pela banca nacionalizada que detinha avultados créditos na empresa. Fabricava artefactos e calçado de borracha, componentes para a indústria automóvel e de electrodomésticos, etc.

Os trabalhadores e as suas organizações sindicais reclamaram, por diversas vezes, que o Governo tomasse medidas de viabilização da empresa, promovendo o seu saneamento financeiro, e a montagem de uma nova linha de produção, que permitisse produzir mercadorias até hoje importadas. Tinha-se em vista, fundamentalmente, o mercado da indústria automóvel.

Segundo os sindicatos esse projecto custaria ao Estado, na pior das hipóteses, cerca de 12 mil contos, mas permitiria, em contrapartida, rentabilizar a empresa e poupar milhões de contos, gastos anualmente em divisas.

A Cimbor, «única empresa que produz artefactos de borracha para a indústria de electrodomésticos no nosso país», é «necessária não só para a manutenção dos postos de trabalho existentes, como para o relançamento da economia nacional» – afirmavam os delegados sindicais, ao dar o seu parecer quanto à eventualidade de um despedimento colectivo.

A acumulação de prejuízos, a falta de apoio financeiro, a não concretização de um contrato de viabilização, os erros de administração, foram factores que, no entender dos trabalhadores, conduziram a empresa à situação crítica em que se encontra.

O Governo, no entanto, não se limitou a «fazer ouvidos de mercador» às sugestões do pessoal e dos técnicos da empresa. De facto, do universo de soluções possíveis no quadro da independência nacional, optou pela alienação pura e simples do equiamento à General Motors, a troco de um dólar, e de um investimento de 250 mil contos.

Fartos de promessas da «AD» – que não são cumpridas – os trabalhadores não acreditam que virão a ser readmitidos pela nova empresa, como o Governo afirma. Duvidam, também, que os salários continuem a ser pagos até Dezembro de 1981, ou que a General Motors dê emprego a 400 pessoas – suspeitam de tanta «fartura».

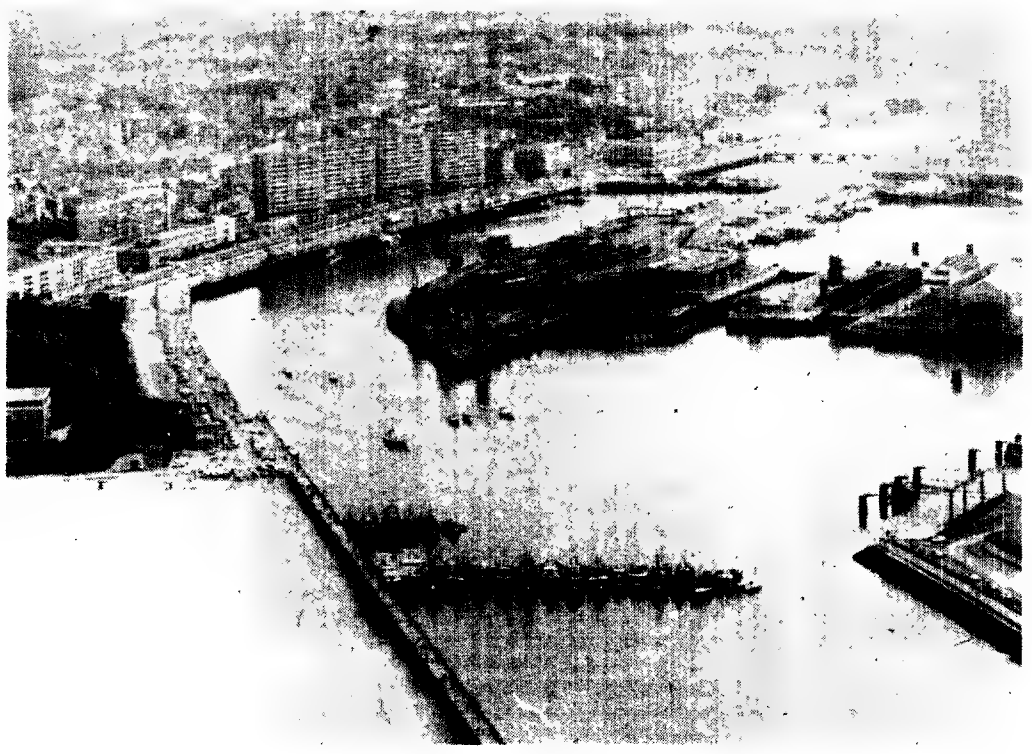
Aliás, ao assumir um compromisso de pagar os salários, o Governo mostra que está disposto a utilizar os dinheiros públicos – o nosso dinheiro – para financiar indirectamente as actividades de uma multinacional, em exclusivo benefício desta – disse-nos um dirigente sindical.

As organizações dos trabalhadores queixam-se, de resto, que o Governo tem ocultado a verdade sobre a «negociata» com a General Motors, no intuito de esconder à opinião pública e aos principais interessados a falta de lisura de todo o processo, e as suas implicações gravosas para a economia nacional.

Note-se que a nova empresa deverá produzir exclusivamente para o mercado externo, designadamente para uma fábrica automóvel de Saragoça, explorada pela General Motors. Por cá, continuaremos a importar...

Apesar da intervenção da Armada

Pescadores franceses dispostos a manter o bloqueio dos portos



Unidades navais francesas conseguiram romper ontem o bloqueio do porto de Fos-sur-Mer, lançando jactos de água sobre os arrastões que impediam a saída de navios.

Desta forma, dois rebocadores lograram fazer sair para o Mediterrâneo o petroleiro «Olympie Ambition», de 220 mil toneladas.

Entretanto a polícia tomou posições no cais de Fos-sur-Mer, e os arrastões foram rodeados de unidades navais munidas de canhões de água.

No entanto os pescadores conseguiram impedir dois rebocadores da marinha de retirarem as amarras dum petroleiro britânico que se encontra bloqueado no mesmo porto.

As autoridades enviaram uma série de rebocadores para o local na sequência de um ultimato destinado a obrigar os pescadores a retirarem os seus barcos da entrada do porto.

A primeira tentativa dos rebocadores foi contudo frustrada por doze arrastões, que os impediram de se aproximar do petroleiro «British Renown», bloqueado há dois dias.

Recorde-se que os pescadores protestam contra uma decisão patronal de reduzir as tripulações dos navios, a pretexto do aumento do preço dos combustíveis.

Tréguas no Havre

Os pescadores aceitaram levantar provisoriamente o bloqueio no porto de Havre durante vinte e quatro horas, desde as 7 horas de hoje como sinal de boa-vontade para iniciar negociações.

«Mas – precisaram – se o nosso gesto de boa-vontade for interpretado como sinal de fraqueza, ou se não obtivermos satisfação, recomeçaremos».

Entretanto os sindicatos aconselharam os pescadores a prosseguirem o bloqueio portuário, «unidos e sem desânimo» até ao próximo plenário do Governo de Paris, na quarta-feira.

Em comunicado, a Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT), socialista a segunda maior central do país, reafirmou o seu apoio à luta, depois de se terem frustrado as negociações entre o Ministério dos Transportes, os sindicatos e os armadores.

A central lembra que os protestos dos pescadores contra a subida do preço do combustível e o desemprego no sector serão novamente abordados na reunião do gabinete do Presidente Giscard d'Estaing, na próxima semana.

O bloqueio encerrou a maioria dos grandes portos franceses e um grande número dos mais pequenos, custando à economia do país milhões de francos diários.

Na quarta-feira à noite o primeiro-ministro francês, Raymond Barre, ordenou a intervenção da marinha de guerra para forçar a abertura dos portos, em especial, dos terminais petrolíferos.

Barre afirmou que o governo não toleraria um corte nos abastecimentos de combustível ao país, e pediu aos ministros dos Transportes e da Defesa que estudassem uma estratégia nesse sentido.

A CFDT afirmou que aguardará a decisão do governo, para então decidir novas formas de luta.

Actores manifestam-se em Hollywood

Os actores americanos em greve, alguns dos quais vestidos com trajos da Disneylândia, manifestaram-se ontem em frente aos Estúdios Disney, em Hollywood.

Entre os manifestantes, alguns dos quais empunhavam retratos do Rato Mikey e do Pato Donald, encontravam-se muitos actores famosos, como Henry Winkler, Alan Alda e Mike Farrel, todos participantes na película Mash, actualmente em exibição num cinema de Lisboa.

A greve, que se iniciou há um mês impediu a produção de todas as emissões da próxima época de Outono das três principais cadeias de televisão norte-americanas.

Uma das principais causas da greve relaciona-se com a reivindicação dos actores, em compartilhar as receitas e os lucros das vendas de discos e cassetes.

1.200 despedimentos na «Panam»?

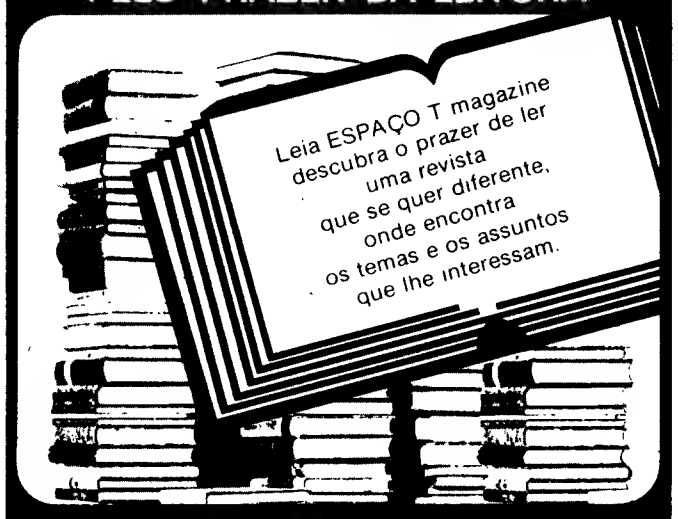
A companhia de aviação americana «Panam» anunciou que poderá vir a despedir 1200 hospedeiras e comissários de bordo, no Outono.

Um porta-voz da Panam esclareceu que a companhia já avisou oficialmente os sindicatos das medidas actualmente em estudo, derivadas das dificuldades financeiras que atravessa e da situação geral da indústria da aviação.

O pessoal do ar da Panam, que recentemente se fundiu com a National Airlines, engloba 6.000 trabalhadores.

A Panam perdeu 141,2 milhões de dólares nos seis primeiros meses de 1980 e prevê novos prejuízos, ainda este ano.

SE AINDA NÃO LEU
LEIA ESPAÇO/ MAGAZINE
PELO PRAZER DA LEITURA



LEIA ESPAÇO/ MAGAZINE
E TENHA FÉRIAS GRATUITAS

Os assinantes
de ESPAÇO T magazine
beneficiam de um desconto especial
de 10% (dez por cento)
sobre o preço
de tabela de alojamento
em qualquer
das unidades turísticas TORRALTA.

LEIA ESPAÇO/ MAGAZINE
E GANHE MUITO DINHEIRO

ASSINE ESPAÇO/ MAGAZINE

Estou interessado em receber um numero grátis de ESPAÇO T magazine.

NOME _____

_____

MORADA _____

_____

CÓDIGO POSTAL _____ Telef _____

CORTE E ENVIE PARA ESPAÇO T
Av Duque de Loule. 24 1098 LISBOA CODEX

COMISSIONISTAS/ REPRESENTANTES

Precisam-se para comercializar artigos de decoração-artesanato. Todo ou parte do País. Resposta a: António Marques Urb. St.ª Isabel, Lote 14 — 3.º E COIMBRA

No Brasil:

Videla mal recebido pela oposição e pelo povo brasileiro

O presidente da Argentina, Jorge Videla, que efectua uma visita de cinco dias ao Brasil, deixou ontem Brasília, onde esteve cerca de dois dias, a caminho do Rio de Janeiro. À saída, manifestou um certo optimismo quanto às futuras relações do seu país com o Brasil, tradicionalmente frias ou tensas.

A visita de Videla à capital foi boicotada pelos deputados da oposição, que decidiram por unanimidade não assistir à sessão solene do congresso em honra do visitante.

Observadores assinalaram que a cooperação entre o Brasil e a Argentina, as duas maiores potências latino-americanas, permitirá a ambos fortalecer a sua posição no diálogo com os «grandes», mas para isso haverá que ultrapassar as divergências políticas, entre a abertura brasileira à democracia e o duro regime militar argentino.

Os dois dias de visita de Videla a Brasília foram rodeados de medidas de segurança face às inúmeras manifestações programadas contra o regime argentino.

Os acordos assinados entre Videla e Figueiredo em Brasília, foram, na opinião de observadores, pouco significativos e complementares da anterior visita do presidente do Brasil à Argentina, mas são um sintoma da disposição dos dois governos em estreitarem as suas relações. A Junta Militar Argentina designará em Setembro o sucessor de Videla, mas a visita deste significa que o estreitamento das relações entre Buenos Aires e Brasília prosseguirá após a investidura do novo presidente, prevista para Março de 1981, assinala a generalidade dos observadores.

Videla disse ontem que os mortos, desaparecidos e presos no seu país, «são consequência da guerra e foram o preço que a República pagou pelo combate ao terrorismo». O presidente da Argentina deixará o Brasil no próximo sábado. Está previsto que o Presidente João Figueiredo se desloque a Porto Alegre para se despedir pessoalmente do visitante e dessa forma demonstrar o momento «brilhante» que as relações entre ambos os países atravessam.

Anunciadas para hoje manifestações em S. Paulo

Associações de jornalistas e de estudantes e o Organismo de Defesa dos Direitos Humanos do Brasil, anunciaram para hoje, manifestações contra a visita a S. Paulo do presidente da Argentina.

Mulheres de negro e com bandeiras brancas desfilarão em silêncio, para exprimirem a solidariedade para com as famílias dos desaparecidos na Argentina. «O povo brasileiro sente-se ofendido por receber o presidente argentino», afirmou a propósito a actriz e empresária portuguesa Ruth Escobar, uma das organizadoras das manifestações, que evocou ainda o desaparecimento de mais de duzentos brasileiros, ao longo de dezasseis anos de regime militar.

O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) avisou que não permitirá «ofensas ao presidente de um país amigo».

El Salvador sem electricidade devido a uma greve no sector

El Salvador encontra-se sem energia eléctrica desde as 15 horas locais de ontem (22 horas de Lisboa), devido ao corte praticado pelos cerca de 1.500 trabalhadores da companhia de electricidade, em greve por tempo indeterminado. Os trabalhadores ocuparam nove centrais hidro e termoeléctricas, exigindo a reintegração de 35 colegas seus, recentemente despedidos, a libertação de presos políticos e o fim da repressão governamental.

«Preparámo-nos para este momento e provaremos ao mundo que este governo de genocidio não destruirá a luta dos trabalhadores», afirmou Hector Racinos, Secretario Geral da Federação Sindical Nacional dos Trabalhadores Salvadorenhos.

A falta de energia eléctrica está igualmente a prejudicar o fornecimento de água às cidades.

Segundo um porta-voz oficial, foram já enviadas tropas para o local. Um dos membros da segurança da central, informou que o grupo ocupante não está armado.

As comunicações internacionais foram cortadas e apenas funcionam os telefones.

Entretanto, soldados governamentais mataram 17 guerrilheiros da oposição, revelaram ontem as autoridades em São Salvador. As tropas chefiadas pela Junta Civil-Militar no poder, apoiadas por helicópteros, desencadearam o que foi chamado de «contra ofensiva» em Olomega Laggoon. O combate que ocorreu quarta-feira à noite, elevou para 36 o número de mortes violentas no país, nas últimas vinte e quatro horas.

Militares bolivianos chacinaram a população de Caracoles

A Amnistia Internacional anunciou ontem ter recebido informações de uma testemunha ocular, segundo as quais os soldados bolivianos ao serviço da Junta Militar assassinaram, raptaram e violaram, centenas de pessoas. Segundo a Associação de Defesa dos Direitos Humanos, tais atrocidades foram cometidas dia 4 de Agosto, dezoito dias depois do golpe militar, na cidade mineira de Caracoles, a sueste de La Paz.

Cerca de novecentas pessoas desapareceram depois do ataque, desconhecendo-se o número de mortos.

A Amnistia Internacional também reveiou, numa declaração pública em Londres, que o regimento do Exército boliviano Max Toledo estacionado em Viacha, começou por bombardear Caracoles com artilharia, aviões e tanques. As informações acrescentavam que soldados teriam violado mulheres e raparigas.

Suazo eleito presidente constitucional

Herman Siles Suazo foi eleito presidente constitucional da Bolívia, por proclamação do Congresso na clandestinidade, informou ontem o embaixador boliviano Torres Goitia. Actual representante do Governo de Unidade Nacional Boliviano, na clandestinidade, Torres Goitia, indicou que Suazo vencera as eleições, antes do golpe de Estado e que agora, na clandestinidade, obteve o apoio partidário socialista, do Movimento Nacional Revolucionário e de outras organizações, o que corresponde a 85% dos votos do Congresso.

Entretanto o Governo de Siles Suazo publicou ontem o seu primeiro «decreto», restabelecendo «todas as liberdades políticas, sindicais e de informação», no país. Impresso em folhas com o emblema nacional boliviano, o texto foi distribuído pelas ruas de La Paz, sob a forma de panfletos.

O «Governo clandestino da União Nacional» recebeu o apoio dos meios sindicais e democratas nas cidades, minas e campos, declara o texto que convida o povo à resistência nacional e popular contra o actual Governo «de destruição nacional».

Guatemala

Mais trinta e seis vítimas da violência

Apareceram nas últimas 24 horas, cadáveres de mais 36 vítimas da violênvia, que assola a Guatemala, anunciou a televisão do mesmo país. Os jornais referem em «manchete», estes achados. «Prensa Libre» refere na primeira página: «Encontrados onze cadáveres na estrada para El Salvador», «assassinado o director de uma escola de S. Marcos». O diário «EL Gráfico» sublinha igualmente na primeira página, o assassínio do advogado Hector Ramos e o achado de mais nove cadáveres. Também o diário «Impacto» alude aos onze cadáveres encontrados na estrada para El Salvador e a outros que apareceram em vários pontos do país, assim como ao assassínio de dois políticos.

Colombia:

Assassinado dirigente de esquerda

O dirigente da esquerda colombiana, Belisario Ortiz, foi ontem assassinado a tiro por desconhecidos, na povoação de Cunday, informou a polícia do Ibague. Ortiz, principal dirigente da União Nacional de Oposição (UNO) na provincia de Tolima, no sul do país, foi morto com cinco tiros à saida de casa.

Entretanto, seis guerrilheiros das «Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia» (FARC), foram mortos quarta-feira no seguimento de uma vasta ofensiva desencadeada na passada segunda-feira pelo exército colombiano, no leste do país, anunciaram ontem várias rádios dm país. Esta informação não foi confirmada nem desmentida pelas forças militares. Segundo a mesma fonte, a aviação apoiada por helicópteros participou igualmente nesta ofensiva contra uma centena de guerrilheiros.

Carter convicto:

EUA ganhariam eventual guerra nuclear

– O presidente dos Estados Unidos, James Carter, afirmou na quinta-feira que «pretender uma superioridade militar sobre a União Soviética é um objectivo equivocado».

Discursando ante a «Legião Americana», em Boston (Massachussetts), Carter referiu-se à «sabedoria e prudência» da sua política de defesa.

«O arsenal estratégico das superpotências é já suficientemente destrutivo para devastar totalmente o planeta», disse o presidente, criticando a teoria republicana de que os Estados Unidos têm de voltar a alcançar superioridade militar sobre a União Soviética.

«Não faz sentido aumentar o poder destrutivo que já existe no mundo, para obter uma pequena vantagem temporal, ou o sonho de uma superioridade absoluta» frisou o chefe do Executivo norte-americano.

«Em contrapartida, perseguindo tais objectivos, o que se consegue é diminuir a estabilidade e tornar difícil a discussão, que e a nossa autêntica meta».

Depois de indicar que os Estados Unidos sairiam vencedores de uma guerra nuclear, «não sendo preciso estacionar maciçamente as suas forças em todas as partes do mundo para defender os nossos amigos e interesses», o presidente afirmou que «o que precisamos, e estamos adquirindo, são forças convencionais especialmente equipadas, capazes de responder com rapidez e eficazmente a crises inesperadas, e de evitar um golpe que nos coloque em conflitos mais vastos».

Carter anunciou a aceleração da produção e entrada em funcionamento do missil «cruzeiro».

A «Boeing» produzirá este ano 225 destes engenhos e mais 480 em 1981.

Em conclusão o presidente pediu o apoio dos «legionários»: «preciso da vossa experiência e da vossa compreensão para as escolhas reais que a nossa defesa tem de enfrentar».

Sem outro lado para se voltar

– Billy Carter, irmão do presidente dos Estados Unidos, começou hoje a ser ouvido pela Comissão Especial, do Senado que investiga as suas relações com a Líbia.

Billy disse ter informado o Governo líbio de que nunca serviria de veículo para influenciar a política externa dos Estados Unidos e jurou que os líbios «nunca lhe tinham pedido nada».

O irmão do presidente classificou a sua viagem à Líbia nos fins de 1978 como um gesto de amizade e acrescentou ter sido levado pela curiosidade de saber como funcionavam «um dos dois Governos mais radicais do mundo».

Na sua longa declaração inicial, Billy Carter disse ter sido levado a estabelecer laços com a Líbia por não ter outro lado para onde se voltar.

Billy disse ter acabado por aceitar um «empréstimo» de 220 mil dólares dos líbios, quando a onda de publicidade negativa sobre a sua primeira viagem a Tripoli e sobre o facto de ter recebido uma delegação líbia em Atlanta, em Janeiro de 1979, pôs termo às suas mais lucrativas actividades.

BIG BEN
BOUTIQUES
Baixas de preço, 30 %
Av. Ressano Garcia, 34 D e R. Augusta, 55.

24 horas

● **REFÉNS MORTOS?** – A emissora falangista «Voz do Líbano» citou fontes diplomáticas árabes não identificadas como tendo afirmado que cinco reféns norte-americanos em Teerão teriam sido mortos durante uma tentativa de fuga. A noticia, que não pôde ser ainda confirmada, acrescentava que os reféns fizeram um buraco numa parede e foram mortos quando tentavam escalar um muro exterior.

● **OS DITADORES DE SEUL** – O regime da Lei Marcial da Coreia do Sul anunciou que o Colégio Eleitoral se reunirá quarta-feira para eleger um novo presidente da nação, que será, provavelmente, o general Chun Doo-Hwan. Homem forte do regime militar, Chun Doo-Hwan demitiu-se do Exército hoje, para poder ser nomeado presidente, cumprindo as determinações da Constituição que, requerem para tal posto um civil.

● **AGITAÇÃO NA ÍNDIA** – Polícias indianos dispararam quinta-feira sobre uma multidão que tentava atacá-los, na cidade de Allahabad, matando quatro pessoas e ferindo outras – anunciou a agência PTI. Entretanto, Tajumal Islam, o presidente do «Jamiat-e-Tulba» (Organização da Juventude Muçulmana) no Cachemira sob tutela indiana, foi detido hoje pela Polícia indiana.

● **SIHANUK FALA** – O antigo chefe do Estado cambojano, o príncipe Norodom Sihanuk, pediu às Nações Unidas para não reconhecer o Governo de Phnom-Penh, anunciou na quinta-feira a agência Nova China captada em Hong-Kong.

● **PETROLEIRO A ARDER** – Um petroleiro chocou, ontem de manhã, com uma plataforma petrolífera na região do golfo do México e incendiou-se, anunciaram os guarda-costas americanos. Desapareceu uma das 39 pessoas que estavam a bordo do petroleiro, o «Texaco North Dakota». Os restantes 38 tripulantes puderam ser recolhidos nas águas do golfo, anunciou a mesma fonte que indicou não estar ninguém na plataforma no momento da colisão. O petroleiro, com 169 metros de comprimento, continua a arder a cerca de 80 km ao sul de Morgan City (Louisiana). As autoridades ignoram a natureza exacta da sua carga, mas um porta-voz dos guarda costeiros assegura não haver poluição.

● **EMBAIXADORES DO ZIMBABWE** – Washington, Londres e Addis Abeba são as capitais que vão receber em breve os três primeiros embaixadores do Zimbabwe, foi hoje anunciado em Salisbúria. Uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros revela que dois dos embaixadores são leitores da universidade e o terceiro é sacerdote de uma igreja protestante.

● **BOTHA AMEAÇA** – O ministro dos Estrangeiros da África do Sul, Roelof Botha, afirmou hoje em Durban que o seu país está preparado para «fazer ajoelhar» qualquer dos países vizinhos que constituam uma ameaça para a sua segurança interna. Acções militares ou sanções económicas são os meios de que a Africa do Sul poderá servir-se contra países como o Zimbabwe, o Botswana ou Moçambique se os respectivos Governos permitirem a instalação de bases de guerrilheiros nacionalistas contra o regime de Pretória – disse o ministro.

Damasco responde

Diplomatas iraquianos expulsos da Síria

O embaixador iraquiano em Damasco, Ismail Hamud Hussein, e 19 membros do corpo diplomático iraquiano, regressaram a Bagdade na quinta-feira à noite a pedido das autoridades sírias, anuncia a Agência de Informação Iraquiana (INA).

O embaixador iraquiano sublinhou que «todo o corpo diplomático iraquiano em Damasco era estreitamente vigiado pelos serviços da Inspecção do regime sírio que exerciam medidas de repressão sobre todos os diplomatas iraquianos» em Damasco. Finalmente, afirmou que o regime do presidente Hafez El Assad «tenta sempre provocar o Iraque a fim de destraílo do seu dever para com a nação árabe».

Enquanto isto, o chefe do Estado iraquiano, Saddan Hussein, recebeu esta manhã o presidente do Conselho dos Ministros da CEE, Gaston Thorn, chegado ontem à noite a Bagdade, no quadro duam viagem de contacto ao Médio Oriente.

Recontros na Síria

Forças de segurança sírias mataram dez membros da organização Irmandade Muçulmana durante recontros na cidade de Aleppo no Nordeste – anunciaram hoje fontes governamentais.

Sete dos membros da organização foram mortos na quarta-feira, durante um ataque a um dos seus esconderijos, que as autoridades disseram estar cheio de armas e munições.

Paquistaneses para Riad

A notícia do envio duma divisão paquistanesa para a Arábia Saudita a pedido do governo deste país, foi hoje confirmada à AFP de fonte paquistanesa bem informada, próxima do Ministério da Defesa.

As fontes oficiais recusam-se contudo a fazer qualquer comentário e o Ministério dos Negócios Estrangeiros indicou que tais informações já tinham sido dadas no passado e que também não tinha considerado útil comentálas.

Contudo, de fonte bem informada, indica-se que a primeira unidade, um batalhão de 400 engenheiros e técnicos, na maioria oficiais, já chegou à Arábia Saudita. As outras unidades, cuja chegada deverá escalar-se rapidamente, terão um total de cerca de 10 mil homens.

Julgamento em Huambo

Nove membros da UNITA condenados à morte

O Tribunal Revolucionário condenou à morte nove membros duma rede da UNITA no final dum julgamento que se realizou em Huambo, no centro de Angola. O tribunal pronunciou duas penas de 20 anos de prisão e cinco de dois anos. Cinco réus foram absolvidos por falta de provas, anunciou hoje a Rádio Nacional.

O procurador-geral requerera a pena capital por fuzilamento contra treze dos vinte e dois réus. O tribunal que absolveu cinco destes, entre os quais a única mulher que respondia neste julgamento, proferiu cinco penas de 2 anos de prisão e duas penas de 20 anos de prisão maior, sem possibilidade, no último caso, de redução.

O caso do mais novo dos réus, que conta apenas 16 anos, foi entretanto transferido para uma jurisdição de menores. João Baptista confessou ter desenvolvido actividades na rede da UNITA desde a idade de treze anos.

O julgamento durou uma semana e foi público. A leitura da sentença foi transmitida pela Rádio Nacional Angolana.

Os condenados, na sua maioria reconheceram ser membros desta rede da UNITA desmantelada no princípio do ano pelos serviços de segurança e ter participado nas suas actividades, incluindo a preparação de vários atentados ocorridos desde 1978, em lugares públicos ou contra instalações de interesse económico, de que resultaram vítimas.

Os 22 réus foram detidos juntamente com uma centena de outras pessoas pertencentes a cinco redes que operavam em várias cidades. Dezasseis partidários da UNITA foram fuzilados em 5 do corrente em Luanda, uma semana depois de terem sido condenados à morte pelo mesmo tribunal revolucionário. Pelo menos três dos réus julgados em Huambo admitiram ter tido contactos com os responsáveis da rede que actuava na capital.

Um tribunal de segunda instância vai reunir-se com extrema brevidade, talvez já esta noite, para confirmar ou não as penas hoje proferidas.

Cumplicidade do Ocidente

A UNITA de Jonas Savimbi, «é para certos governos ocidentais a última solução para a neocolonização e desestabilização de Angola», consideram' quinta-feira os órgãos de informação angolanos, refere a agência ANGOP.

Aqueles órgãos de comunicação sublinham particularmente a visita a Londres de Jonas Savimbi a convite da Comissão de Relações Internacionais do Partido Conservador o qual «pode na capital britânica divagar acerca dos seus sonhos nostálgicos sobre o futuro de Angola», «acrescenta a agência.

Para o conjunto da Imprensa angolana é mais do que evidente que a «sobrevivência do grupo de Savimbi se deve ao apoio multiforme (. .) que lhe é concedido pelos grandes monopólios que constituem a burguesia europeia».

Há várias semanas que a Imprensa angolana acusa regularmente os meios de informação ocidentais e particularmente os ligados à França, RFA, e Grã-Bretanha de não pararem de apoiar a UNITA.

No que respeita especialmente à França, a Imprensa angolana considerou recentemente que a expulsão de Simon Maley director da revista «Afrique-Asie» entrava no quadro do apoio à UNITA.

Na impossibilidade de receber a visita de Jonas Savimbi, visita que comprometeria as relações entre a França e a RPA, o governo francês decidiu colaborar nos bastidores nesta campanha internacional com vista a ressuscitar a UNITA, escrevia recentemente o «Jora de Angola».

A anexação de Jerusalém

Iraque apela à luta armada contra o ocupante sionista

O presidente do Iraque anunciou hoje que o seu país cortará relações com os países que, num prazo de trinta dias, tenham reconhecido a decisão israelita de declarar Jerusalém sua capital eterna e indivisível – anunciou a TASS.

Saddam Hussein exortou as nações árabes a seguirem o apelo do príncipe Fahd da Arábia Saudita para uma «guerra santa» contra Israel.

Ainda segundo a agência soviética, Hussein sublinhou que «a luta armada dos árabes contra os invasores sionistas tem de ser a resposta pronta, agora que o 'Knesset' (Parlamento israelita) decidiu a ocupação de Jerusalém como «capital eterna e indivisível».

O Conselho Mundial das Igrejas condenou a anexação da zona oriental de Jerusalém levada a cabo por Israel, considerando que tal atitude põe em perigo a paz no Médio Oriente e até de todo o mundo.

Um documento distribuído em Genebra apela ainda para a intervenção do próprio Vaticano com vista à concretização de uma acção conjunta face à questão.

Bassam Shakaa, presidente da Câmara de Nablus, cidade da margem ocidental do Jordão ocupada por Israel disse a um semanário do Kuwait que a reacção dos países árabes não é suficientemente enérgica e observou que «por causa dessa mesmas inércia hoje há territórios árabes opcupados e oprimidos pela vontade dos judeus».

«Há uma forte possibilidade de que Israel lance uma nova ofensiva contra os árabes» – considerou ainda Shakaa.

O ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Butros Ghali, saudou a decisão das Nações Unidas que condenou a anexação de Jerusalém e reafirmou a crítica do Governo egípcio à medida do «Knesset». «Esta é a primeira vez que se vê um país instalar a sua capital num território ocupado» – comentou.

Israel rejeitou a resolução das Nações Unidas e criticou os Estados Unidos por não terem exercido o seu direito de veto face a esta «resolução unilateral e injusta».

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, convocou o embaixador norte-americano para lhe manifestar o «desapontamento» pela abstenção de Washington.

Entretanto, a oposição trabalhista exigiu uma reunião extraordinária do Parlamento israelita (Knesset) para a próxima semana a fim de debater a situação das camadas desfavorecidas da ppopulação e o desemprego crescente no país.

A OLP ameaça

Os palestinianos vão pôr fim à «auto-restrição» e recomeçar a sua política de «olho por olho, dente por dente», com Israel, disse em Bona um porta-voz da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

Abdallah Frangi acusou Israel, durante uma conferência de Imprensa, de estar a provocar uma reacção violenta por parte dos palestinianos.

«Temos capacidade para prejudicar gravemente Israel, possuímos aviões e tanques e não seria difícil para nós atacar Telavive com foguetões», disse Frangi.

O representante da OLP, especificou que a actuação dos palestinianos se virará apenas contra Israel e que as decisões militares deverão ser tomadas pelo Conselho Nacional Palestiniano, dia 4 de Setembro, em Damasco.

Por outro lado, um responsável do «Fatah», principal movimento palestiniano no seio da OLP, Abou Jihad, chegou quinta-feira a Pequim, onde terá conversações com dirigentes chineses.

Abou Jihad, membro do Comité Central do Fatah (movimento de Yasser Arafat), encontrar-se-á, nomeadamente, com o presidente Hua Guofeng, no sábado, indicou um porta-voz da missão da OLP em Pequim. A visita do dirigente palestiniano durará 5 dias. Seguidamente Jihad visitará a Coreia do Norte, precisou ainda o porta-voz palestiniano.

Não se confirmaram rumores segundo os quais Jihad se avistaria com o candidato à vice-presidência dos EUA, George Bush, o qual se encontra também em Pequim.

Segredo agora revelado

EUA ensaiam aviões "invisíveis" aos radares

Os Estados Unidos experimentam há dois anos um «avião invisível», indetectável por radar – confirmaram hoje autoridades militares de Washington.

A notícia foi comentada pela primeira vez no decorrer da convenção do Partido Democrático realizada a semana passada e apareceu hoje no «Diário das Forças Armadas».

O avião tem o nome técnico de «Stealth», foi construído com materiais especiais e tem uma forma estranha, diferente da de todos os aparelhos convencionais.

O segredo da sua fuga ao radar está na ausência de ângulos agudos nos extremos e uniões (daí a sua aparência estranha) e no facto de o material do esqueleto absorver e destruir as ondas de radar.

Apenas uma dezena de membros das suas Câmara sabiam até agora da existência do «Stealth» e observadores pensam que a divulgação do programa é um recurso político de Carter para responder, às acusações dos republicanos de que se deixou bater pelos soviéticos em matéria de armamento.

A defesa nacional é um dos cavaos de batalha dos candidatos à presidência.

Após dois anos de experiências numa base aérea do Deserto de Nevada, as autoridades militares norte-americans pensam que o «avião invísivel» poderá penetrar em território soviéticó sem ser detectado.

Alguns membros do Pentágono olham contudo com reservas o projecto «Stealth» e comentam que durante as provas um dos cinco ou seis aparelhos construídos, caiu, devido á sua forma particular.

Fontes militares indicaram esta semana a probabilidade de o presidente Carter ordenar a transformação do aparelho num bombardeiro capaz de ser utilizado numa guerra atómica.

O «Stealth» é do tamanho do actual «F-18», mede cerca de vinte metros de comprimento e pesa aproximadamente, vinte toneladas.

Fontes do Pentágono admitem que outro destino possível do aparelho seja a sua adaptação para utilização em missões no Golfo Pérsico zona de conflito e do máximo interesse para os Estados Unidos.

Em todo o caso, o futuro do «Stealth» deverá ter em conta o facto de a União Soviética possuir o melhor sistema de defesa anti-aério do mundo.

Especialistas admitem que a União Soviética não levaria muito tempo a corrigir os seus sistemas de radar de forma a captar a presença do «avião invisível».

O anúncio deste programa confirma numerosas informações da Imprensa norte-americana segundo as quais o aparelho poderia substituir o bombardeiro B-1, cuja construção foi mandada suspender pelo presidente Carter.

O Pentágono absteve-se de fornecer mais pormenores sobre o projecto, do conhecimento apenas de muito poucos parlamentares, e do qual os Estados Unidos ainda não informaram os seus aliados.

«Guerra das estrelas»

O jornal das Forças Armadas Soviéticas «Krasnaya Zvezda» acusou os Estados Unidos de pretenderem uma «Guerra das Estrelas» ao planearem a colocação no espaçao de satélites com mísseis intercontinentais atómicos.

O «Krasnaya Zvezda» afirma que os imperialistas procuram alterar em favor dos EUA o equilíbrio existente no poder estratégico de mísseis nucleares entre a União Soviética e os Estados Unidos».

Em resposta a uma carta entregue quatro dias antes por um congressista norte-americano em que acusava a União Soviética de aperfeiçoar armamento de raios de energia que poderia incapacitar veículos no espaço, o jornal afirma terem os Estados Unidos, «a febre da guerra das estrelas».

«O Pentágono estuda a colocação de mais de cem mísseis balísticos intercontinetais gigantes do tipo «Minuteman IV» com ogivas bucleares, numa órbita próxima da Terra que poderiam ser controlados a partir das estações espaciais da Força Aérea norte-americana», escreve o jornal.

«Por outras palavras, os estrategos do Pentágono pretendem utilizar o espaço próximo da Terra para colocar todo o planeta sob uma «espada de Dâmocles» de morte nuclear», disse aquele órgão.

Acordo com a Somália?

Fontes dignas de crédito revelaram que foi rubricado quinta-feira à noite em Washington um acordo que permitirá aos Estados Unidos utilizar a base somali de Berbera no golfo de Aden.

Contudo, o Departamento de Estado ainda não confirmou oficialmente a conclusão deste convénio.

Segundo as referidas fontes, a Somália permitirá às forças americanas utilizar a importante base aérea e naval de Berbera em troca dum auxílio militar de aproximadamente 25 milhões de dólares para o ano em curso.

Este entendimento completa os firmados no começo do ano entre os Estados Unidos e Quénia e o Sultanato de Omã na sequência da decisão do presidente Carter de reforçar o dispositivo militar americano na área do oceâno Indico.

Com abertura na Imprensa e algumas detenções

Situação na Polónia mantém-se estacionária

A situação na Polónia parece ter sofrido poucas alterações nas últimas 24 horas. Apesar da agência oficial polaca PAP anunciar o fim de algumas greves na região de Elbag, perto de Gdansk, tudo indica que o grosso dos grevistas mantêm a sua posição. Comentando a situação em Gadnsk, a rádio oficial da cidade considerou-a «extremamente séria» acrescentando que «o funcionamento normal dos hospitais, lojas e serviços fundamentais» se encontra afectado pelas greves.

Alguns elementos contraditórios surgem no entanto nas informações e nas análises fornecidas nas últimas horas pelas agências noticiosas. Assim, parece que o Governo teria adoptado uma posição mais aberta em relação aos comités de greve na medida em que a comissão negociadora oficial, agora dirigida pelo vice-primeiro-ministro Jagielski, se dispôs a deslocar-se às fábricas e aí negociar com os representantes dos trabalhadores. Até aqui, estes tinham que se dirigir ao Governo Civil local para negociar as suas reivindicações. Por outro lado, o novo negociador oficial parece não insistir na recusa anterior de discutir com o Comité intergreves de Gdansk.

Outro campo em que as autoridades dão mostras de proseguir uma certa abertura é o da Comunicação Social em que, segundo as agências internacionais, se registou uma notável modificação nos dois últimos dias. Toda a Imprensa, a rádio e a TV dedica enormes espaços aos acontecimentos, reproduzindo não apenas as versões oficiais, como também as posições dos grevistas e as reacções internacionais.

Contrastando com estes factos surgem, contudo, notícias de que os responsáveis governamentais começavam a radicalizar a sua atitude face aos dissidentes políticos que parece estar largamente infiltraros nos comités de greve. Segundo essas notícias continuariam presos os 18 membros do KOR (Comité de Autodefesa Social) ontem detidos e teriam sido presos mais seis pessoas ligadas a essa organização. Até aqui, ainda não tivemos conhecimento de confirmação oficial dessas detenções.

Entretanto e militando na interpretação do endurecimento da atitude oficial o «Daily Telegrapf», escreve hoje em Londres que o dirigente polaco Edward Gierek se tinha deslocado secretamente na quarta-feira a Moscovo onde se tinha encontrado com Brejnev, regressando decidido a adoptar uma via menos dialogante com os grevistas. Note-se, no entanto, que esse quotidiano inglês de direita é o único órgão de Informação a referir essa viagem e que a sua correspondente em Varsóvia tinha divulgado ontem a notícia da prisão do seu marido (polaco), dando hoje uma nova versão dos factos segundo a qual o seu marido já não foi preso.

Reuniões da base do partido

Enquanto isto, estão a efectuar-se em toda a Polónia reuniões dos orgamismos de base do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP) «para estudo da situação socioeconómica do país, com base nas recomendações» feitas por Gierek e por Babluch – revelou a agência «PAP».

A agência oficial acrescenta que «os participantes sublinham que elementos anti-socialistas estão a desenvolver as suas actividades actualmente, lançando slogans que atingem as próprias estruturas do país, a sua segurança e o bem supremo: a unidade do país».

«essa a razão da necessidade de fazer parar as forças desejosas de explorarem, a favor dos seus intuitos, o descontentamento dos operários em greve» – acrescentou a «PAP».

Entretanto, Richard Woyna, membro do Comité Central do POUP, entrevistado por uma estação de rádio da Alemanha Federal declarou que «a Polónia resolverá sòzinha a actual crise», acrescentando: «quanto menos os países estrangeiros se intrometerem na questão melhor será. O problema é nosso, e é a nós que compete resolvê-lo».

Afirmando a convicção de que irá ser encontrada uma solução o entrevistado declarou que «o importante era que o governo reconhecesse a irritação e a insatisfação dos trabalhadores tal permitira – acrescentou – o prosseguimento das negociações com os grevistas, mesmo que algumas das suas reivindicações – incluindo as económicas – vão demasiado longe».

Woyha pronunciou-se por outro lado a favor de um mais amplo direito de palavra para os trabalhadores observando a propósito que «a lei em vigor» nos sindicatos polacos, já não corresponde ao nível actual das liberdades e da democracia socialista.

A concluir, saudou o papel da Igreja Católica que representa um importante factor de estabilização. O partido aceitou definitivamente a componente católica.

Trata-se de um facto novo num país socialista e singularmente importante para a Polónia, acrescentou.

Reacções na RFA e nos EUA

Pela primeira vez desde que sobreveio a crise social na Polónia, os Estados Unidos manifestaram ontem a sua «preocupação» em face da detenção de dissidentes naquele país.

O Departamento de Estado, que até agora se recusara a fazer o menor comentário aos acontecimentos na Polónia, indicou que os Estados Unidos «desejavam que os dissidentes presos fossem rapidamente restituídos à liberdade».

Respondendo a uma pergunta, David Passage, porta-voz do Departamento de Estado declarou não haver nenhum indício de que tropas soviéticas tenham «a intenção de invadir a Polónia».

Por seu lado, o Governo alemão federal manifestou ontem confiança em que a actual situação na Polónia não acabe em violência e em que se encontre uma via para a solução pacífica do conflito laboral.

O ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Genscher, declarou numa entrevista a publicar hoje no diário alemão «Stuttgarter Zeitung» que «Bona concorda com os nossos amigos norte-americanos em que não deve vacilar-se, caso se possa contribuir para um desenlace pacífico, concedendo ajuda económica à Polónia» e o desejo de que os países ocidentais participem na resolução de algumas das dificuldades económicas da Polónia tinha sido ontem também manifestado pelos dissidentes do KOR em documento divulgado em Varsóvia.

A freira e o haxixe...

Uma religiosa de Patras, na Grécia, foi ontem surpreendida quando fumava haxixe na sua cela e enviada, sob prisão para a cadeia local.

A freira Flotheee, de 48 anos, cultivava a droga para uso pessoal no jardim do seu convento, e fumava segundo disse, para melhor «participar» nas orações. Não reconheceu porém qualquer culpa, pois afirmou que foram «o vento e o bom Deus» que haviam trazido as sementes de haxixe para o jardim do convento. No que lhe dizia respeito, apenas se limitara a cuidar das plantas e, só por mero caso, ela as fumava, sem saber, o que estava a fazer.

A superiora do convento, pessoa com muito respeito pelas leis gregas, entgregou a freira às autoridades: a irmã Flothee vê-se agora acusada de «cultura e uso de droga» e corre o risco de ser condenada a uma pena de seis a vinte anos de prisão.

Marx, Engels, Lenine e Estaline "expulsos" do centro de Pequim

Muitos pequineses depararam sexta-feira de manhã ao seguirem para os seus afazeres com uma praça Tian Anmmen privada dos quatro imensos retratos de Marx, Engels, Lenine e Estaline que estavam habituados a ver ali e que foram retirados da noite para o dia, não sem testemunhas, pois três centos de curiosos noctívagos assistiram ao apeamento das quatro imensas pinturas a óleo, com uma dezena de metros de altura, que, há uns vinte anos, estavam colocados em frente da Muralha da Cidade Proibida, ao longo da grande Avenida Changai, que corta Pequim de Leste para Oeste.

A decisão de retirar os retratos tinha sido anunciada quinta-feira por um porta-voz da municipalidade de Pequim, que precisou que as efígies dos «Mestres Revolucionários» só serão doravante exibidas em público «quando tal for necessário», conforme já sucedia antes da revolução cultural.

Uma directriz do comité central divulgada recentemente explicava que a proliferação de retratos de dirigentes vivos ou falecidos nos lugares públicos representava «falta de dignidade política».

Congresso do Povo neste fim-de-semana

Hua Guofeng e Deng Xiaoping serão substituídos no governo

A sessão anual do Congresso do Povo Chinês, em que Hua Guofeng transferirá a posse do seu cargo de chefe do governo para Zhao Ziyang reunir-se-á no próximo dia 30 de Agosto em Pequim.

Segundo a agência noticiosa Nova China, o Congresso, com a duração de dez dias, debaterá fundamentalmente as reformas no sistema económico e na constituição chinesa, em que figura também a eliminação dos jornais de parede dos lugares públicos.

Prevêem-se ainda algumas mudanças na estrutura do poder, como a renúncia de alguns vice-presidentes, nomeadamente Deng Xiaoping, os quais manterão os cargos no partido.

George Bush

O dirigente chinês Deng Xiaoping, recebeu em Pequim o político norte-americano George Bush, candidato do Partido Republicano à vice-presidência.

Bush teve também com o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Huang Hua, um encontro de quatro horas em que assegurou ao governo de Pequim que Ronald Reagan, candidato presidencial do Partido Republicano, não pretende modificar as bases da politica dos Estados Unidos em relação à China.

George Bush em Pequim (telefoto UPI/ANOP/DL)

Com esta garantia, Bush procurou aliviar o mal-estar criado nos dirigentes chineses pela recente declaração de Reagan de que, a ser eleito restabeleceria relações diplomáticas com Taiwan.

Bush terá obtido este resultado, dado que, depois do encontro com Hua, a Imprensa de Pequim passou a mostrar-se muito mais favorável à sua presença na China.

Governadores mudados no Afeganistão

O presidente afegão Babrak Karmel substituiu, na 5.ª feira, vários governadores provinciais e procedeu a modificações nas administrações do comércio e da justiça – anunciou Rádio Cabul.

Segundo a emissora afegã, foram substituidos os governadores das provincias de Faryab, Badakhshan, Baghlan e Laghman, bem como o director da Câmara do Comércio e da Industria.

Houve também alterações nos ministérios dos Transportes e da Justiça, onde vários dirigentes foram substituidos.

"Férias políticas" espanholas chegam ao fim

Aguarda-se importante remodelação governamental

MADRID, 22 – do nosso correspondente Fernando Jauregui – Este fim-de-semana acabam as «férias políticas» espanholas. Grande parte da administração permanece paralisada à espera da chamada «mudança dp governo do mês de Setembro». Os jornais de Madrid e Barcelona já começaram as suas «apostas» com os nomes dos futuros ministros, embora, no fundo, tudo se reduza a uma grande incógnita: saber se o vice-presidente do Governo para os assuntos económicos e íntimo amigo de Adolfo Suarez, Fernando Abril Martorell, permanece ou não na equipa.

Durante a sua rápida visita ao Porto e a Lisboa, no princípio desta semana, Suarez limitou-se a assinalar que «da crise falaremos em Madrid no mês de Setembro». Em todo o caso, meios políticos julgam saber que Abril abandona a vice-presidência económica, e Suarez procederá a uma profunda renovação da equipa económica do seu gabinete, que até agora não soube fazer uma política certa e satisfatória. No entanto, a fórmula que Suarez vai adoptar, ou o nomes que vão ser chamados para reforçar o sector económico oficial, parecem ser uma grande incógnita.

No campo político também não é previsível a política imediata que Suarez vai seguir. Uma das soluções para esta pergunta talvez esteja neste momento a regressar a Madrid, vinda de Cascais. Chama-se José Pedro Perez Llorca e é actualmente o mais notável ministro «político» do gabinete de Suarez. Perez Llorca, que supervisa directamente a reforma administrativa espanhola e que esteve quase a ser vice-presidente para os assuntos das autonomias na crise governamental do passado mês de Abril, poderia ser uma das principais jogadas utilizadas por Suarez para um relançamento da sua equipa. Comenta-se, porém, em meios madrilenos que a ascensão de Perez Llorca passa pela descida de Fernando Abril, com quem Perez Llorca – conhecido nos meios políticos pela alcunha de «raposo prateado» – teve muitos choques.

Outro ministro que se encontra a veranear em Portugal, o titular dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, pode ser, com a sua saída do gabinete, outra das chaves da crise do Governo que se avizinha em Espanha. Porque, com a importânte pasta dos Negócios Estrangeiros – agora Madrid se prepara para ser cenário da conferência de segurança europeia – Suarez pretenderá, sem dúvida, tranquilizar alguns dos inquietos e ambiciosos «barões» do seu partido, a UDC.

Checoslováquia

Intervenção do Pacto de Varsóvia foi há 12 anos

O jornal do Partido Comunista checoslovaco «Rude Pravo» assinalou ontem o décimo segundo aniversário da intervenção das forças do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia.

«Hoje a Checoslováquia faz de novo parte da comunidade socialista» – afirma o jornal declarando terem «as forças de direita, com o apoio activo de elementos reaccionários», tentado uma «viragem contra-revolucionária em 1968-1969».

No entanto, o «auxílio internacional da União Soviética e outros países socialistas» frustrou esses intentos, acrescenta o editorial do órgão do PCC.

Por seu turno, o jornal «L'Humanité», do Partido Comunista Francês, lembrou em editorial que o PCF havia reprovado a intervenção do Pacto de Varsóvia.

O socialismo estava em perigo, disseram então para explicar a intervenção militar – escreve o editorialista. Ora, tal não era e continua a não ser a opinião dos comunistas franceses. O Partido Comunista da Checoslováquia, estava empenhado num processo de desenvolvimento da democracia socialista.

Com as suas imperfeições, mas também com a sua originalidade e as suas esperanças. Não tinham o povo checoslovaco e o seu partido as forças suficientes para combater os adversários do socialismo? Insistimos em crer que sim, conclui «L'Humanite».

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Desporto

Estádios praticamente esgotados para os jogos de domingo

● Sporting-vitória sobre o Partizan (2-1)

A escassas horas do início do campeonato nacional da 1.ª Divisão, com os bilhetes para os «grandes encontros» praticamente esgotados, as atenções estão concentradas, inevitavelmente, no «prato forte» de domingo, em que Sporting, FC Porto e Benfica estão igualmente empenhados. À partida deste campeonato não se poderá ainda apontar a supremacia desta ou daquela equipa, não passando de mera especulação qualquer tentativa nesse sentido. No âmbito dos jogos internacionais de carácter particular realizados pelos conjuntos de maior nível, ficou mais ou menos demonstrado um certo equilíbrio entre eles. As vitórias, ainda ontem, do Sporting sobre o categorizado Partizan, do Benfica sobre o Paris Saint Germain e do FC Porto com o Flamego, atestam-no bem.

No âmbito das movimentações das equipas com vista à sua preparação para domingo, o Sporting, que já ontem em Espanha poupou alguns dos seus mais importantes jogadores, depois de chegar hoje à Portela, entra em estágio (portanto um pouco mais tarde que o FC Porto e o Benfica), desconhecendo-se quais os homens que Fernando Mendes fará alinhar. Fidalgo, Vaz, José Eduardo, Bastos, Barão, Inácio, Eurico, Zèzinho, Salvador, Manuel Fernandes, Manoel, Jordão, Freire, Lito, Fraguito, Mota e Esmoriz são os jogadores designados para o estágio e de onde sairá o 11 sportinguista.

Benfica no Bessa possível a receita recorde

O Boavista fez ontem o seu «ponto» semanal defrontando num jogo-treino o Amarante. Os amarantinos foram presa fácil para os boavisteiros, que venceram por 12-0. Golos para todos os gostos e feitios. Não se pense contudo que o Boavista está num apuro de forma atacante elevado. Nada disso. Nem seria possível num início de época. Simplesmente o Amarante mostrou-se uma equiopa muito débil que não encontrou formas de atenuar a nítida superioridade adversária.

No jogo de domingo, contra o Benfica, o Boavista deverá apresentar inicialmente os seguintes jogadores: Matos; Cacheira, Barbosa, Artur e Taí; Bravo, Eliseu e Ailton; Júlio, Palhares e Jarbas. A turma axadrezada realiza esta tarde um treino por sectores e depois entrará em estágio até ao jogo com o Benfica.

Atendendo ao aumento dos preços dos bilhetes tudo leva a crer que este Boavista-Benfica proporcionará uma receita recorde. Ontem foram vendidos cerca de 700 contos de bilhetes e as procuras continuam a ser insistentes formando-se longas bichas à porta da sede para conseguir o papelinho de entrada.

O ambiente no Bessa é de confiança na vitória. O presidente Taveira da Mota, o técnico António Teixeira e todos os jogadores comungam do mesmo anseio de vitória. Aguardemos...

Os quebra-cabeças de Stessl para o grande encontro de domingo

O FC do Porto realizou ontem o treino de conjunto para o seu jogo de domingo em Alvalade contra o Sporting. Durante duas horas p técnico principal, Stess, e o adjunto Vieira Nunes, insistindo no futebol de ataque e no treino dos guarda-redes, controlaram a preparação individual dos jogadores.

A cedência de Gomes e a impossibilidade de utilização de Niromar, que ainda não foi inscrito pelos portistas constituem o maior quebra-cabeças do ataque azul e branco. Acresce que os atacantes ainda não dão mostras de uma eficácia tranquilizante. De uma forma geral os «goleadores» portistas, com excepção de Sousa, não têm aparecido nos jogos até agora efectuados pelo FC do Porto. Outro problema se apresenta, entretanto, ao técnico austríaco: José Luís, que parecia ter assegurado lugar na defesa, contraiu uma lesão que o impede de se deslocar a Lisboa.

Sporting não perdoou ao Partizan

S Sporting classificou-se em 3.° lugar no torrneio de futebol «Cidade de Saragoça», ao vencer o Partizan de Belgrado, por 2-1.

O Espanhol conquistou o torneio, ao bater a equipa local por 3-2, após prolongamento. No fim do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a dois golos.

O Sporting vencia ao intervalo por 1-0, com um golo de Freire, aos 30 minutos. No segundo tempo, o Partizan empatou por intermédio de Grojesic, de grande-penalidade, aos 67 minutos, e Esmoriz, também na transformação dum castigo máximo, estabeleceu o resultado final, a cinco minutos do termo da partida.

Os espectadores que se deslocaram ao Estádio do Saragoça assistiram a uma agradável partida de futebo, protagonizada por duas equipas de bom recorte técnico-táctico.

O Sporting, desfalcado de alguns dos seus titulares, como que a pensar no jogo de domingo contra o FC Porto, fez uma boa primeira parte, mas no segundo tempo, acusando cansaço, acabou por permitir que o Partizan equilibrasse a partida.

Na equipa sportinguista salientaram-se Ademar, Freire e Zezinho, que no segundo tempo entrou a substituir Inácio.

Os jogadores jugoslavos contestaram vivamente o lance da grande-penalidade convertida por Esmoriz e na segunda parte o guardadião Vaz teve de ser assistido, na sequência dum choque com um avançado adversário que, escapando-se à vigilância da defensiva leonina, apareceu isolado frente à baliza.

Sob a arbitragem do espanhol Vilamera, as equipas alinharam:

SPORTING: Vaz; Esmoriz, Inácio (Zezinho), Eurico e Xavier (Salvador); Barão, Fraguito (Mário Jorge), Ademar; Mota, Manoel e Freire.

PARTIZAN: Zalab; Ristovic (Josic), Kalicanin, Stojkovic e Durovic; Kurovac (Masic), Grobjesic e Trisunovic; Delmas, Smajiv (Vivkovic) e Stevanovic.

Blanker em evidência no treino do Guimarães

O Vitória de Guimarães realizou ontem o seu primeiro treino de conjunto da época. No mesmo esteve em particular evidência o holandês Blanker, que marcou dois golos e «esteve» em outros conseguidos pelos companheiros. A equipa principal venceu a reservista por 7-0, sintoma de bom apuro dos titulares.

Baroti: «O Boavista dispõe de uma boa equipa»

Fernando Mendes poupou jogadores com o Partizan a pensar no F.C. Porto

Stessl: «o sorteio caprichou ao dar-nos na primeira saída o jogo difícil contra o Sporting»

Juventude de Évora: 3-0 ao Cacereno

O Juventude de Évora, venceu a equipa espanhola do Cacereno, por 3-0, em encontro de futebol de carácter particular disputado no estádio «Sanches de Miranda», nesta cidade, na noite de ontem. Ao intervalo, as equipas estavam empatadas sem golos. Fernando aos 62 minutos, Bolota aos 76 e Lelo aos 84, marcaram os golos da equipa portuguesa. Pelo Juventude jogaram: Peres; Simplicio, Ricardo e Sabu; Modas, Baia, Fernando e Carvalho; Coentro Faria, Bolota e Quim.

A equipa eborense fez alinhar ainda na segunda parte, Miguel, José Carlos, Lelo, Edvaldo, Fernandes, Soares e Luz

Erikson Araújo um brasileiro no Lusitânia dos Açores

Erikson Araujo, antigo avançado do Bom Sucesso (da 1.ª Divisão do Futebol Brasileiro), assinou um contrato de duas épocas com o Lusitânia dos Açores.

A turma de Angra do Heroísmo, da 2.ª divisão nacional, pagou pela aquisição da passe do futebolista cerca de seiscentos milhões de escudos.

Erikson Araújo, receberá mensalmente cerca de quarenta mil escudos, nos termos do contrato.

Associação de Leiria elege conselho disciplinar

A assembleia geral da Associação de Futebol de Leiria reune-se extraordinariamente a 4 de Setembro, pelas 20 e 30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos. nomeação de uma comissao para remodelação do Regulamento de Provas Oficiais e dos Campeonatos Distritais da 1.ª e 2.ª Divisão; Apreciação e votação das alteraçoes ao Regulamento de Provas Oficiais; e eleição do Conselho Disciplinar.

«Regional saloio 1980»

Os clubes Atlético de Pero Pinheiro, Futebol «Os Montelavarenses» e Sport União Sintrense juntaram-se para organizar um torneio de futebol que denominaram de Regional Saloio 1980. O calendário dos jogos está assim ordenado: próximo sábado, no campo Manuel Soares Barreto, em Sintra, encontram-se o Sintrense e o Pero Pinheiro; dia 27, no Campo Pardal Monteiro, em Pero Pinheiro, Pero Pinheiro e Montelavarenses estarão frente a frente; por último a 30 no Campo Vimal, Montelavar, jogam Montelavarenses e Sintrense Todos os desafios estão previstos para as 21 e 30 horas.

O doping não pega no futebol inglês

A federaçao inglesa de futebol afirma não ter provas do uso de estimulantes na liga, mas prosseguira com testes a jogadores escolhidos por sorteio.

A federaçao inglesa iniciou os testes em Novembro passado. Um porta-voz disse que foi analisada a urina de 155 jogadores que disputaram 38 partidas da taça de Inglaterra e das quatro divisões da liga

Conhecidos os resultados e embora os testes por sorteio não possam ser concludentes, a comissão de estudo das drogas está satisfeita por não haver provas que sugiram o uso de drogas, pelos futebolistas para aumentar a sua capacidade atlética, acrescentou o mesmo porta-voz.

Uma onda de rumores sobre o uso de estimulantes no futebol inglês começou a circular depois de no campeonato do mundo da Argentina o escocês Willie Johnston ter sido mandado para casa por ter faltado a um teste.

Johnston foi expulso das competições internacionais, mas continua a jogar pelo West Bromwich da liga inglesa.

A decisão de prosseguir os testes foi tomada por uma comissão federativa, que inclui representantes dos clubes, dos secretários-técnicos, dos treinadores e da associação dos futebolistas profissionais.

Noruega dá 6-1 à Finlândia

A Noruega venceu a Finlândia por 6-1 num encontro particular de futebol disputado em Oslo.

Jacobsen, aos 30, 39, 73 e 84 minutos, e Dokken, aos 50 e 61 minutos, marcaram os golos da Noruega.

Himanka, aos 43 minutos, apontou o tento da Finlândia.

O encontro, arbitrado pelo sueco Knell Johansson, foi presenciado por onze mil pessoas.

Placard

Borg lesionado

Encontram-se bastante comprometidas as possibilidades de Bjorn Borg poder participar no «Open» dos Estados Unidos, de que acaba de ser nomeado cabeça de série.

O célebre campeão encontra-se lesionado no joelho direito e a sua mão direita está infectada, revelou o seu médico assistente.

Borg lesionou-se quando disputava a final de Toronto, a semana passada.

«A lesão do joelho de Borg foi de tal modo grave que tivemos de o ajudar a sair do terreno, durante um jogo-treino feito na véspera da sua primeira partida», declarou o médico assistente de Borg, manifestando a opinião de que o atleta deveria ter desistido da competição logo ao princípio.

Classe de ginástica do B.S.B.

A classe de ginástica do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa faz uma exibição dos seus exercícios nos dias 12 e 13 do próximo mês, em Peso da Régua, por altura do 24.° Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Torneio POPULAR DE BASQUETE EM Almada

O departamento desportivo do núcleo de Almada da Associação Portugal-República Democrática Alemã, em colaboração com a secção de basquetebol do Clube Recreativo Piedense, organiza um torneio popular de basquetebol, com início previsto para o próximo dia 15 de Setembro.

As inscrições são abertas a qualquer equipa do concelho de Almada, podendo as mesmas ser feitas até às 24 horas do dia 10 de Setembro, na sede ou no núcleo de Almada da Associação Portugal-RDA.

As "voltas" da volta

Federação suspende doze ciclistas

Doze ciclistas de sete equipas foram suspensos pela Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) devido a factos ocorridos durante a 42.ª Volta a Portugal.

A FPC anunciou em comunicado ter suspenso com processo disciplinar, três ciclistas: Fernando Mendes, Joaquim Andrade e Guilherme Rocha, todos do Coimbrões.

Com processo anti-doping encontram-se suspensos Flávio Henriques, Benedito Ferreira e Joaquim Silva (Coimbrões), Firmino Bernardino e Carlos Santos (Lousa), António Fernandes, do (FC Porto), Manuel Durão, (Vilanovense), Luís Gregório (Sangalhos) e Alexandre Rua (Coelima).

Estes ciclistas não podem disputar qualquer prova até à conclusão dos respectivos processos.

Xadrez para infantis na Ajuda

O xadrez deixou de ser em Portugal uma actividade apenas cultivada em circulos restritos. Hoje é comum jogar-se xadrez a nível dos clubes e mesmo das pequenas colectividades espalhadas por esse país. Aqui damos conta de mais um torneio da modalidade, já decorer em Setembro, neste caso destinado a infantis e promovido pela Academia Recreativa da Ajuda. O torneio em questão é organizado pela segunda vez, a pensar nos praticantes mais jovens.

Ténis

Sérgio Cruz reconquista título nacional

O tenista Sérgio Cruz reconquistou o título nacional absoluto de ténis ao derrotar Manuel de Sousa por 6/4, 6/1, 0/6 e 6/0. O campeonato nacional de 1.ªs categorias decorreu nos «courts» do Clube de Ténis do Porto e reuniu a maioria dos mais qualificados tenistas nacionais dos dois sexos. A prova estava integrada no GRANDE PRÉMIO GILLETTE com a classificação máxima (5 estrelas).

Polémica acesa entre o campeão nacional e a Federação

«Se fosse filho do presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Cordeiro dos Santos, seria hoje um tenista de renome internacional, afirma Sérgio Cruz, na sequência da sua vitória no campeonato nacional da modalidade.

Cruz, de 27 anos, considera que os irmão José e Pedro Cordeiro, campeões nacionais de pares, filhos do presidente da Federação de Ténis, são uma **nulidade a nível internacional,** embora reconheça que ambos **têm um bom nível técnico em Portugal.**

Segundo disse a Federação continua a **fazer uma política de minorias,** porque está **a privilegiar alguns em detrimento de outros com mais qualidades para singrarem.**

Cruz vai participar, em vários torneios no estrangeiro e abandona Portugal **com certa mágoa** para reassumir os seus compromissos com a Federação Belga de Ténis.

Cordeiro dos Santos, depois de ter tomado conhecimento das declarações de Sérgio Cruz, disse que as mesmas são falsas e provocatórias.

Cruz ficou eufórico por ter ganho o título nacional – disse Cordeiro dos Santos.

O presidente federativo é de opinião que as afirmações de Sérgio Cruz são **um rosário de mesquinhez e de mentiras.** Sérgio Cruz **é um indivíduo recalcado e estruturalmente mal formado.**

Eles só se dirigem à Federação para pedirem dinheiro – declarou.

O presidente federativo disse ainda ser falso que Sérgio Cruz trabalhe ou tenha trabalhado para a Federação Belga de Ténis.

COE impossibilitado de correr com Ovett na "Milha de Ouro"

O corredor de meio-fundo britânico Sebastian Coe não alinhará na «Milha de Ouro», que se disputará , segunda-feira próxima, no Crystal Palace de Londres, em consequência de uma dor nas costas, anunciou em Londres o secretário da associação atlética amadora britânica, David Shaw.

O campeão olímpico dos 1.500 metros já tinha renunciado, pela mesma razão, participar, hoje à noite na corrida dos 800 metros do «Memorial Van Damme», em Bruxelas.

Sebastian Coe sofre desde há várias semanas de uma ciática. A dor agravou-se na última semana depois do atleta ter corrido duas vezes em 24 horas.

A «Milha de Ouro» de Crystal Palace era muito desejada dado que Coe, vencedor da «Milha de Ouro» de 1978, em Tóquio, deveria defrontar o seu compatriota Steve Ovett, que ganhou a prova de 1979, em Oslo. Recorde-se também que Ovett desapossou Coe do recorde do mundo da milha com a marca de 3.48,8, tempo realizado em 1/7/80, em Oslo. O anterior recorde de Coe, era de 3,49.

No tocante ao Steve Ovett, este tentara hoje em Bruxelas bater o seu recorde mundial da milha na reunião internacional «IvoDan Damme», organizada em homenagem ao falecido atleta belga.

Os organizadores da competição informaram que a prova dos 1.500 metros foi substituída pela milha, mas os corredores serão cronometrados aquando da passagem aos 1.500 metros.

Os organizadores aguardam a presença em Bruxelas de 165 atletas de 30 países, incluindo quinze campeões olímpicos e vinte recordistas mundiais ou anteriores recordistas.

Entre os participantes está assegurada a presença do italiano Pietro Mennea, do norte-americano Edwin Moses, do polaco Wladislaw Kozakiewicz, do filandês Lasse Viren, do britânico Brendan Foster e do queniano Kip Rono.

A "fórmula" de Korchnoy para vencer Polugaievsky

«Uma partida complexa e que por largo tempo absorverá os xadrezistas de todo o mundo», foi a forma como o árbitro argentino Miguel Najdorf definiu o último jogo do «Match» de Buenos Aires.

Lev Polugaievsky tinha a necessidade absoluta de vencer esta partida já que o empate beneficiava a Korchnoy, visto que era favorecido no sistema de desempate por ter vencido duas partidas com as peças negras; aproveitando a perigosa situação de exposição do rei branco, Korchnoy (conduzindo as peças negras) conseguiu, através de xeques, uma vantagem ganhante.

Esta foi, indubitavelmente, a melhor partida de todo o encontro, que se destinava a apurar o finalista do torneio de candidatos. Viktor Korchnoy, apurado para a final do torneio de candidatos do campeonato do mundo, deverá defrontar o vencedor do «match» de Itália, entre o alemão ocidental Hubner e o húngaro Portish. A partida, caracterizada pela variante simétrica da abertura inglesa, desenrolou-se da seguinte forma:

1. CF3 CF6. 2. C4 C5 3. CC3 D5 4. C x D5 C x D5 5. E4 CB4 6. BC4 CD3 7. RE2, Polugaievsky procura complicar logo de início a partida, como única forma de conseguir o resultado que lhe interessa: a vitória.

7... CF4 8. RF1 CE6 9. C x 4 10. CD5 G6 11. BD2 BG7 12. B x G7 C x G7 13. C x B4 0-0 14. D4, as brancas abrem demasiadamente o jogo, não evitando a prepagem em F3 14.... BG4 15. 4E2 DD6 16. DD2 CE6 17. B x E6 D x E6 18. RE3 F5 19. DD3 F x E4 20. D x E4 D x E4 21. R x E4 CD7 22. THC1 TF5, excelente lance que consolida a vantagem das negras.

23. TC7 CF6 24. RD3 A5 25. CC2 CD5 26. T x B7 CF4 27. RE4 C x G2 28. CE5 TF4 29. RD5 BF5, Korchnoy, com um gesto teatral, levanta-se da mesa sorridente. O lance efectuado garante-lhe uma peça a mais.

30. TC7 TD8 31. TC5 B x C2 32. CC6 TE8 33. C x E7 RF8 34. CC6 TF5 35. CE5 CF4 36. T x H7 RG8 37. TD7 CD3 38. TB6 C x E5 39. D x E5 T8E5 40. TC1 TF6 41. RA7 T x F2 e as brancas abandonam.

Segundo a opinião de técnicos credenciados presentes, o grande mestre soviético terá forçado a partida de forma pouco conviente e demasiado arriscada.

Hubner aumenta possibilidades de ir à final

O húngrao Lajos Portish abandonou ontem a 10.ª partida da meia-final do torneio de pretendentes ao título de campeão mundial de xadrez que o opunha ao alemão Roberto Hubner, que se encontra agora a ganhar por 4-3.

Poucos minutos antes do início da 10.ª partida, Portisch anunciou ao seu adversário e aos árbitros que ia abandonar a partida, pois considerava-a perdida.

Se Hubner ganhar a meia-final encontrará na final Victor Korchnoy.

Kasparov favorito em Juniores

O grande favorito dos campeonatos do mundo de xadrez de juniores de 1980, em Dortund, o soviético Kasparov, venceu o islandês Arnasson e tomou assim o 1.º lugar da classificação geral, após cinco partidas, totalizando 4,5 pontos.

O argentino Tempone está em 2.º lugar, graças à sua vitória sobre o inglês Short. Em 3.º lugar está o chileno Toro.

na PAREDE
a solução do seu problema habitacional

Compre o apartamento que sempre sonhou.
No melhor ponto da Parede.

Qta. de S. António

Apartamentos de 2, 3, 4 assoalhadas com boas cozinhas, quartos espaçosos, varandas para o mar e para a serra, aquecedores, arrecadação interna, e garagem (colectiva).
Comércio e transportes à porta.

CONSULTE-NOS.
ESTUDAREMOS A SOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA.

Na NAZARE o Diário de Lisboa vende-se na TABACARIA BATISTA

MUNICIPIO DE LISBOA

AVISO N.º 45/80

LUGARES VAGOS
APRENDIZ DE IMPRESSOR
Inscrição n.º 15/E/80

Os indivíduos, tendo como habilitações a escolaridade obrigatória e interessados numa possível colocação para 2 vagas na categoria de aprendiz de impressor, sendo o vencimento de 6.900$00 e o horário a cumprir de 45 horas semanais, deverão fazer a inscrição na Avenida 24 de Julho n.º 171 — C, dentro de 8 dias a contar da data desta publicação, com a validade prevista no n.º 21 do Despacho n.º 7/CM/79 e mediante entrevista.

2.ª Repartição — Pessoal, em 19 de Agosto de 1980.

O Chefe da Repartição,
(assinatura ilegível)

M. R. — MANUEL RAFAEL

MATERIAL ELÉCTRICO

AQUECIMENTO ELÉCTRICO PARA O LAR

Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)

Tel. 371001/2 LISBOA

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

LINHA DO LESTE

Informamos os Srs. Passageiros de que, por motivo da renovação da via, a partir do dia 24 de Agosto e até aviso em contrário, é feito o transbordo por camionagem ao combolo 2325, constante do cartaz horário n.º 3 afixado nas estações, entre Abrantes e Bemposta.

30.ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO ESTORIL

dias 23 e 24 Agosto 1980
às 14.00
no
PARQUE ESTORIL

ORGANIZAÇÃO DA:
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL

colaboração da:
Sociedade Estoril-Sol
e
Clube Português de Canicultura

Deseja encontrar-se com o presente

Polansky foi a Lima para estrear o seu "Tess"

O realizador cinematográfico Roman Polansky, que se encontra em Lima para assistir à estreia do seu filme «Tess», afirmou que desde criança sabia que iria ser produtor de cinema.

Polansky declarou estar convencido de que as experiências vividas duante a sua infância, quando a Polónia esteve ocupada pelos nazis,não influenciaram o seu futuro comportamento como director.

Em Lima, o realizador deve sentir-se como se estivesse em casa, pois a capital peruana é uma mescla de insólito e inquietude, salpicada com uma boa dose de humor, quase como os filmes de Polansky, um realizador polémico e discutido.

Roman Polansky pode encontrar em Lima pormenores de exotismo, do oculto, do sobrenatural, da magia, do milagre, do curanderismo.

O realizador encontra-se em Lima acompanhado da actriz Natassia Kinski, protagonista de «Tess», a produção mais dispendiosa do cinema francês, baseada numa novela do escritor britânico Thomas Hardy.

Natassia, que tem 18 anos e conhece Polansky desde os 14, é uma mescla de Julie Christie e de Ingrid Bergman ou uma mistura entre «veneno e nectar» como afirmou o realizador italiano Alberto Lattuada.

E inevitável que ao falar de Polansky se fale de «Rosemary's baby» (em português: «Sementes do Diabo»), rodado em 1968, com Mia Farrow e John Cassavetes e que é, segundo alguns críticos, um dos filmes mais inquietantes da história do cinema.

Um ano após a rodagem desta película aconteceu a experiência mais trágica da vida de Polansky: o brutal assassinato de sua mulher, Sharon Tate, pela seita de Charles Manson.

Em 1970, Polansky saiu dos Estados Unidos para escapar à justiça que o acusava de ligações ilícitas com uma menor.

Aos 47 anos, Polansky volta ao cinema com «Tess», película filmada secretamente e que parece marcar uma mudança na temática atormentada da sua obra.

«O pequeno gigante», como lhe chama Elia Kazan, vai a Lima para falar de cinema, promover a sua película e submeter-se ao interrogatório dos jornalistas.

Porém, os representantes de Polansky em Lima avisaram os jornalistas de que não devem fazer perguntas sobre as circunstâncias da morte de Sharon Tate.

Polansky tem afirmado que deseja encontrar-se com o presente e esquecer o passado.

Já foi gasto um milhão de dólares

Diamantes do "Titanic" ficam no fundo até 1981

Os exploradores que pensam ter tirado fotografias ao transatlântico «Titanic», afundado em 15 de Abril de 1912, anunciaram ontem que voltariam ao local, no próximo ano, com um submarino especialmente equipado para examinarem a sua descoberta.

Estas fotografias, tiradas ao largo das costas da Terra Nova, revelam a presença dum navio cujo tamanho e forma correspondem às do «Titanic», que naufragara após ter colidido com um «iceberg» aquando da sua viagem inaugural.

O mau tempo pôs termo à expedição, após 45 dias de buscas. O comandadatário, o milionário texano Jack Grimm, que já financiou as pesquisas para descobrir o monstro do Loch Ness e a Arca de Noé, declara-se pronto a investir 3 milhões de dólares numa nova tentativa, para além do milhão de dólares já gasto.

«Nós não poremos o «Titanic» a flutuar de novo, afirma Grimm. «Queremos apenas recuperar o cofre», que, segundo uma revista britânica, conteria diamantes actualmente orçados em 300 milhões de dólares. Grimm está igualmente certo da presença a bordo de objectos de valor dos passageiros.

Bonecas "Doce" são cobaias

Crianças diabéticas aprendem a injectar-se

O hospital de «Shaare Tzedek» em Jerusalém, ordenou recentemente a aquisição de várias bonecas «Motek» (doce) que permitirão às crianças diabéticas não ter medo das injecções de insulina.

As «Doce», feitas de material plástico macio têm vários pontos especiais nos braços nas pernas e no estômago onde as crianças diabéticas poderão injectar insulina antes de o fazerem a si próprias.

A desenhadora das bonecas, Laurie Nidelman, também ela diabética desde há dezoito anos, inspirou-se para a criação do seu invento, no caso de uma criança diabética que perdeu o medo de se auto-injectar depois de aconselhada pela inventora a aplicar insulina na sua boneca.

Os bonecos estão vestidas com roupas desportivas para que as crianças diabéticas sintam a importância de viver normalmente.

MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue amanhã no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23.30h.

(Não ac. men. 18 anos)

SALA 1

Um Amor em Nova Iorque — Realiz. John G. Avildsen; Casanova 70 — Realiz. Mário Monicelli

SALA 2

Capicórnio Um — Realiz. Peter Hyams; Angela, o Amor Impossível. — Realiz. Boris Sagal.

SALA 3

Se ... — Realiz. Lindsay Anderson; A Última Jogada — Realiz. Peter Collinson.

SALA 4

Casanova 70 — Realiz. Mário Monicelli; Capicórnio Um — Realiz. Petyer Hyams.

VI Festival de Música da Costa do Estoril

Igreja dos Salesianos Estoril

25 de Agosto

Trompa dos Alpes — JOSEF MOLNAR

Órgão — KEI KOITO

Haendel — Concerto em Fá maior para trompa e órgão

Bach — Toccata e Fuga em Ré menor BWV 565

Farkas: «Pequena Suite Alpestre» para trompa dos Alpes (1)

Haydn — Cinco peças para Relógio Musical

Mozart — Fantasia em Fá menor, KV 594

Krol — Missa Muta (1) (cinco miniaturas para trompa e órgão, op. 55)

Alain — Segunda Fantasia (1)

Messiaen — 2 Andamentos da Missa de Pentecostes

Isoz — «Recitatif et Prière», para trompa dos Alpes e órgão (1)

Widor — Toccata da 5.ª Sinfonia (1)

Em BUARCOS o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA SATÉLITE

PUB

ÁDÓQUE teatro

TELEF. 57 44 76

TODOS OS DIAS DUAS SESSÕES
Às 20.30 e 22.45 H
Aos domingos, às 16 H e 21.30 H
Descanso às 4.as feiras

HOJE!

CARLOS GONÇALVES
Um cómico irresistível

UM ELENCO EXCEPCIONAL!
ANTÓNIO MONTEZ – ERMELINDA DUARTE – NATÁLIA DE SOUSA – ESMERALDA AMOEDO – ANTÓNIO FEIO – AMÉLIA VIDEIRA – FÁTIMA SEVERINO – JORGE NASCIMENTO – TELMA SANTOS – CARLOS GUIA – PAULA OLIVEIRA

UM GRANDE ÊXITO!

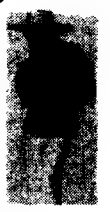
A ÚNICA REVISTA
É UMA REVISTA ÚNICA!

TEXTO DE NICHOLSON E PRETO • MÚSICA DE JOAQUIM LUÍS GOMES, CORREIA MARTINS E BRAGA SANTOS • CENÁRIOS DE FRANCISCO FERREIRA DE ALMEIDA • FIGURINOS DE MAGDA CARDOSO • COREOGRAFIA DE FERNANDO LIMA • ENCENAÇÃO DE FRANCISCO NICHOLSON

CHIÇA!...
-Este é-se o Bom Governo de Portugal!

HOJE!

MAGDA CARDOSO
Excepcional!



NICHOLSON
Brasileirissimo

CONJUNTO ÁDÓQUE
COM
F. POTIER, C. ALBERTO, A. MORENO, F. NETO
• DUARTE NUNO (director)

Após rejeição dos "Estados Unidos da Guiné"

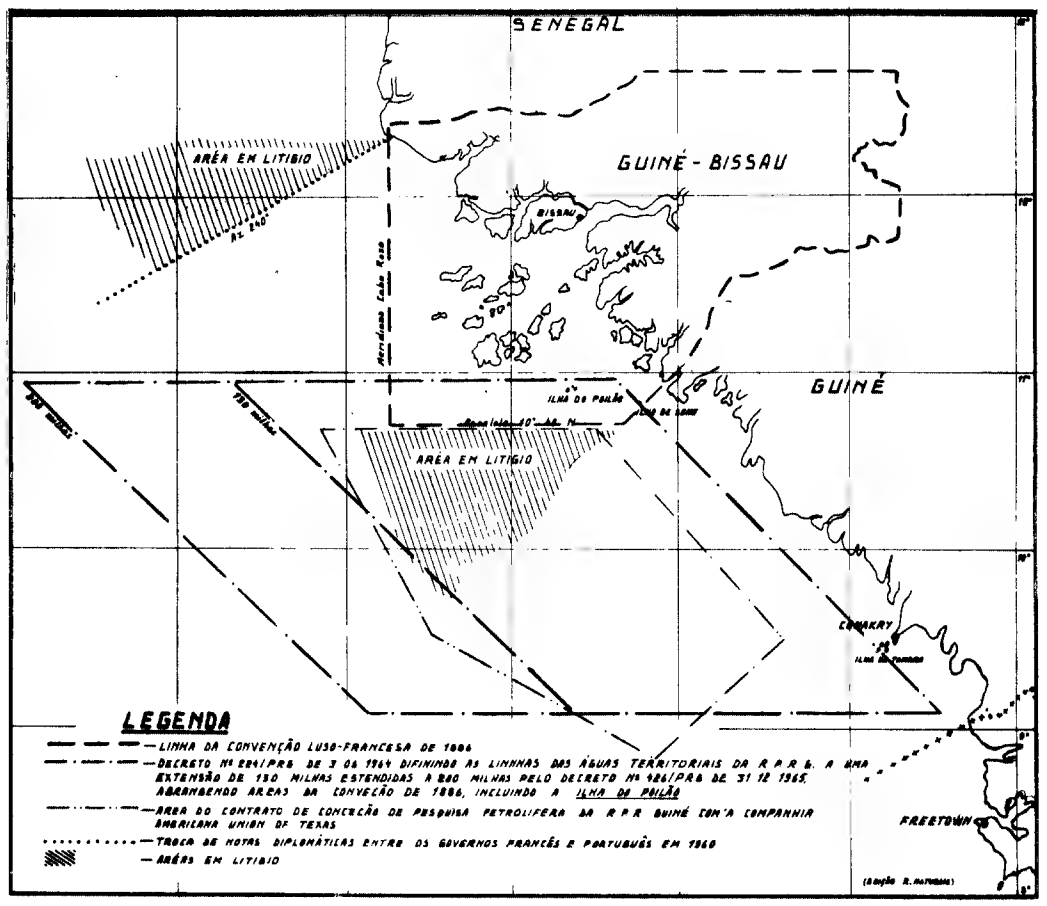
Conakry quer fechar na prática a saída da Guiné-Bissau para o mar

● Tropas mantêm-se na fronteira Sul para dissuadir exploração petrolífera da área em litígio

«A situação por aqui é perfeitamente calma e estamos certos que tudo se resolverá a bem, de forma negociada e pacífica, como defendemos» – disseram-nos, hoje mesmo, de Bissau, em comentário à evolução mais recente do conflito fronteiriço com a Guiné-Konakry. Foram enviados, e mantêm-se no terreno os contigentes militares para o Sul, junto à fronteira, com o intuito de dissuadir as pesquisas petrolíferas que Sekou Touré insiste em fazer na área em litígio, após concessão à companhia americana Union of Texas

A questão é antiga, assentando raízes na Convenção Luso-Francesa de 1886, mas os seus mais recentes desnenvolvimentos levaram à manifestação de uma firmeza inesperada da parte de Bissau em resposta à política de facto consumado seguida por Conakry. E depois de Luís Cabral rejeitar, liminarmente, a proposta de Sekou Touré para a constituição dos chamados «Estados Unidos da Guiné» (envolvendo a RPR da Guiné e a Guiné-Bissau), com as conversações mantidas desde Abril de 77 a resultarem num fracasso total, veio agora a terreiro a Comissão Permanente, mais alta instância do PAIGC para tomar posição pública de apoio ao presidente e à política até aqui seguida. O comunicado pode ser entendido como cobertura plena às movimentações militares que entretanto se desenrolaram.

A Comissão Permanente exprimiu o seu «total apoio à justa posição assumida pela Guiné-Bissau», congratulou-se com «a forma serena e responsável como o presidente do Conselho de Estado vem agindo junto das autoridades da RPRG na busca de uma solução definitiva e negociada» e apoiar a posição de que «as iniciativas unilaterais que visem a exploração dos recursos naturais das zonas em litígio são ilegais e só poderão dificultar a busca de uma solução e agravar as relações entre os dois países».



O litígio com o Senegal (a Norte) vai para julgamento nas instâncias internacionais. A Sul, com a Guiné-Conakry, até o princípio das negociações só foi aceite em Julho, com movimentações de tropas à vista. Em causa está o paralelo 10.º 40' Norte: Conakry aceita-o para a fronteira terrestre mas quer inflectir para Norte a fronteira marítima em termos tais que Bissau ficaria com a saída cortada para o mar alto. O polígno assinalado no mapa é a zona de concessão petrolífera atribuida a uma empresa americana e inclui grande parte da área reivindicada pela Guiné-Bissau.

A Convenção de 1866 e os 10° 40' de latitude norte

Em que divergem concretamente as posições das duas antigas colónias portuguesa e francesa da África Ocidental? E que pretende a Guiné-Bissau?

Esta pergunta tem sido feita com certa frequência desde que o conflito, que se arrastava nos bastidores, estalou nos meios de Informação e com as primeiras movimentações militares. O «Diário de Lisboa» está hoje na posse de elementos completos sobre o litígio parecendo importante avançar desde já os dados fundamentais para a compreensão do que aconteceu e, em especial do que poderá vir a acontecer.

Assim, tudo assenta na Convenção Luso-Francesa de 1886 segundo a qual «ficarão a pertencer a Portugal todas as ilhas compreendidas entre o meridiano de Cabo Roxo, a costa e um limite meridional formado por uma linha que seguirá o 'talvegue' do rio Cajet e se dirigirá depois para Sudoeste, seguindo o canal dos pilotos até atingir o paralelo de 10° 40' de latitude Norte e com o qual se confundirá até ao meridiano de Cabo Roxo».

Esta convenção apenas regulariza as fronteiras terrestres, principalmente para decidir a propriedade das ilhas. As fronteiras marítimas e nomeadamente as questões derivadas do moderno direito marítimo, principalmente da extensão a 200 milhas da zona económica exclusiva dos países ribeirinhos não se colocava então. A Guiné-Bissau pretende, assim, completar a convenção colonial com as disposições do direito marítimo segundo as quais, no caso em questão, a fronteira deve seguir a direcção de 225° de azimute.

A Guiné-Conakry apenas aceita a Convenção de um modo que levaria à situação absurda de a Guiné-Bissau, sendo um país com uma larga extensão de costa, não ter saída para o mar alto.

Mas mais do que isto: Sekou Touré fez publicar em 3 de Junho de 1964 um decreto segundo o qual a fronteira marítima do seu país era fixada a 10° 56' 42" o que abrangia áreas da Convenção de 1886 nomeadamente a ilha de Poilão desde sempre utilizada pelos portugueses. Esse decreto, foi confirmado em 31 de Dezembro de 65, por outro que alargou as águas territoriais a 200 milhas, sem que Portugal (envolvido na guerra colonial e internacionalmente desacreditado) reagisse. Não obstante, uma concessão feita por Portugal à Esso Exploration em 1958 ia muito para sul da «nova» fronteira unilateralmente decidida por Sekou Touré.

Primeiras discussões em Abril de 79: a delegação da Guiné-Conakry manifesta estranheza pela existência de tal problema e disposição em abdicar da soberiana da área contestada em proveito de uma comunidade africana mais vasta. Propõe a constituição dos «Estados Unidos da Guiné», entre os dois países. Bissau rejeita, liminarmente.

Pouco tempo depois, Sekou Touré enviou uma carta ao secretário-geral da OUA comunicando as «suas» fronteiras e pedindo distribuição da informação a todos os Estados signatários da Carta da Organização dos Estados Africanos.

Três encontros realizados depois disso nem sequer permitiram a definição concreta do ponto de divergência entre as duas delegações e nos contactos ao mais alto nível a tese de Sekou Touré é de que «não devem existir fronteiras entre os nossos dois países». Quer durante a visita oficial de Lúsi Cabral a Conakry quer na vinda de Sekou Touré a Bissau (em Abril último) foram frustradas, até, as tentativas de inscrição do problema na ordem do dia.

Só há meses as discussões concretas

A 28 de Janeiro de 1980 tudo se complica: Conakry assina com a Union of Texas um acordo para a prospecção de petróleo num polígono que abrange a área contida na Convenção. Em Junho pede autorização para a utilização da ilha de Orango como base de helicópteros para apoio às prospecções. Bissau rejeita o pedido e reage mandando reforçar os efectivos militares no Sul do país, junto à fronteira.

A notícia foi divulgada pela ANOP e teve uma grande repercussão internacional: um dia depois estava em Bissau o ministro dos Estrangeiros de Sekou Touré para discutir o que até então se tinha recusado a abordar. Só então se conhecem as «interpretações» da RPRG.

Aceitou a Convenção de 1886 mas com uma interfetação que viola as normas internacionais do direito maritimo nomeadamente a Convenção de Genebra de 1958 sobre o Mar Territorial e segundo a qual, «quando as costas de dois Estados se encontram frente a frente nenhum deles tem o direito, salvo acordo entre si, de estender o seu mar territorial para além da linha mediana cujos pontos são todos equidistantes dos pontos mais próximos das linhas de base a partir das quais é medida a extensão do mar territorial de cada um dos Estados».

Ainda segundo os princípios resultantes das negociações da III Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, «em caso de litígio e enquanto este não resolvido os dois Estados devem abster-se de tomar quaisquer medidas que possam comprometer a resolução final do acordo definitivo». Logo, Bissau considera ilegais as actuais prospecções na área em litígio e não as aceita.

Não obstante reafirmar a disposição de «prosseguir na procura de soluções justas para o diferendo, à luz do direito internacional e por meio de negociações com os países interessados», foi informado a Conakry que até resolução definitiva do diferendo «todo o empreendimento nos espaços marinhos sob a jurisdição nacional por parte de qualquer empresa ou companhia salvo autorização prévia do Governo da República da Guiné-Bissau é de inteira responsabilidade delas».

Posto isto resta perguntar: e se houvesse guerra entre os dois irmãos desavindos?

A hipótese é pouco admissivel senão mesmo improvável. Mas para além da superioridade da aviação da Guiné-Conakry e da actual inoperacionalidade de várias unidades da Marinha de Guerra da Guiné-Bissau, as Forças Armadas do PAIGC são francamente superiores em número em experiência de combate e em coesão política para além de nos últimos tempos terem sido apetrechadas com poder de fogo nada desprezável.

E em Conakry o exército está praticamente desarmado, já que Sekou Touré apenas confia na milícia popular. E os problemas políticos internos na República Popular e Revolucionária da Guiné são de tal ordem que não se vislumbra um passo em falso de Sekou Touré: poderia custar-lhe caro demasiado caro para arriscar.

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação
FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO SUL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA 26/DHS/80 «CONSTRUÇÃO DE 23 FOGOS EM VILA VIÇOSA»

1 — PREÇO BASE DE EXECUÇÃO ..... 24 772 000$00
CAUÇÃO PROVISORIA ..... 619 300$00
PRAZO DE EXECUÇÃO ..... 365 Dias

2 — ALVARA EXIGIDO
— 1.ª Subcategoria e categoria 1 para empreiteiros de obras públicas.
— Categoria única para industriais de Construçao Civil.
— Classe e subclasse correspondentes ao valor das propostas apresentadas.

3 — Data, hora limite e local para entrega das propostas:
Até às 17 horas do dia 22 de Setembro de 1980, na Direcção de Habitação do Sul — Serviços Administrativos, Quinta da Vista Alegre, Lote 38, 2.ª Fase em Evora.

4 — Local, dia e hora do acto público do Concurso:
No mesmo edifício, 1.º andar, pelas 15 horas do dia 23 de Setembro de 1980

5 — Local e horário para exame do Processo:
No mesmo edifício, 1.º andar, às horas normais de expediente e na Câmara Municipal de VILA VIÇOSA

DIRECÇAO DE HABITAÇAO DO SUL, em Evora, aos 13 de Agosto de 1980

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL
Mário Fernando Costa Santos de Sá
Engenheiro Civil

VI FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL

Igreja dos Salesianos Estoril

25 DE AGOSTO
Trompa dos Alpes – **JOSEF MOLNAR**
Órgão – **KEI KOITO**
Haendel – **Concerto em Fá maior para trompa e órgão**
Bach – **Toccata e Fuga em Ré Menor BWV 565**
Farkas: «**Pequena Suite Alpestre**» para trompa dos Alpes (1)
Haydin – **Cinco peças para Relógico Musical**
Mozart – **Fantasia em Fá menor, KV 594**
Krol – **Missa Muta** (1) (cinco miniaturas para trompa e órgão, op. 55)
Alain – **Segunda Fantasia** (1)
Messiaen – **2 Andamentos da Missa de Pentecostes**
Isoz – «**Recitatif et Prière**», **para trompa dos Alpes e órgão** (1)
Widor – **Toccata da 5.ª Sinfonía** (1)

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

"Sá Carneiro: cadê o tric-tric"?

Sinceramente: esperávamos tudo menos que a RTP viesse a fazer concorrência à Santa Casa da Misericórdia. No entanto, é isso mesmo o que promete o concurso, conforme se provou pela emissão experimental, ontem transmitida.

Mas, como se dizia nos romances de aventuras (quando havia romances de aventuras) não nos antecipemos aos acontecimentos. Por ordem cronológica:

«Sumário» deu conta do parecer do Partido Socialista sobre a provocatória expulsão dos diplomatas soviéticos. Mas não leu aquele parágrafo sobre o significado que tal facto podia ter como forma de diversão do «Escândalo Sá Carneiro...»

As «histórias contadas» dizia-se que eram da Conceição. Serão? Porém, não será a Conceição que eu julgava. A confusão com a Conceição deve ser minha.

A emissão de ontem, com excelentes intenções embora, não conseguiu «expressão TV». O metal de voz da professora é próprio da sala de escola, não da televisão. Uma espécie de teatro filmado no palco. Assim, não resulta. Frio, frio....

Já agora, peço à senhora educadora não diga aos meninos que nos autocarros «os cavalheiros devem dar o lugar às senhoras». Deve dizer o contrário: as mulheres não devem aceitar o lugar oferecido pelos cavalheiros. Deve mandar os cavalheiros à fava.

Com o programa de António Manuel Baptista, voltámos à maravilha da realidade maravilhosa. Quando aparecerem escritores infantis capazes de entenderem aquelas coisas, hão-de ver que admirável literatura surgirá...

Telejornal: a sucursal da Agência Internacional da Desinformação. Um chorrilho antidemocrático em doses como – posso garanti-lo – nunca se viram, mesmo remontando às suas origens.

Pormenores interessantes: quando se trata de noticiar comunicado da oposição, Hélder de Sousa lê ostensivamente; quando refere o encontro de Sá Carneiro com os pescadores do **Rio Vouga,** o retrato de Sá-Gioconda acompanha toda a longa primeira parte, perfeita lavagem ao cérebro; depois, na reportagem, Carneiro abraça os pescadores, em fila, e, em **off,** a voz do locutor: «As pessoas sempre se socorrem dos amigos para poder sobreviver»...Quanto à expulsão dos diplomatas, diz o mesmo locutor que «ele está a apaixonar a opinião pública». Falso. O que está a apaixonar a opinião pública é outro caso. Mande a RTP, por exemplo, uma câmara ali à Fontes Pereira de Melo e lá verá uma inscrição: **Sá Carneiro, cadê o tric-tric?...**

Logo a seguir ao **Telejornal** (repito: a rubrica está mal colocada e não merece) ouvimos Óscar Lopes, Ivette Centeno, José Ribeiro da Ponte falar sobre a poesia de Eugénio de Andrade, um grande nome na poesia portuguesa de todos os tempos. Luís Miguel Cintra leu alguns poemas – e não seria mal se, mesmo em detrimento das intervenções (ou até para melhor as ilustrar) lesse mais alguns.

Outra coisa: teria sido muito útil a inclusão de algumas canções de Luís Cília sobre poemas de Eugénio de Andrade, com que constituiu um recital de grande qualidade. Ignorado pela Televisão, está claro.

Com **os Alvos de Andros** entramos no mundo da droga ou se preferirem, na droga do mundo.

Nestes filmes de grande consumo, os podres da «sociedade livre» vêm todos ao de cima, por vezes com uma chocante naturalidade.

Por exemplo: Andros anda à caça de uma quadrilha de traficantes. Comentário do director do jornal: **O quê? Droga nas escolas? Olha a grande novidade?**

Tudo girava à roda de uma morte por heroína. Andros reflecte no problema da droga e fica a saber que o volume da droga consumida por jovens nas escolas **só** em Nova Iorque, atinge a cifra anual dos **200 milhões** de dólares....

Eis aqui, senhoras e senhores, as excelsas virtudes do «mundo livre» que os Estados Unidos querem exportar...

O serão, como já sabem, viria a encerrar com a experimentação do Concurso mensal «TV COR». Trata-se de um concurso mais difícil de entender do que os boletins do Imposto Complementar.

Objectivos: promover a Televisão a cor, o pagamento da taxa, o nacional-cançonetismo e a chatice artesanal.

Enquanto o João Abel tira bola e mete bola, enquanto Margarida sua, sorri e diz que não sabe se as roletas são esféricas ou paralelipípedas, nos intervalos vem um grupo espanhol muito viajado e a Maria de Lurdes Resende.

Ei-la, como um fantasma. **Portugal, um jardim todo em floôôôôô-or» Portugal, gente de al maçá...Não há em amor quem leve a palma à gente portugue-ê-ê-ê-ê-ê-ê-ê-ê-sa...**

Assim por diante. Como se, de repente, acordasse a princesa que esteve a dormir cem anos e não percebesse que tudo mudou, que aquilo, se nunca prestou, agora presta menos, e que não vale a pena semear favas cozidas...

«TV COR»: adivinha-se mais um movimento à chatice da TV. Tira bola. mete bola...Ora bolas!

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE
FÉRIAS DA COMPANHIA
«QUE FAREI COM ESTE LIVRO»
DE J. SARAMAGO
ESTREIA EM SETEMBRO

quarteto
2.ª SEMANA
Distribuidores Reunidos
COLOR
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

FILME DE QUALIDADE/INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

ANDARES
VENDEM-SE
Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass. na Póvoa de Sta. Iria (passe social) bons preços. trata LUCAMO — Soc. Construções, Lda. D. Estefânia 157 r/c dto. 1000 Lisboa — Tel. 57 80 33

ANDARES
VENDEM-SE
2. 3 e 4 assoalhadas, alcatitadas, caixilaria de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata LUCAMO, Soc. Construções, Lda. Rua D. Estefânia, 157 — r/c Dto. 1000 Lisboa Tel. 57 80 33.

J. MARQUES, IMPORT-EXPORT, LDA.
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
T. 573559 - 577706

«A Duquesa de Duke Street», outro episódio para esta noite

Hoje

RTP-1

18.30 Início da programação com «Sumário»
18.35 Vem Ver como se Faz – Neste programa a «Calçadas de Lisboa» e os «Azulejos»
19.05 País, País
19.35 Vida Animal – «O Rei dos Everglades», filme que trata da sua fauna, com destaque especial para o jacaré.
20.00 Telejornal (C)
20.30 Espectáculo – Teatro (C). Inteiramente dedicado ao «Music-Hall»
20.55 O Tempo (C)
21.00 Música 80 (C)
21.25 40/60 (C)
22.10 A Duquesa de Duke Strett (C) – 9.º episódio
23.05 Vinte e Quatro Horas (C) – Encerramento da emissão.

RTP-2

20.30 Início da Programação com «Sinhazinha Flô» (C). Apresentação dos episódios n.ºs 67 e 68
21.30 Informação-2 (C)
22.00 Cine-Clube RTP-2 – «O Malvado Zaroff». Uma expedição de caçadores dirige-se a uma ilha do Pacífico. «O Malvado Zaroff» ficaria como um dos mais célebres clássicos do filme de terror. Encerramento da emissão.

N.B. – Os programas assinalados com (C) são emitidos a cor

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
«A Duquesa de Duke Street» – (22.10)
RTP-2
«O Malvado Zaroff» – (22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

13.15: Abertura; 13.17: Lúculos e Bróculos; 14.00: Sumário: 14.05: Programa Musical; 15.00: Novos Horizontes; 15.30: O Povo e a Música;; 16.00: Imagens de Solidariedade; 16.30: As Aventuras da Super Mulher;; 17.30: Bancada de Topo; 18.30: Animação; 19.0[illegible] Zoom; 20.00: Viva! Seja Bem-vindo; 20.30: Telejornal; 21.00: Os Marretas; 21.30: Património, o que é?; 22.00: Sérgio Mendes; 23.00: Guerra ao Crime; 01.00: Fecho.

20.30: Abertura; 20.32: Sinhazinha Flô; 21.30: A Par e Passo; 22.30: Grandes Escritores; 23.30: Fecho.

atelier BELO MARQUES
R. da Trindade, 5-2.º dto Tel: 371254
1200 LISBOA
lembra os seus clientes que encerra de 1 a 25 de Agosto

MEDALHAS
COMEMORATIVAS
DE
ANIVERSÁRIOS CONFERÊNCIAS
CONGRESSOS
MAIOR PRODUÇÃO DE
MEDALHAS CAMARÁRIAS

ROTEIRO CULTURAL

Linha, forma, cor

A Câmara Municipal de Almada convida para uma «viagem» ao mundo da linha, da forma e da cor: trata-se de uma exposição activa de artistas plásticos de todo o país marcada para Novembro.

A iniciativa pretende desafiar os artistas a confrontos com outras formas de criação e ao julgamento de um público diferente do das galerias.

«A obra de arte não substitui a vida nem a aprisiona. O que fica cativo das molduras, das partituras e dos livros, é o testemunho de uma vivência particularmente rica, é um apelo vindo da distância de uma viagem conseguida», sublinha o manifesto-base do projecto, divulgado por Francisco Simões, vereador do Ensino, Cultura e Desporto.

Esta realização inclui mostras de obras de artes plásticas, de várias modalidades e técnicas de desenho, de fotografia de peças de artesanato e de ofício, de objectos de uso corrente e colecções de objectos que patenteiem a evolução das suas linhas através do tempo.

Também serão expostos painéis subordinados aos temas «O Objecto, a Técnica e a Estética» e «O Objecto, a Froam e o Tempo», além de painéis de poesia ilustrada.

Trabalhos de pintura, modelagem; talha, gravura, serigrafia e olaria serão executados no local, ao mesmo tempo que serão efectuados debates e conferências por especialistas.

Rogério Amaral, Artur Bual, Manuel Cargaleiro, António Carmo, Júlio Cruz, Virgílio Domingues, Cipriano Dourado, José Ribeiro Farinha, Júlio Ferreira, Alberto Gordilho e João Hogan são os primeiros artistas signatários da iniciativa.

Este encontro, sublinhou o vereador de Almada, «pretende abrir um espaço cultural para um convívio anual entre todas as camadas da população, os artistas plásticos de todo o país, os artesãos e os profissionais que nos seus ofícios utilizam as linhas, as formas e a cores».

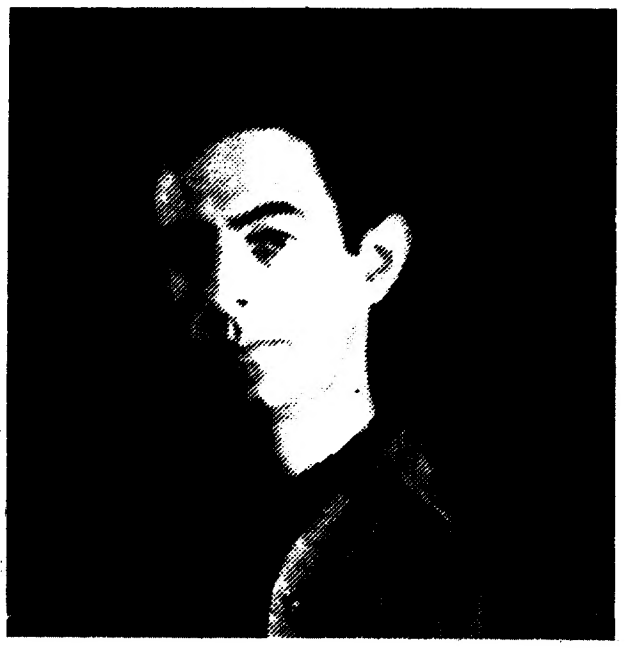
Jaquasol Abraboca

No próximo fim-de-semana, Culturona-fábrica de comunicação apanha banhos de ecologia:

Cinema, teatro, música, exposições, gastronomia a propósito (incluindo refeições preparadas em fornos solares), a criança e o ambiente, debates, sozinho durante o dia e... coisas. – Eis comos os organizadores apresentam o seu programa para hoje, sábado e domingo, a partir das 15 h na Av. D. Carlos I, 130.

Achamos que o Estado tem o dever ético e constitucional de apoiar as iniciativas de luta contra o desemprego juvenil.

Culturona/Fábrica de Comunicação solicitou à SEC, à CR Turismo do Algarve e ao FAOJ, um subsídio para a realização da 2.ª Feira da Arte do Desenrasca, em Lagos. Como o subsídio foi recusado, Culturona não vai a Lagos, «mas o trabalho continua».



«Catembe» de Faria de Almeida hoje na cinemateca

Música

Dois concertos importantes para esta noite. Mahler e o seu ciclo de canções com orquestra **Des Knaben Wunderhorn**, interpretadas por Marquerit Schack e Oliveira Lopres, acompanhados pela Orquestra da RDP sob a direcção de Silva Pereira, no Pavilhão dos Desportos. Programa completado com obras de Strauss, Ruy Coelho e Falla. Sequeira Costa, tocando Bach e Liszt, no Casino do Estoril.

Cinema

Na Cinemateca, pelas 21.30 de hoje, «Catembe» de Manuel Faria de Almeida, rodado em 1966, «uma interpretação crítica da vida da capital da ex-colónia de Moçambique». Fotografia de Augusto Cabrita e Costa e Silva.

Escreveu Vítor Silva Tavares: «Faria de Almeida arranha uma realidade múltipla e contraditória. O filme, frustrado embora e com desníveis de qualidade fotográfica e cromática, é generoso nas intenções e inteligente na arquitectura. Sente-se o poeta e o sociólogo atraś da câmara – o que vem provar que o «cinema-verdade» não prescinde do autor, isto é, não dá autonomia (sempre mecânica) ao «olho da câmara». Filme de autor, «Catembe» distancia-se dos documentários meramente descritivos ou propagandísticos que circula sem certificado de origem, arbitrário amontoado de planos, passatempos visuais de nulas (quando não perniciosas) consequências. Sofrendo as vicissitudes do tempo, do modo e do lugar, Faria de Almeida deu-nos em «Catembe» a primeira interpretação crítica (restrita, mas significativa) da realidade lusitana em terras do Ultramar.

«Neste aspecto, proventura o mais importante, o filme fica a ocupar desde já um lugar «sui generis» na história do cinema português. Até pelos silêncios. Que a África, meus senhores, continua à espera de cineastas como Faria de Almeida. Honestos, lúcidos, e apaixonados pela realidade que salta recriada das imagens.»

Entretanto, em Setúbal, será exibido esta noite «Irei como um Cavalo Louco» de Arrabal.

Iniciação ao bailado

A Casa da Cultura de Caldas da Rainha vai organizar uma vez mais os cursos de iniciação ao Bailado.

A fim de se constituírem as turmas para a época de 1980/1981, estão abertas novas inscrições, com o seguinte calendário: a antigos alunos: de 18 a 29 de Agosto (das 10 às 12h e das 15 às 19.30h); Novos alunos: de 1 a 15 de Setembro (das 10 às 12h e das 15 às 19.30h).

Idade mínima: 4 anos. Início do curso: 1 de Outubro de 1980. O curso é gratuito e as inscrições são limitadas.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	46$50	51$50
ALEMANHA FED. (marco)	27$35	28$45
ÁUSTRIA (xelim)	3$80	4$00
BÉLGICA (franco)	1$640	1$740
BRASIL (cruzeiro)	$565	$815
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	42$05	44$05
(notas de 5 a 1000)	42$55	44$55
DINAMARCA (coroa)	8$85	9$25
ESPANHA (peseta)	$644	$744
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$95	50$95
(notas de 5 a 1000)	49$45	51$45
FINLÂNDIA (marka)	13$45	14$05
FRANÇA (franco)	11$80	12$40
HOLANDA (florim)	25$10	26$10
INGLATERRA (libra)	117$00	121$00
ITÁLIA (lira)	$052	$062
JAPÃO (iene)	$199	$229
NORUEGA (coroa)	10$10	10$60
SUÉCIA (coroa)	11$75	12$35
SUIÇA (franco)	29$60	30$70
VENEZUELA (bolivar)	9$90	10$90

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

O céu estava em geral muito nublado o vento era fraco e havia neblina nalguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	21°
BRAGANÇA	26°
VILA REAL	25°
PORTO	20°
P. DOURADAS	26°
COIMBRA	24°
C. CARVOEIRO	20°
PORTALEGRE	30°
LISBOA	27°
ÉVORA	28°
SINES	20°
BEJA	28°
SAGRES	21°
FARO	26°
P. DELGADA	20°
FUNCHAL	23°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
		6.28	1,6 m
13.12	3,4 m	19.01	1,4 m
Dia 23			
1.45	3,4 m	7.22	1,4 m
14.05	3,6 m	19.52	1,1 m
Dia 24			
2.34	3,6 m	8.10	1,1 m
14.52	3,9 m	20.37	0,9 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente com o céu geralmente muito nublado, vento fraco e neblinas locais.

AMANHÃ

NASCER ÀS 6.58

OCASO ÀS 20.20

DIA 26 DIA 1 DIA 9 DIA 17

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimaraes Faro Portimao Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

15.00: «Traço de União»; **16.00** e **17.00**: Informação; **17.30**: Sem Margem; **19.00**: Títulos do Jornal da Noite; **19.30**: Jornal da Meia-Noite; **20.00**: À Volta do Mundo; **21.15**: Guitarradas; **21.30**: 8.º episódio do folhetim «A Morgadinha dos Canaviais», de Júlio Dinis; **22.00**: Programa da Noite; **23.00**: Informação; **23.30**: Títulos do Jornal da Meia-Noite; **24.00**: Jornal da Meia-Noite.

2.º Programa

15.35: Que Quer Ouvir? – Quinteto em Fá Menor, de Cesar Franck. – Oratória S. Paulo, op. 47, de Mendelssohn. Coro da Academia de Câmara e a orquestra Pro Música», de Viena; **18.00**: Música portuguesa; **19.00**: Música de piano de Mozart. – Seis Variações sobre «Salve tu, Domine», K. 396. – Sonata em Ré Maior, K. 448 (para dois pianos); **19.30**: Cancioneiro popular; **20.00**: Ciclo Telemann. – A ópera em três actos «Pimpinone»; **21.30**: Música sinfónica. – Sinfonia em Mi Bemol Maior, de Franz Berwald, pela Orquestra Sinfónica de Londres; **22.00**: Curiosidades musicais. – Concerto em Mi Bemol Maior, de Jules Massenet, Orquestra Filarmónica de Hamburgo; **22.30**: Camões e o seu tempo; **23.00**: Música de câmara. – Octeto, op. 166, de Schubert, pelo Quarteto de Cortas «Fine Arts» e elementos do Quinteto de Sopro de Nova Iorque; **00.00**: Música sinfónica. – Marcha alegre, de Chabrier, pela Orquestra Filarmónia. – Sinfonia n.º 2, em Mi Menor, op. 27, de Rachmaninoff, pela Orquestra Filarmónica de Leninegrado; **01.00**: Informação – Fecho.

Rádio Comercial (290 metros)

15.03: ELA; **15.30**: Saúde e estética; **16.30**: A Mulher e a Lei; **17.03**: Contacto; **17.40**: Trânsito; **18.10**: «Splish Splash»; **18.45**: O Mundo da Fórmula 1; **19.45**: Teatro trágico; **20.03**: Quando o Telefone Toca; **20.30**: Cartaz; **21.03**: Música para meditar; **21.30**: Quando o Telefone Toca.

RC-(FM-Estereo-97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; **16.30**: Rock por letras; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em Órbita; **21.03**: Café Concerto.

Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.

palavras cruzadas

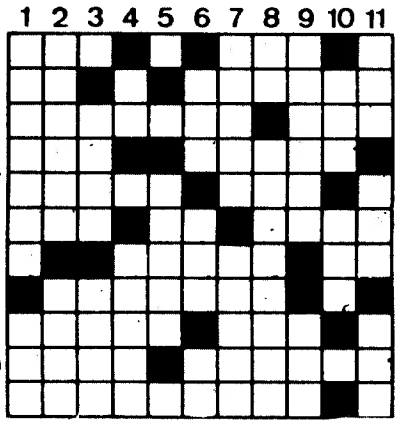
COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12715

HORIZONTAIS:

1 Tempo do verbo ir. Conjunção. Caminha para cá.
2 Prefixo de negação. Espécie de amarra, entre o anete da âncora e o travessão da abita.
3 O mesmo que remelas. Leve.
4 Enguia. Fechadura.
5 Sacode. Sadio.
6 Bigorna de aço sem hastes. Centímetro. Cova.
7 Pertinácia. Preposição e artigo definido.
8 Pátio.
9 Curral. Pouco ouro no meio de material mineiro de nenhum valor.
10 Alegre. Segure.
11 Afiareis.

VERTICAIS:

1 Pastor dos montes Hermínios, chefe dos Lusitanos. Partido.
2 Sofre. Aquele que.
3 Trituras. Tramo.
4 Preposição. Região alpestre dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos Estados austríacos.
5 Provoca.
6 Familiar. Mitologia. Clima.
7 Miras. Fundador do Islamismo.
8 Artigo definido (ant). Montai.
9 Pintor português autor do quadro «Festejando S. Martinho».
10 Mediana. Pêlos de certos animais.
11 Pronome possessivo. Negativa. Possui.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

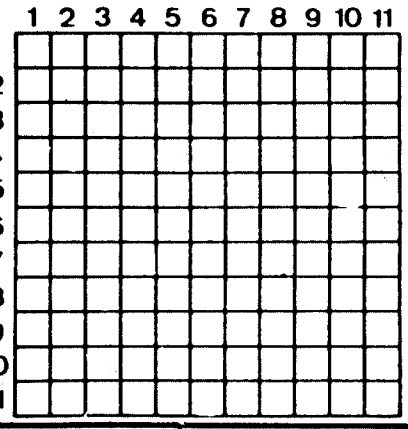
NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8775

HORIZONTAIS:

1 Leito. Oveira (pop).
2 Pedra de altar. Guarnecido com asas.
3 Móvel sobre o qual se come. Combinado.
4 Utensílios domésticos. Apelido. Duna na Suécia.
5 Guarnecera de arames. Rate.
6 Metal precioso de cor amarela.
7 Ir para fora. Enganado.
8 Cidade da Roménia. Filtras.
9 Pesquise. Agarrei.
10 Limpa metais. Atravesso.
11 Sadias. Pegares.

VERTICAIS:

1 Sepultura. Extrais.
2 Limpar com areia. Ave trepadora.
3 Cidade de Itália. Pequenos barcos de recreio.
4 Ferrai.
5 Vai para fora. Antes de Cristo.
6 Corcunda.
7 Tempo do verbo ir. Gorgulhos tropicais.
8 Tosta. Fúria.
9 Roerias. Clima.
10 Velho. Medida de superfície.
11 O sono das crianças. Enfeites.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12714

HORIZONTAIS:

1 Arras. Rimas.
2 MAIS. VALE.
3 Aprovai. Sir.
4 DI. TARDE. Ar.
5 Adros. Oledo.
6 Ao. Tas. Mo.
7 Sãos. Cp.
8 Anos. Era.
9 Ar. Amen.
10 Urros. Avô.
11 Emas. Acossa.

VERTICAIS:

1 Amada. QUE.
2 Rápida. Rm.
3 Rir. Rosnara.
4 Asoto. Aoros.
5 Vastos.
6 Lar. Ás.
7 Idos. Ac.
8 IV. El. Cravo.
9 Mas. Empamos.
10 Aliado.
11 Serro. NUNCA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8774

HORIZONTAIS:

1 Mama. Amarro.
2 Uil Ruminas.
3 Arad. Ocas.
4 Miuro. Pó.
5 Conta. Afás.
6. Sala. Samora.
7 Ato. Soror.
8 La. Ver.
9 Piras. Elo.
10 Mão. Aurora.
11 Erras. Arosa.

VERTICAIS:

1 Muar. Salomé.
2 Air. Cata. Ar.
3 Amolo. Pôr.
4 Ardina. Vi.
5 Ut. Verás.
6 Amoras. Rau.
7 Mico. Ás. Sra.
8 Ana. Amor. Or.
9 Ras. For. Ero.
10 Rs. Paro. Lás.
11 Rosário.

Provérbio: Mais vale tarde que nunca

CHIÇA!.. - Este é o Bom Governo de Portugal! Hoje às 20.30 e 22.45 ADÓQUE TEL: 87 44 76 1.ª semana Bilhetes à venda

farmácias

LISBOA

PERMANENTE

MARBEL – Av. de Roma, 131-A. Telef. 776235; **PALMA** – Av. Duque de Ávila, 25-31. Telef. 547088; **ALB** – Rua Santana à Lapa, 156. Telef. 663562; **MAGALHÃES** – Av. Almirante Reis, 4-DF. Telef. 549479; **MODELAR** – Lg. Dr. Ant. Sousa Macedo, 7. Telef. 608896; **G. SILVA** – Rua Fr. Tomás Costa, 3-AC. Telef. 771873; **BIOTIFAR** – Rua D. João de Castro, 27-B. Telef. 638824; **SÃO JOÃO DE DEUS** – Rua Pedro Ivo, 1-AB. Telef. 885140; **ROSA & VIEGAS** – Rua São Vicente,31. Telef. 864351; **MIRAMAR** – Rua Ernesto da Silva, 83. Telef. 2112048; **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308. Telef. 993220; **GONÇALVES** – Rua Dr. Egas Moniz, 30-B. Telef. 915662.

REFORÇO

NOGUEIRA – Rua de Alcântara, 5-A-B. Telef. 637563; **ORIENTE** – Rua Lopes, 120. Telef. 843381; **CENTRAL DO AREEIRO** – Av. de Paris, 2-2-A. Telef. 880820; **UNIFA** – Rua da Vitória, 21-23. Telef. 323793; **PORFIRIO** – Rua Francisco Metrass, 59-B. Telef. 663349; **CAMPO PEQUENO** – Av. Júlio Dinis, Lj 18-19. Telef. 771661; **BASTOS** – Rua Morais Soares, 91-D. Telef. 844350; **SALUS** – Rua Luciano Cordeiro, 73. Telef. 42239; **ASCENSO** – Pç. do Norte, 11-A. Telef. 311216; **SÃO TOMÉ** – Est. do Desvio, Lt. 12-A. Telef. 790704; **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-B-C. Rua Prof. Mira Fernandes MAF. Telef. 880703; **SOUSA** – Est. de Benfica, 429-431. Telef. 780027; **SÃO SEBASTIÃO** – Lg. São Sebastião Pedreira, 1-3 Tel. 548642; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A. Telef. 970660; **NOVA** – Rua Açores, 11-A. Telef. 910305; **CRUZ CORREIA** – Est. St. Elói, 41-A. Telef. 992453; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho). Telef. 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho de Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Telef. 260085). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS – Pargana** – Av. Eng. Boneville Franco (Telef. 2435147). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Oeiras** – L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430483). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Brandão** – Av. da Republica, 77-C (Telef. 2472054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE ; Junqueiro-Bicesses**. Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313). Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreira J. A, 15 (Telef. 260116). Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. de Alvide, Fontainhas (Telef. 281044). Até às 21 horas; **Marginal** – Av. Marginal (Telef. 280078). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Confiança – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Telef. 938149). Permanente; **JARDIM** – Av. Conde Oeiras, 120. Reboleira (Telef. 938424). Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. D. Maria II, lote D (Telef. 9710231). Até às 22 horas; **QUELUZ – Queluz** – Av. Miguel Bombarda, 123-A. (Telef. 951841); **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135 (Telef. 2513158); **CACÉM – Guerra Rico** – Entre-lotes, 6 e 7-Freixo Capitão (Telef. 2944002); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** – T. 2912038) Permanente; **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra-P. N. Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont. Torres, 8 (Telef. 2960194). Até às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** (Telef. 980456). Permanente; **COLARES – Abreja** (Telef. 299088).

Outra Banda

ALMADA – Galeno – R. Capitão Leitão, 85-B (Telef. 2760565); **COVA DA PIEDADE – Atlântico** – Av. Rainha D. Leonor, 45-A (Telef. 2764486); **LARANJEIRO – Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7-B (Telef. 2493224); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. do Mar, 23 (Telef. 240002); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO – Pimenta** – R. Cons. Joaquim Ant.º Aguiar, 259 (Telef. 2073012); **AMORA – Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Telef. 2210042); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 2310158); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

MOSCAVIDE – Banha – Telef. 2518518 (até às 22 horas); **SACAVÉM – Lourenço** – Telef. 2518151 (Permanente)

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

FOZ – Rua Senhora da Luz, 360. Foz. Telef. 680127; **ALÍRIO DE BARROS** – Rua Costa Cabral, 240. Telef. 48059; **MAGALHÃES** – Rua de Serralves, 5668. Telef. 63561; **NOVA DE MONSANTO** – Rua de Monsanto, 148. Telef. 490889; **CORREIA** – Praça Mouzinho de Albuquerque, 778. Telef. 60869; **CORUJEIRA** – Rua de S. Roque da Lameira, 1473. Telef. 51928; **COUTO** – Largo de S. Domingos, 106. Telefs. 25963, 311965; **LUSO-FRANCESA** – Rua Sá da Bandeira, 140. Telef. 26134.

(De dia e toda a noite)

LAPA – Rua Antero de Quental, 211. Telef. 480697; **GOMES CARNEIRO** – Rua de Cedofeita, 348. Telef. 23420; **CENTRAL** – Rua de Santo António, 203. Telef. 21684.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte

MACHADO – Rua Bernardo de Albuquerque (Celas). Telef. 23767; **FERRAZ** – Rua do Brasil, 70. Telef. 71526 (à Arregaça).

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
NEM GUERRA NEM PAZ
Festival Woody Allen
SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
COM JEITO VAI... INGLATERRA
Carry On

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
A grande sensação da temporada!
AS OLÍMPIADAS DA BICHARADA
É o deslumbrante... a 4 patas!!!

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 14.30, 17.45, e 21.15
int. men. 13 anos
Festival de Cinema
TESS
hoje às 24.00 não acons. men. 18 anos
12 INDOMÁVEIS PATIFES
de Robert Aldrich

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Um filme político, apolítico e apocalíptico!
O REI DAS BERLENGAS
Com Mário Viegas, Zita Duarte, Paula Guedes e Joaquim Letria
Realização de Artur Semedo
FILME DE QUALIDADE

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos – Technicolor
Walt Disney Productions apresenta
MEU AMIGO O DRAGÃO
Com Helen Reddy, Jim Dale, Mickey Rooney e Red Bottons
Falado em português
2.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
a partir de hoje à 21.30
não acons. men. 13 anos
Paul Newman, Robert Redford
A GOLPADA
Um filme de George Roy Hill
Technicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 21.30 não acons. men. 13 anos
um elenco de excepção, um filme superior
Rex Harrison, Ingrid Bergman, Jeanne Moreau em
O ROLLS-ROYCE AMARELO

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitór., 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
5 Óscares da Academia
22.ª semana de êxito
Às 23.45 – Não acons. m. 13 anos
007 JAMES BOND – O AGENTE IRRESISTÍVEL

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
Todas as possibilidades de amor à sueca estão aqui reunidas
SUECAS PERVERSAS
Pornográfico, Hard-Core
às 24.00, **NOITE DE SILÊNCIO NOITE DE SANGUE**
Int. men. 18 anos

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14, 17.30 e 21.30
Interdito a men. 18 anos
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Com Robert de Niro e Cristopher Walken
Às 24.00, Não acons. men. 13 anos
PERFUME DE MULHER

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.00, 16.30 e 21.30
Interdito men. 18 anos
MISSÃO SECRETA
Filme indiano «Chupa Rustam»
um filme de Vijay Anand
com Dev Anand e Hema Molini

CINEMATECA PORTUGUESA

R. Barata Salgueiro, 39
Às 21.30 – Não acons. men. 18 anos
Ciclo Panorama do Cinema Português Sonoro
CATAMBE
De Manuel Faria de Almeida – 1966

CITY CINE 579460

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14:30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Uma história maravilhosa
O CÉU PODE ESPERAR
Com Warren Beatty e Julie Christie
Às 23.45
Um filme doce, int. men. 18 anos

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 21.30 Não acons. men. 13 anos
O COWBOY ELÉCTRICO

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 15.30 e 21.30 – Não acons. men. 13 anos
Um filme de Michael Curtiz
OS COMANCHEROS
Com John Wayne e Stuart Waitman

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Gary Grant, Eva Marie Sant e James Mason em
INTRIGA INTERNACIONAL
Um filme de Alfred Hitchcock
Technicolor

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A obra prima de Akira Kurosawa
DERSU UZALA
(A Águia da Estepe)
Oscar da Academia para o Melhor Filme Estrangeiro. Um filme de esplendor admirável!
2.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A única comédia colorida de Ingmar Bergman
A FORÇA DO SEXO FRACO
Com Bibi Andersson e Joarl Kulle

Venha mais cedo e aprecie «Sinhazinha Flô» ou os Jogos Olímpicos» no nosso aparelho a cores

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões, às 15.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
E TUDO O VENTO LEVOU
Clark Gable, Vivien Leigh

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Jean Paul Belmondo num filme de grande acção e suspense
MEDO SOBRE A CIDADE
Realização de Henri Verneuil
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.00, 18.15 e 21.45 – Não acons. men. 13 anos
M.A.S.M.
De Robert Altman
Com Donald Sutherland, Elliot Gould e Robert Duvall

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Manmohan Desal
A HERANÇA DO SANGUE
Com Shamuri Kapoor e Amitabh Bachcham

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
a partir de hoje, às 21.30
Não acons. men. 18 anos
Alain Delon, Romy Schneider, Maurice Ronet
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray, Eastmancolor

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O CASAL PERFEITO
Um filme de Robert Altman, com Paul Dooley e Marta Heflin
A irreverente e genial comédia de Robert Altman
10.ª Semana de exibição

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O SUPERSÓNICO DA MORTE

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Estreia às 21.30 não acons. men. 18 anos
FEBRE DAS NOITES DE VERÃO
Umas férias para não esquecer
às 15.15 e 18.15, Des.
O PUNHO DA SERPENTE

PATHÉ 821933

R. Francisco Metrass, 122
Estreia, às 21.30,
AGORA É QUE ISTO VAI AQUECER
Não acons. men. 13 anos
Com Robert Etcheverru e Edwige Pierre

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
AS 13 MULHERES DE CASANOVA
Com Tony Curtis e Sylvia Koscina

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 14.30, 16.45, 19, 21.30
Grupo C – 14 anos
AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE
Realiz. Sidney Polak

SALA 2 – 14.30, 16.45, 19, 21.30
Int. men. 18 anos
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Realiz. Gilles Charle

SALA 3 – 15, 17, 19, 21.30
Não acons. men. 18 anos
FILME DE QUALIDADE
OS MISTÉRIOS DO ORGANISMO
Realiz. Dusan Makavejev

SALA 4 – 14.30, 16.45, 19,
Int. men. 13 anos
OS NOVOS MONSTROS
Realiz. M. Monicelli, D. Risi e E. Scola

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Interdito men. 18 anos
Um filme de amor
TIRO DE ESCAPE
Com Steve Mc Queen e Ali Mac Graw

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Para todos
Os mais loucos cómicos do mundo, Lee Charlots
OS MALUCOS VÃO À GUERRA
Um autêntico vendaval de gargalhada

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A HERANÇA DE SANGUE
Com Shamuri Kapoor, Amitabh Bachchan e Vinud Khanna
Colorido
2.ª Semana

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Gerard Depardieu e Faith Minton
UMA MULHER FURACÃO
Comédia notável de Mário Monicelli
2.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Atenção ao horário especial para este programa
4 sessões: 14, 16.30, 19 e 21.45
Int. men. 18 anos
À PROCURA DE UM HOMEM
Diane Keaton
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões
14.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
4.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
22.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos Technicolor
Walt Disney Productions apresenta
MEU AMIGO O DRAGÃO
Com Helen Reddy, Jim Dale, Michey Rooney e Red Bottons
Falado em português
2.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 21.30, não acons. men. 13 anos
CONVOY – O COMBOIO DOS DUROS
Com Kris Kristofferson,
Ali MacGrai e Ernest Borgnine

XENÓN 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Com o filme que vem no momento exacto
A RAPARIGA DE OURO
As olimpíadas de Moscovo com toda a sua grandiosidade com Susan Anton
5.ª Semana

teatros

MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
ÁDÓQUE – «Chiça», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
LAURA ALVES – «Um Zero à Esquerda», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CINEBOLSO – «Suecas Perversas»21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «A Força do Destino, às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Assalto no Alto Mar, às 21.30 (13 anos)
LUMAR – «Quimera», às 21.30 (12 anos)
ROYAL – «O Campeão», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «O Grande Gozo» (sessões contínuas) (18 anos)
CAPITÓLIO – «Excessos Pornográficos», às 21 e 23 (18 anos)
CINEARTE – «A Fuga», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Norma Rae», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Nasce uma Estrela», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Piranha», às 21.15 (13 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «Chamamme Dólares», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Um Casamento muito Original», às 17 e 21.15 (13 anos)

outros cinemas

ESTORIL – Palácio – «Os 7 Fantásticos», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Circo», às 21.30 (6 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Um Pequeno Romance», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «O Dia em que o Mundo Acabou», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Férias com Anita», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «E Tudo o Vento Levou», às 21.00 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Humanóide», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O Justiceiro da Noite», às 21.30 (13 anos)
PÓVOA DE ST.º ADRIÃO – S. José – «Os Bons e os Maus», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Uma Mulher Implacável», às 21.15 (13 anos)

Porto

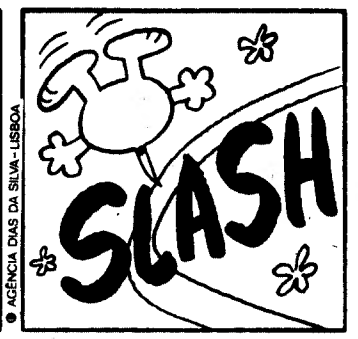
ESTÚDIO – «E a Recompensa Chegou», às 21.30 (18 anos)
SÃO JOÃO – «Meu Amigo o Dragão», às 21.45 (6 anos)
RIVOLI – «O que se passa, Super Doutor», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Comandos Implacáveis», às 21.30 (18 anos)
LUMIÈRE – «O Herói do Ano 2000», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE (L) – «Amar foi o meu Pecado», às 21.45 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Sexo Oriental», às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «Elvis Presley», às 21.30 (todos)
FOCO – «R Tudo o Vento Levou» 21.15 (13 anos)
ÁGUIA – «Ringo e as suas Pistolas de Ouro, às 21.30 (18 anos)
BEBÉ – «O Submarino Amarelo», às 21.15 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «A Razão do mais Louco», às 21.30 (Todos)
TRINDADE – «Kramer contra Kramer», às 21.15 (13 anos)
BATALHA – «Lagosta ao Pequeno Almoço», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Passado Inesquecível» às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Pantera cor-de-rosa» 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «American Graffiti», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «O Arrasa-Quarteirões», às 21.15 (18 anos)

Coimbra

AVENIDA – «Guerra no Espaço» – às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «Shast em África», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA



PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade: Rua Castilho, 185-1.° – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2° Telefones 20954/5 4000 PORTO

Com Ângelo de Trancoso presente — revela o "JN"

Dois "comandos" na morte de Joaquim Torres

Sob o título «Ferreira Torres foi assassinado há um ano – Judiciária sabe quem matou, mas não tem provas para agir?», o matutino «Jornal de Notícias», que se publica no Porto, dá a entender, na sua edição de hoje que Ângelo do Nascimento mais conhecido por Ângelo do Trancoso ou Ângelo da Peixeira, se não matou o antigo homem forte de Murça, pelo menos sabe quem o fez. Estamos convencidos e não o afirmamos para não querermos ser mais papistas do que o Papa – escreve o articulista do «JN» – de que alguém na PJ sabe como tudo se passou. Um encontro a sós, na cidade de Braga, entre esse investigador e uma figura muito conhecida nos meandros do crime, que durou cerca de uma hora, terá servido para que tudo ficasse em pratos limpos. Posteriormente, esse homem do crime «safou-se» para um país onde ninguém poderá chegar, o Brasil, embora saibamos que ele se desloca frequentemente a Portugal. Referimo-nos ao tão falado Ângelofde Trancoso. O seu papel no crime, não o sabemos muito bem, mas ele esteve lá. O carro de Ferreira Torres teria mesmo afrouxado porque a vítima o conheceu e não se apeecebeu rapidamente da emboscada que lhe tinha sido preparada».

Considerando depois a morte de Joaquim Ferreira Torres, réu no processo da rede bombista e cunhado de Mota Freitas, com um negócio tratado a «peso de ouro, o «JN» afirma que na operação terão intervido dois indivíduos que em tempos pertenceram aos «comandos» e que na altura já estavam fora do serviço e ainda um «profissional de emboscadas, de nacionalidade polaca, de nomè Codiza, que recentemente havia estado em Portugal, acompanhando uma conhecida figura espanhola.

A situação na PJ

Mário Raposo ficou-se pela "subjectividade"

O ministro da Justiça Mário Raposo, em nota com a chancela do seu Ministério, ontem emitida, procura responder a algumas das questões levantadas em primeira mão pelo «DL», e ontem avançados pelo matutino «PH», relativamente à forma como decorreram os concursos para a admissão de subinspectores da Polícia Judiciária, bem como à personalidade de dois dos quatros membros do júri que presidiu ás provas, em que os agentes mais credenciados profissionalmente (e mais antigos) foram reprovados, ao mesmo tempo que homens com um passado intimamente ligado à repressão, do antes 25 de Abril e não só, aparecem no topo das classificações.

Utilizando uma linguagem de marcada subjectividade, bem longe do rigor que seria de exigir à sua personalidade jurídica, Mário Raposo não responde praticamente a nenhuma das questões colocadas pelos dois jornais limitando-se a falar sobre a virtuosidade do despacho da sua autoria já que, em seu entender, os sistema de selecção, através do Concelho Superior de Polícia, (uma conquista do 25 de Abril), «poderia dar lugar a um controlável subjectivismo». Que subjectivismo não testar homens com longos anos de actividade em provas «supersónicas», à base de perguntas de circunstância, posteriormente analisadas por elementos como aqueles cujas biografias ontem publicámos, e que o ministro Mário Raposo, pelos vistos, não contesta.

(Hoje 24 páginas)

EGIPTO - 8 dias
Incluindo ABU SIMBEL
CAIRO, MENFIS, ABU SIMBEL, ASSUÃO, LUXOR.
Partidas: Julho 22, 29
Agosto 5, 12, 19, 26
Setembro 2, 9, 16, 23
Inclui: Viagem de avião, hotéis 1ª cat., transportes em terra, refeições, visitas com assistência de guias especializados.
Acompanhamento abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO Av. dos Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA Av. da Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO Av. República, 124 • Telefs. 250 35/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 • Telefs. 310 77/8
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

PS (s) do sul da Europa coordenam acções

Terminou ontem, após dois dias de conversações, a cimeira dos secretários gerais dos partidos socialistas do Sul da Europa que se reuniram na ilha de Corfu, no mar Jónio (Grécia).

Os participantes – Mário Soares, Felipe Gonzalez, Bettino Graxi e Andreas Papandreu – abordaram no último dia os problemas Norte/Sul e decidiram, nomeadamente, desenvolver esforços para o desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas, reduzindo assim os desníveis entre o Norte e o Sul da Europa.

Os socialistas sul-europeus reviram, por outro lado, a questão do alargamento da CEE e os problemas que levanta em cada país.

Decidiram, além disso, encontrar-se periodicamente a fim de coordenar a luta dos socialistas para enfrentar uma certa progressão da direita registada em diferentes países.

Ficou prevista a realização de outra reunião cimeira em Setembro próximo em Portugal.

Soares, Craxi, Papandreou, Hernu (PSF) e Felipe Gonzalez em Corfu (telefoto UPI/ANOP/DL)

Mugabe: "O Zimbabwe não aceita brancos desleais"

O primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, afirmou em Londres que o seu país não albergará «brancos desleais», numa alusão ao comportamento do general Peter Walls.

Walls, até há pouco tempo comandante militar do Zimbabwe, foi ameaçado por Mugabe, que afirmou: «Uma coisa é clara: nós não queremos pessoas de carácter desleal na nossa sociedade.»

«Nós criámos no Zimbabwe um Estado democrático e plurirracial», acrescentou. «Não existia esse Estado anteriormente e o general Walls sabe-o bem. Durante muito tempo, ele lutou para defender um sistema racista e foi usado pelo regime para cometer brutalidades com o exército que comandava. O seu futuro está nas suas próprias mãos».

Mugabe disse que os brancos que tinham ficado descontentes com a saída de Walls não pertencem ao tipo de pessoas que o Zimbabwe deseja.

«Mas há também aqueles (brancos) que estão assustados», afirmou ainda o primeiro-ministro. «Temos pena que esses partam e faremos o que nos for possível para persuadi-los a ficar».

Mugabe falou à Imprensa no aeroporto de Londres durante uma escala do voo em que seguia para os Estados Unidos, onde participará na Assembleia Geral da ONU em que o seu país será admitido na organização.

TOKYO
10 DIAS DE VIAGEM
NEGÓCIOS OU TURISMO
incluindo
AVIÃO · HOTEL · VISIT / CIDADE
part. todas as 3as Feiras
desde 70.000s00
consulte o seu agente de viagens
MUNDIVIAGENS
OPERADORES TURÍSTICOS

RFA

Dez por cento dos trabalhadores são estrangeiros

O Instituto Federal do Trabalho da República Federal Alemã anunciou ontem que o número de trabalhadores estrangeiros continua a aumentar apesar das restrições em vigor desde 1973.

Este número deve-se, segundo o Instituto, ao crescimento provocado pela nova geração de filhos de emigrantes radicados em território da República Federal Alemã.

A última estatística publicada pelo mesmo departamento governamental revela que o número de estrangeiros residentes na RFA sofreu um acréscimo de 3,4 por cento em relação a 1976.

Em 30 de Junho de 1979 a população activa da Alemanha Federal era, em números absolutos, constituída por 20,5 milhões de pessoas, das quais 9,4 por cento eram estrangeiros.

É uma arte escolher e saber comer um bom gelado italiano

Os gelados de tipo italiano são os preferidos pelo público português consumindo-se em quantidades industriais nesta altura do ano e quase sempre proporcionalmente à subida da temperatura.

Esta verificação poder-nos-ia levar a concluir que a característica principal deste alimento, à base de leite, seria a frescura que teria caído no goto dos apreciadores como antídoto ao calor. Mas não é só isso: as proteínas, calorias, gorduras, e açúcar, que entram na sua composição podem ser altamente benéficas ao funcionamento do organismo desde que tomadas em tempo e combinadas nas doses ideais.

Pode dizer-se, por isso, que o gelado é uma guloseima que é preciso saber comer e saber escolher. Segundo o pof. Travia, da Universidade de Roma, um especialista de ciências alimentares citado pela ANOP, num despacho sobre esta matéria, cem gramas de gelado, confeccionado à base de produtos naturais, contém em média 73% de água, 2,5 de proteínas, 5,5 de gorduras e 19% de açúcar, o que corresponde a 139 caloriais. As proteínas, do gelado são na sua minoria provenientes do leite e dos ovos.

Normalmente uma pessoa de peso médio para satisfazer as suas necessidades proteícas precisa de 700 gramas de leite ou 210 gramas de ovos (três ovos por dia).

Admitindo que uma pessoa desenvolve diriamente uma actividade normal, cem gramas de gelado cobrem de 4,5 a 7,4% das caloriais necessárias. A mesma quantidade de gelado satisfaz 4,8 a 10,8 por cento das proteínas necessárias a cada pessoa.

Segundo o especialista em otorrinnolaringolagia Bentes Ruah, o gelado apresenta características medicinais, sendo muito utilizado na fase pós-operatória dos doentes da garganta.

Como substância fria «tem efeito coagulante, apertando os vasos sanguíneos o que diminui a possibilidade de hemorrogia».

Aquele especialista referiu que a impossibilidade de os recem-operados ingerirem alimentos sólidos faz com que o gelado se tenha generalizado como alimento do doente. Para estes casos aconselha a Confecção caseira do gelado, essencialmente à base de leite, açúcar, ovos e fécula de milho, podendo juntar-se chocolate ou ingredientes que garantam valor nutritivo.

O gelado – segundo o humanista de Florença, Sverani –, foi inventado em Itália por Bernardo Buentallenti. Inicialmnete era feito à semelhança do «Xerbet» – refresco do Oriente, à base de sumo de laranja, limão e framboesa trazido por navegadores florentinos e venezianos.

Primeiramente condenado pelos médicos como causa de perturbações disgetivas, rapidamente se propagou por toda a Florença passando a considerar-se como beneficio à saúde, e estimulador de energias. O «segredo» da confecção de gelados foi levado para Paris pelos confeiteiros e pasteleiros de Catarina de Médicis, nascida em Florença, quando do seu casamento em 1519, com Henrique II, de França.

Passado século e meio, Paris pode saborear os sorvetes à Florença, à veneziana, e à genovesa, distinguindo-se então, vários «gelateiros» na introdução de novas técnicas.

Os semifrios e o sorvete

O consuno do gelado generalizou-se por todo o mundo e actualmente são os Estados Unidos (meio litro diário de gelado por pessoa) e a União Soviética os maiores consumidores, seguidos da Austrália e Nova Zelândia.

Um dos gelados mais procurados entre nós e o tipo italiano. A sua confecção obedece de uma forma geral a três fases: a preparação da mistura, a introdução da mistura no «pasteurizador» onde submetida a temperatura de oitenta graus se eliminam os germes provocadores de doenças, e finalmente a introdução da mistura no «Produtor».

No «pasteurizador» a mistura sofre «um choque térmico» passando à temperatura de quatro graus negativos, obtendo-se já, umu substância fria e pastosa.

E normalmente na fase do «produtor» – batedeiras que lhe dão a textura necessária – que se juntam as frutas, secas ou cristalizadas. Existe ainda de carácter facultativo uma fase intermédia entre a «pasteurização» e o «produtor», consistindo na colocação da mistura na «tina de maturação» onde o gelado, lentamente batido, adquire maior volume tornando-se fofo pelo desenolvimento de ar.

O produto acabado é colocado em reservatórios ou vitrinas a temperaturas entre os dezasseis e dezoito graus e prontoa ser consumido.

Outros gelados, de valores nutritivos ineriores, são os «semifrio» e o «sorvete».

O «semifrio» é um gelado preparado em máquina industrial vulgarmente conhecida como «máquina de manivela». São preparados com extractos secos sob a forma de pós denominados por «mix» a, que se adicionam leite de vaca e açucar

As qualidade de «mix» mais comercializadas são os chocolate, laranja, baunilha, e morando, entrando na sua composição o leite, em pó, acuçar estabilizador e corantes legais.

Os sorvetes popularmente conhecidos por «gelados» de água», são geralmente confeccionados com sumos de frutas, corantes artificiais e aromatizantes.

O não cumprimento das regras de higiene legalmente estabelecidas e a adulteração dos componentes na sua fabricação poderá transformar «a delícia de crianças e adultos» em substância propícia ao desenovilmento de germes provocadores de diarreias ou gastroenterites.